



ISSN 0872-5969

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS E DE MERCADORIAS

1998

Catálogo recomendada

ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS E DE MERCADORIAS. Lisboa, 1993-

Estatísticas dos transportes rodoviários de passageiros e de mercadorias / ed. Instituto Nacional de Estatística ; patroc. Brisa-Auto Estradas de Portugal. - 1992- . - Lisboa : INE, 1993- . - 30 cm

Anual. - Continuação de : Inquérito ao transporte rodoviário de mercadorias = ISSN 0870-2586. - Em 1996 saiu com o título : Estatísticas do transporte rodoviário de passageiros
ISSN 0872-5969

ISBN 972-673-395-2

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Telefonic: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 65

Composição

INE - Dep. Estatísticas das Empresas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 350 exemplares

Depósito legal n.º 86688/95

Preço: 3 300\$00 (IVA incluído)
€ 16.46

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA

O INE divulga na presente publicação as principais informações estatísticas obtidas a partir dos seguintes inquéritos:

- **Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros, em Veículos Pesados (ITRP) - 1998:** A exemplo do que tinha acontecido em anos anteriores o ITRP incidiu apenas sobre os veículos do parque por conta de outrem, dado que o ficheiro relativo ao parque por conta própria não foi disponibilizado pelas autoridades competentes.
- **Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM) – 1998:** Os resultados do ITRM constituem um conjunto de informações estatísticas relativas ao transporte rodoviário de mercadorias, efectuado por meio de veículos matriculados em Portugal, dando cumprimento ao Regulamento (CE) N° 1172/98, de 25 de Maio.

De referir a existência de lacunas no universo do parque de referência de veículos por conta própria, nomeadamente, nome e morada dos proprietários, dado que a partir de 1994 não tem sido possível o acesso, por parte do INE, às fontes administrativas anteriormente utilizadas, o que se reflecte, naturalmente, na qualidade dos resultados obtidos.

Parte significativa da informação disponível não é publicada, podendo o INE disponibilizá-la a pedido, em condições a acordar, salvaguardando sempre o princípio do segredo estatístico.

Aproveita-se a oportunidade para solicitar a colaboração crítica de todos os que se interessam pela melhoria da qualidade da produção estatística na área dos Transportes, e para agradecer aos que contribuíram para a execução deste volume.

Dezembro de 1999

SIMBOLOGIA

SINAIS CONVENCIONAIS

- ... Dado confidencial
- Resultado nulo
- × Dado não disponível
- .. Estimativa
- * Dado rectificado
- o Dado inferior a metade da unidade utilizada

NOTA - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

SÍMBOLOS DAS UNIDADES E ABREVIATURAS UTILIZADAS

Nº	Número
Kg	Quilograma
Km	Quilómetro
lKm	Lugar - quilómetro
L /100 Km	Litros aos 100 quilómetros
t	Tonelada
tkm	Tonelada - quilómetro
vkm	Veículo - quilómetro
e. r.	Erro relativo de amostragem
O. P. DA EUROPA	Outros países da Europa

Para qualquer sugestão, crítica ou esclarecimento sobre o conteúdo desta publicação, poderão ser contactados:

Nome	Telefone	Fax	E-mail
Mariana Pereira	21 842 62 34	21 842 63 55	mariana.pereira@ine.pt
Rute Cruz	21 842 61 00-ext. 1298		rute.cruz@ine.pt
Carlos Pinto	21 842 62 71		carlos.spinto@ine.pt
Rui Costa	21 842 62 63		rui.costa@ine.pt

ÍNDICE

CAPÍTULO I

METODOLOGIA, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

METODOLOGIA.....	13
CONCEITOS.....	21
NOMENCLATURAS	
Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos (NUTS).....	29
Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes (NST/R).....	33

CAPÍTULO II

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	37
QUADROS DE APURAMENTOS	
CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS	
1. Parque (por conta de outrem) e veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por regiões (NUTS II).....	47
2. Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por lotação, segundo o tipo de proprietário.....	47
3. Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por lotação, segundo o tipo de veículo.....	47
TRÁFEGO	
4. Distribuição do parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros utilizados, por lotação, segundo a utilização principal dos veículos.....	48
5. Distribuição do parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros utilizados, por tipo de veículo, segundo a utilização principal dos veículos.....	48
6. Percentagem de veículos imobilizados, por motivos de imobilização.....	50
7. Veículos utilizados e veículos-quilómetro, por ano de matrícula.....	50

8. Frequência dos serviços efectuados no Continente, por regiões de origem / destino.....	51
9. Veículos-quilómetro em carga, por regiões de origem/destino.....	51
10. Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por lotação dos veículos, segundo a natureza do serviço prestado.....	52
11. Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por região de origem (NUTS II), segundo a natureza do serviço prestado.....	52
12. Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por lotação dos veículos, segundo os centros urbanos.....	54
13. Quilometragem média anual por veículo, por ano de matrícula, segundo a utilização principal dos veículos (óptica da distância).....	54

TRANSPORTE E OFERTA

14. Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização, por natureza do serviço prestado.....	55
---	----

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

15. Consumo específico de combustíveis, por ano de matrícula, segundo a utilização principal dos veículos (óptica da distância).....	55
16. Consumo específico de combustíveis, por ano de matrícula, segundo os centros urbanos.....	56

CAPÍTULO III

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	59
-----------------------------	----

QUADROS DE APURAMENTOS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

1. Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque....	73
2. Parque de veículos, por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque.....	73
3. Parque de veículos por conta de outrem, por tipo de veículo e de licenciamento.....	74

TRÁFEGO

4. Veículos imobilizados, por grupos de idade, segundo o tipo de parque.....	74
5. Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	75

6. Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa, segundo o tipo de parque.....	76
7. Veículos utilizados, por tipo de veículo e número de eixos, segundo o tipo de parque.....	77
8. Veículos utilizados, por tipo de veículo e grupos de idade, segundo o tipo de parque.....	77
9. Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	78
10. Tráfego nacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	79
11. Tráfego internacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	80
12. Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque.....	81
13. Distância percorrida, por Origem / Destino.....	82
14. Tráfego internacional: Viagens efectuadas e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de procedência, segundo o tipo de parque.....	84
15. Tráfego internacional: Viagens efectuadas e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino, segundo o tipo de parque.....	85
16. Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga, segundo o tipo de parque...	86

TRANSPORTE

17. Toneladas transportadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	87
18. Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	88
19. Transporte nacional: Toneladas transportadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	89
20. Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	90
21. Transporte internacional: Toneladas transportadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	91
22. Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque.....	92
23. Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque.....	93
24. Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II).....	93

25. Transporte nacional: Regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST/R).....	94
26. Transporte nacional: Mercadorias transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R).....	96
27. Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R).....	98
28. Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de parque.....	100
29. Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de parque..	101
30. Transporte nacional: Mercadorias transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga.....	102
31. Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga.....	103
32. Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga.....	104
33. Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas de mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga.....	105
34. Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga.....	106
35. Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas de mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga.....	107
36. Transporte nacional: Mercadorias transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa.....	108
37. Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa.....	109
38. Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa.....	110
39. Transporte internacional: Toneladas-quilómetro de mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa.....	111
40. Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa.....	112
41. Transporte internacional: Toneladas-quilómetro de mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa.....	113
42. Transporte internacional: Mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R).....	114

43. Transporte internacional: Toneladas-quilómetro de mercadorias carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R).....	116
44. Transporte internacional: Mercadorias descarregadas, por países de procedência, segundo os grupos de mercadorias (NST/R).....	118
45. Transporte internacional: Toneladas-quilómetro de mercadorias descarregadas, por países de procedência, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)	120
46. Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias.....	122
47. Tráfego internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga ou descarga (NUTS II).....	124

CAPÍTULO I

METODOLOGIA, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

METODOLOGIA

CONCEITOS

NOMENCLATURAS

Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos (NUTS)

Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes (NST/R)

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

ÂMBITO

Âmbito de Observação

Este inquérito abrange o transporte rodoviário de passageiros, efectuado por veículos pesados de transporte por conta de outrem, de matrícula nacional.

Não foi inquirido o parque por conta própria, devido à inexistência de um ficheiro correspondente.

Para selecção da amostra foram excluídos os veículos das empresas “Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, S.A.” (S.T.C.P.) e “Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.” (Carris), uma vez que a forma como essas empresas têm organizada a recolha de dados estatísticos, não permite respostas veículo a veículo.

Âmbito Geográfico

Trata-se de um inquérito de âmbito nacional, cujo campo de aplicação é todo o território português (Continente e Regiões Autónomas).

Âmbito Temporal

O inquérito é anual, sendo o período de inquirição, de cada veículo, de uma semana.

UNIDADE ESTATÍSTICA. UNIVERSO ESTATÍSTICO. BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o veículo pesado rodoviário de passageiros, sendo o universo estatístico constituído pelos veículos com estas características matriculados em Portugal e pertencentes ao parque por conta de outrem.

Como base de amostragem utilizou-se um ficheiro construído a partir de um pré-inquérito realizado junto das empresas do sector e de informação existente em ficheiros administrativos da Direcção-Geral de Transportes Terrestres (D.G.T.T.).

PLANO DE AMOSTRAGEM

Utilizou-se a amostragem estratificada, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

Região sede da empresa, a nível NUTS II

Tipo de proprietário	⇒	Concessionário público
		Concessionário privado
		Agência de viagens e turismo
		Serviço municipalizado
Grupo de licença	⇒	Com alta qualidade
		Sem alta qualidade

Na totalidade considerou-se uma taxa de amostragem de 10%, sendo a distribuição pelos estratos feita proporcionalmente à raiz quadrada da sua dimensão.

Prevendo-se um certo número de não respostas uma vez que se trata de um inquérito por via postal, foi cada estrato reforçado em 25%, com o objectivo de que o número de respostas obtido correspondesse à dimensão prevista inicialmente.

A fim de se eliminarem o mais possível as influências sazonais, a amostra anual foi repartida em quatro subamostras trimestrais; e sempre que a dimensão o permitiu, em todos os trimestres inquiriram-se veículos de um mesmo estrato.

ESTIMADORES

Os estimadores de totais de uma característica relativa aos veículos de um estrato h são obtidos através das expressões:

$$\hat{y}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \quad \text{ou} \quad \hat{y}_h = 52 \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}$$

conforme se trate de apurar o número de veículos obedecendo a determinadas condições -
- extrapolação no espaço - ou quantidades que impliquem extrapolação no espaço e no tempo;

N_h - representa o número de veículos existentes no universo, no estrato h ;

n_h - representa o número de veículos respondentes ao inquérito, no estrato h ;

y_{hi} - valor de uma característica referente ao veículo - amostra i do estrato h .

O estimador do total da característica para uma dada agregação de estratos, é obtido somando os estimadores da característica nos diferentes estratos:

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

FIABILIDADE DOS RESULTADOS

Ao realizar um inquérito por amostragem, os resultados apurados vêm afectados de dois tipos de erros:

- erros devidos à amostragem
- erros alheios à amostragem

Os primeiros, designados normalmente por erros de amostragem, medem o desvio relativamente ao valor esperado, das estimativas calculadas a partir da amostra utilizada, uma das muitas que poderiam ter sido seleccionadas com a mesma dimensão.

Os erros de amostragem relativamente a uma estimativa $\hat{y}$ foram, neste inquérito, medidos através do coeficiente de variação ou erro relativo de amostragem, calculado com um nível de confiança de 95% através da expressão:

$$E.R.A.(\hat{y}) = \left[1.96 \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y})}}{\hat{y}} \quad 100 \right] \%$$

sendo:

$$\text{var}(\hat{y}) = \sum_h \text{var}(\hat{y}_h)$$

e

$$\text{var}(\hat{y}_h) = 52^2 \frac{N_h^2}{n_h} \left(1 - \frac{n_h}{N_h} \right) \frac{1}{n_h - 1} \left[\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}^2 - \frac{\left(\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \right)^2}{n_h} \right]$$

tendo-se obtido erros de 7,8%, 7,8%, 5,8% e 6,0%, para o total de passageiros transportados, passageiros-quilómetro transportados, lugares-quilómetro oferecidos e veículos-quilómetro em carga, respectivamente.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

OBJECTIVOS

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), tem como objectivo conhecer o tráfego de mercadorias por estrada e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias).

ÂMBITO

Âmbito de Observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de mercadorias (nacional e internacional), por estrada, efectuado por camiões (e eventuais reboques) e tractores (e semi-reboques), de matrícula nacional.

Âmbito Geográfico

O ITRM é um inquérito que se realiza apenas ao nível do Continente, para as seguintes regiões NUTS II:

- Norte
- Centro
- Lisboa e Vale do Tejo
- Alentejo
- Algarve

Âmbito Temporal

O inquérito é anual, sendo a amostra dividida em quatro subamostras, uma em cada trimestre. O período de inquirição é de uma semana, não podendo o mesmo veículo ser inquirido mais que uma vez durante o ano.

UNIDADE ESTATÍSTICA. UNIVERSO ESTATÍSTICO. BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o veículo pesado de tracção para o transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tractores.

O universo é constituído pelos veículos pesados (com peso bruto superior a 3 500 Kg), concebidos para realizarem transporte rodoviário de mercadorias. Excluem-se os veículos que foram transformados para um uso diferente do transporte de mercadorias, nomeadamente, os veículos agrícolas, dos bombeiros, militares e os pertencentes à administração pública, central e local.

Como base de amostragem utilizou-se um ficheiro fornecido pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres (DGTT), para o parque por conta de outrem; o parque por conta própria foi obtido a partir do ficheiro de matrículas da Direcção-Geral de Viação (DGV), após exclusão dos veículos por conta de outrem.

No inquérito realizado no ano n , usou-se o parque de veículos matriculados em 31/12/ $n-2$.

PLANO DE AMOSTRAGEM

Utilizou-se a amostragem estratificada, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

Parque por Conta Própria

- Região sede da empresa, a nível NUTS II

- Tipo de veículo ⇔

Camião
Tractor

- Escalões de peso bruto / tara (tractores)

<u>se camião</u> ⇔	3 501 a 10 000 kg
	10 001 a 16 000 kg
	16 001 a 22 000 kg
	22 001 a 26 000 kg
	mais de 26 000 kg

<u>se tractor</u> ⇔	3 501 a 5 000 kg
	5 001 a 7 000 kg
	mais de 7 000 kg

Parque por Conta de Outrem

- Região sede da empresa, a nível NUTS II

- Tipo de veículo ⇔

Camião
Tractor

- Escalões de peso bruto / tara (tractores)

<u>se camião</u> ⇔	3 501 a 10 000 kg
	10 001 a 16 000 kg
	16 001 a 22 000 kg
	22 001 a 26 000 kg
	mais de 26 000 kg

<u>se tractor</u> ⇔	3 501 a 5 000 kg
	5 001 a 7 000 kg
	mais de 7 000 kg

- Tipo de tráfego ⇔

Internacional (exaustivo)
Internacional e Nacional
Nacional

DIMENSÃO DA AMOSTRA

A dimensão da amostra é calculada admitindo um erro de amostragem de aproximadamente 5% para um intervalo de confiança de 95%.

A dimensão da amostra em cada estrato é distribuída proporcionalmente à raiz quadrada do número total de veículos. Para o cálculo da dimensão da amostra por estrato, utiliza-se a seguinte expressão:

$$n_h = n \frac{\sqrt{N_h}}{\sum_h \sqrt{N_h}}$$

onde

n - é a dimensão global da amostra

n_h - é a dimensão da amostra no estrato h

N_h - número total de veículos do universo no estrato h

São exaustivos os estratos de dimensão inferior a 10 veículos.

SELECÇÃO DA AMOSTRA

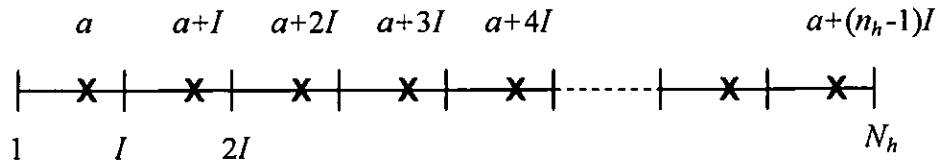
Antes de seleccionar a amostra são retirados do Universo todos os veículos abatidos pelo inquérito do ano anterior, os reprovados por inspecções no ano anterior e os que têm proprietários desconhecidos.

Para obter uma boa distribuição geográfica da amostra em cada estrato, o universo dos veículos é ordenado por Distrito, Concelho e Matrícula.

A selecção da amostra em cada estrato é feita usando um processo sistemático, isto é,

- Para cada estrato h ,
 - a) determina-se o número de veículos no universo - N_h ;
 - b) calcula-se a parte inteira do quociente entre a dimensão do universo, N_h , e a dimensão da amostra, n_h , isto é, $I = \left[\frac{N_h}{n_h} \right]$;
 - c) gera-se um número aleatório no intervalo $[1 ; I]$: a ;
 - d) selecciona-se o veículo de ordem a : U_a ;
 - e) calcula-se $I + a$;
 - f) selecciona-se U_{I+a} ;
 - g) repete-se e) e f) até esgotar o estrato, somando I à ordem calculada anteriormente e seleccionando a unidade estatística que tem essa ordem.

São seleccionados os veículos de ordem $a, a+I, \dots, a+(n_h-1)I$, totalizando n_h .



A fim de se eliminarem o mais possível as influências sazonais, a amostra foi dividida em quatro subamostras de igual dimensão, sendo cada uma delas inquirida em cada um dos trimestres do ano.

ESTIMADORES

Os estimadores de totais de uma dada característica referente aos veículos do estrato h , são obtidos através das expressões:

$$\hat{y}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \quad \text{ou} \quad \hat{y}_h = 52 \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}$$

conforme se trate de apurar o número de veículos obedecendo a determinadas condições – extrapolação no espaço – ou quantidades que impliquem extrapolação no espaço e no tempo;

N_h - número total de veículos do universo no estrato h , após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra, ao universo;

n_h - número total de respostas válidas no estrato h (que é igual ao número de veículos que efectuaram tráfego mais o número de veículos que se encontram na situação de imobilizados temporariamente);

y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h .

O estimador do total da característica para uma dada agregação de estratos, é obtido somando os estimadores das características nos diferentes estratos:

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

ERRO RELATIVO DE AMOSTRAGEM

Em todos os inquéritos por amostragem, é desejável conhecer-se uma medida do grau de confiança a ter nos resultados obtidos, relativamente às várias características estudadas. A medida utilizada

foi o erro relativo de amostragem (E.R.A), com um intervalo de confiança de 95%, o que equivale a um coeficiente de confiança de 1.96, usando a seguinte expressão:

$$E.R.A.(\hat{y}_h) = \left[1.96 \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y}_h)}}{\hat{y}_h} \quad 100 \right] \%$$

em que

$\hat{y}_h$ é o estimador do total da característica y_h

$\text{var}(\hat{y}_h)$ é o estimador da variância de $\hat{y}_h$, e é dado por:

$$\text{var}(\hat{y}_h) = 52^2 \frac{N_h^2}{n_h} \left(1 - \frac{n_h}{N_h} \right) \frac{1}{n_h - 1} \left[\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}^2 - \frac{\left(\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \right)^2}{n_h} \right]$$

N_h - número total de veículos do universo no estrato h, após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra, ao universo;

n_h - número total de respostas válidas no estrato h (que é igual ao número de veículos que efectuaram tráfego mais o número de veículos que se encontram na situação de imobilizados temporariamente);

y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h.

Para uma determinada agregação de estratos, tem-se:

$$E.R.A.(\hat{y}) = \left[1.96 \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y})}}{\hat{y}} \quad 100 \right] \%$$

em que

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

$$\text{var}(\hat{y}) = \sum_h \text{var}(\hat{y}_h)$$

CONCEITOS

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajecto. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetro que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

FREQUÊNCIA - Número de vezes que um mesmo serviço é efectuado por um veículo.

LOTAÇÃO DO VEÍCULO - Corresponde ao número máximo de passageiros (sentados e em pé) que o veículo pode transportar, incluindo o condutor.

NATUREZA DO SERVIÇO:

Serviço regular - Serviço que assegura uma oferta de transporte segundo itinerários, paragens, horários, frequências e preços previamente definidos.

Serviço ocasional - Serviço sem carácter de regularidade segundo itinerários, horários e preços livremente negociados ou estabelecidos caso a caso.

Carreira urbana - Serviço regular que se efectua dentro dos limites dos aglomerados populacionais ou entre estes e as localidades vizinhas, desde que todo o percurso se faça através de vias urbanas ou urbanizadas.

Carreira interurbana - Serviço regular que estabelece ligações entre aglomerados populacionais diferentes, desde que o percurso não se efectue na sua totalidade em vias urbanas ou urbanizadas.

Serviço expresso - Serviço regular interurbano que visa a satisfação de necessidades genéricas de transporte rápido, com uma extensão de percurso não inferior a 50 Km.

Carreira de alta qualidade - Serviço regular interurbano com características especiais de velocidade comercial, conforto e equipamento, que se efectua sobre eixos rodoviários previamente definidos para o efeito.

Circuito turístico - Serviço circular ou de ida e volta realizado regularmente, em que o mesmo veículo desloca o mesmo grupo de pessoas reconduzindo-as ao ponto de partida, segundo itinerários, horários e programas previamente definidos.

Serviço regular internacional - Serviço regular com origem ou destino fora do território nacional.

Transporte escolar - Conjunto de meios de transporte a utilizar pelos alunos na deslocação diária da sua residência habitual para o estabelecimento de ensino que frequentam e vice-versa, quer se trate de:

- Transporte colectivo por conta de outrem (carreiras - algumas delas só se realizam no período escolar).
- Circuitos especiais de aluguer com serviços fretados de autocarros, táxis ou carros particulares (aluguer).
- Veículos privativos do próprio município ou estabelecimento de ensino (por conta própria).

Transporte de trabalhadores - Transporte utilizado exclusivamente pelos trabalhadores na deslocação diária da sua residência habitual ou local de concentração, para o local de trabalho e vice-versa.

Lançadeira - Serviço de transporte efectuado para conduzir numa série de idas e voltas, de um mesmo lugar de partida a um mesmo lugar de destino, grupos de pessoas previamente constituídos. Cada grupo transportado é reconduzido ao lugar de origem numa viagem posterior, efectuando-se em vazio a viagem de retorno e a última de ida.

Excursão ou circuito em porta fechada - Serviço circular ou de ida e volta em que se desloca, num itinerário e datas previamente fixadas, o mesmo grupo de pessoas, reconduzindo-o ao ponto de partida. A capacidade global do veículo é posta à disposição de uma pluralidade de utentes que o utilizam e remuneram por fracção da sua capacidade, não podendo este serviço resumir-se a mera oferta de transporte.

- Excursão no país - Excursão que se realiza integralmente no território nacional.
- Excursão ao estrangeiro - Excursão que se desenvolve parcialmente em território português, implicando o atravessamento de fronteiras.

PARQUE EM SERVIÇO - Veículos passíveis de ser utilizados na semana de inquérito.

PARQUE UTILIZADO - Veículos utilizados durante a semana de inquirição (pelo menos um dia na semana).

PASSAGEIRO-KILOMETRO TRANSPORTADO - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

PASSAGEIRO TRANSPORTADO - Corresponde a uma pessoa física transportada em todo o percurso ou parte dele (exclui o pessoal afecto ao serviço do veículo).

PERCURSO SIMPLES - Distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajecto (carreira ou linha), medida num único sentido.

TIPO DE PROPRIETÁRIO:

Concessionário privado - Empresa que explora concessões de serviço público de transporte de passageiros cujo capital é pertença de pessoas singulares ou colectivas.

Concessionário público - Empresa que explora concessões de serviço público de transporte de passageiros em que o Estado detém a totalidade ou a maioria dos capitais.

Agência de viagens e turismo - Sociedade comercial que tem por objecto o exercício das seguintes actividades, entre outras:

- Obtenção de passaportes ordinários, certificados colectivos de identidade e viagem e respectivos vistos, bem como outros documentos.
- Aquisição e venda de bilhetes e reserva de lugares em qualquer meio de transporte, bem como a expedição, depósito e transferência de bagagens e carga que se relacionem com as viagens dos seus clientes.
- Reserva de serviços em estabelecimentos hoteleiros e similares e meios complementares de alojamento turístico.
- Recepção, transferência e assistência de turistas durante a sua permanência no país.
- Representação de agências similares nacionais e estrangeiras.
- Planificação, organização e venda de serviços e viagens turísticas.

Serviço municipalizado - Entidade ou serviço municipal que explora um serviço público de transporte urbano de passageiros na área da sede do município ou para além dessa área por forma a atingir povoações vizinhas.

Relativamente ao serviço municipal a respectiva Câmara detém toda a competência no que respeita à organização e desenvolvimento do serviço.

TIPO DE VEÍCULO:

Categoria I - Compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé.

Categoria II - Compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância.

Categoria III - Compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos serão concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

TRANSPORTE PÚBLICO OU POR CONTA DE OUTREM - Transporte de passageiros efectuado por empresas habilitadas a explorar a actividade de prestação de serviços de transporte, com ou sem carácter de regularidade e destinado a satisfazer, mediante retribuição, as necessidades do utente.

UTILIZAÇÃO PRINCIPAL DO VEÍCULO:

Óptica da distância - Natureza do serviço a que corresponde maior distância percorrida em quilómetros durante a semana de inquérito.

Óptica da natureza do serviço - Natureza do serviço a que corresponde maior frequência de realizações durante a semana do inquérito.

VEÍCULO PESADO DE PASSAGEIROS - Veículo com pelo menos 10 lugares sentados (incluindo o condutor).

VEÍCULO-KILOMETRO - Unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo num quilómetro de via.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

ANO DE MATRÍCULA - Ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez.

VEÍCULO RODOVIÁRIO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

VEÍCULO AUTOMÓVEL RODOVIÁRIO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor com semi-reboque), para transporte de mercadorias.

VEÍCULO PESADO DE MERCADORIAS (CAMIÃO) - Veículo rodoviário motorizado rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

TRACTOR - Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

REBOQUE - Veículo rodoviário de transporte de mercadorias concebido para ser rebocado por um veículo rodoviário motorizado.

SEMI-REBOQUE - Veículo rodoviário para transporte de mercadorias, sem eixo à frente, concebido de forma a que parte do veículo e uma parte importante da sua carga se apoiem sobre o tractor.

VEÍCULO ARTICULADO - Semi-reboque acoplado a um tractor. Incluem-se nesta categoria os veículos articulados com um reboque suplementar.

COMBOIO RODOVIÁRIO - Reboque acoplado a um camião.

CONFIGURAÇÕES SUCESSIVAS DE VEÍCULOS - Nos casos em que se verificou uma alteração de configuração de veículos (camião que passou a ter um reboque ou mudou de reboque, tractor que mudou de semi-reboque) durante o período de inquirição, adoptou-se para os valores das variáveis relativas ao veículo, a configuração correspondente ao início do primeiro percurso em carga.

CARGA ÚTIL - Peso máximo de mercadorias autorizado pelas entidades competentes do país onde se encontra matriculado o veículo.

TARA - Peso do veículo em ordem de marcha, sem passageiros nem carga, com o reservatório cheio de combustível, líquido de arrefecimento, lubrificantes, ferramentas e roda de reserva, quando esta seja obrigatória.

PESO BRUTO - Peso total do veículo (ou do conjunto de veículos), incluindo a carga, em ordem de marcha, que é autorizado pelas entidades competentes do país em que se encontra matriculado.

NÚMERO DE EIXOS - Nos casos em que existe uma combinação de veículos, considerou-se o número de eixos para o conjunto, camião e reboque, ou tractor e semi-reboque.

TRANSPORTE POR CONTA PRÓPRIA - Transporte efectuado por uma empresa não profissional de transportes, para as suas próprias necessidades, com auxílio dos seus próprios veículos e tendo como objectivo o transporte das suas próprias mercadorias.

TRANSPORTE POR CONTA DE OUTREM - Transporte de mercadorias efectuado por uma empresa profissional de transportes e mediante pagamento.

ZONA - Nos termos do artº 8 do DL nº 366/90 procedeu-se à substituição dos raios de acção por zonas de âmbito geográfico mais amplo exclusivamente para os transportes por conta de outrem.

Zona A - é constituída pelos distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real, Bragança, Aveiro e Guarda.

Zona B - é constituída pelos distritos de Aveiro, Viseu, Guarda, Coimbra, Leiria e Castelo Branco e ainda pelos concelhos de Abrantes, Alcanena, Almeirim, Alpiarça, Castelo de Vide, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Gavião, Golegã, Mação, Marvão, Nisa, Rio Maior, Santarém, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha e Vila Nova de Ourém.

Zona C - é constituída pelos distritos de Leiria, Castelo Branco, Lisboa, Santarém e Portalegre e ainda pelos concelhos de Alcochete, Almada, Arraiolos, Barreiro, Borba, Estremoz, Góis, Moita, Montemor-o-Novo, Montijo, Mora, Palmela, Pampilhosa da Serra, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Vendas Novas e Vila Viçosa.

Zona D - é constituída pelos distritos de Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro e ainda pelo concelho de Coruche.

Zona N - zona definida para todo o âmbito nacional.

Zona M - licenciamento nacional e internacional.

Zona I - licenciamento internacional.

CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO QUANTO À CAIXA - A classificação quanto ao tipo de caixa é feita de acordo com as características actuais do veículo inquirido (camião ou semi-reboque acoplado ao tractor):

Caixa aberta - Caixa cuja plataforma está a descoberto ou equipada com grades ou taipais.

Caixa fechada - Caixa que tem tejadilho fixo e que se encontra fechada por uma porta.

Caixa basculante - Veículo de caixa aberta, provido de meios mecânicos ou outros, que lhe permitem inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

Cisterna ou tanque - Veículo munido de um ou mais reservatórios, concebidos para o transporte a granel de líquidos, gás e sólidos.

Porta contentores - Veículo preparado especialmente para o transporte de contentores.

Porta automóveis - Veículo preparado especialmente para o transporte de automóveis.

Isotérmico - Veículo cuja caixa é construída com paredes isoladoras, incluindo as portas, o piso e o tejadilho, que permite limitar as trocas de calor entre o interior e o exterior da caixa, sem utilização de uma fonte térmica.

Refrigerado - Veículo isotérmico que, com o auxílio de uma fonte de frio (gelo, neve carbónica, anidrido líquido, etc.), que não seja um equipamento mecânico, permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e de a manter constante durante pelo menos 12 horas.

Frigorífico - Veículo isotérmico munido de um dispositivo de produção de frio, normalmente um equipamento mecânico (grupo frigorífico), o qual permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e de a manter constante.

Com outra adaptação especial - Veículo construído ou preparado especialmente para o transporte eficiente de certas mercadorias.

NÍVEL DE CARGA - Carácter “inteiramente carregado” ou “não inteiramente carregado” do veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias durante o percurso considerado, em termos de volume máximo de espaço utilizado durante o percurso.

TIPO DE CARGA - Corresponde ao modo de acondicionamento das mercadorias, de acordo com a seguinte nomenclatura: Granéis líquidos, Granéis sólidos, Grandes contentores, Outros contentores, Mercadorias em paletes, Mercadorias pré-cintadas, Unidades móveis com auto-propulsão, Outras unidades móveis e Outros tipos de carga.

NOMENCLATURA DOS TIPOS DE PERCURSO:

Percurso em carga comportando uma única operação elementar de transporte.

Percurso em carga comportando várias operações elementares de transporte, mas sem ser considerado um circuito de recolha ou de distribuição.

Percurso em carga tipo circuito de recolha ou de distribuição (com vários pontos de recolha e um ponto de destino ou com uma origem e vários destinos).

Percurso em vazio.

OPERAÇÃO ELEMENTAR DE TRANSPORTE - Transporte de um tipo de mercadoria entre o local de carga e o de descarga. Incluem-se as operações de transporte iniciadas na semana de referência, ainda que terminem depois. Excluem-se as operações de transporte que têm início antes da semana de referência.

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TONELADA-QUILÓMETRO OFERECIDA - Número resultante do produto da capacidade de carga do veículo pela distância percorrida.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS - Toda a deslocação de mercadorias efectuada num veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias. Considerou-se o peso bruto das mercadorias (incluindo a tara dos contentores).

NATUREZA DA MERCADORIA - As mercadorias foram classificadas segundo as posições da «Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - NST/R». Para efeitos de publicação procedeu-se à agregação daquela classificação em 24 grupos de mercadorias. No caso de cargas mistas, as mercadorias que individualmente tivessem peso inferior a 100 Kgs foram agrupadas em «artigos diversos». Os dados relativos a esta desagregação incluem as grupagens, isto é, mercadorias impossíveis de classificar ou cuja identificação é desconhecida. No peso das mercadorias considerou-se incluído o peso das embalagens. As embalagens vazias foram tratadas como qualquer outra mercadoria.

VEÍCULO UTILIZADO - Veículo utilizado pelo menos um dia durante a semana de inquirição.

VEÍCULO IMOBILIZADO - Veículo que não foi utilizado durante a semana de inquirição.

DISTÂNCIA PERCORRIDA - Distância percorrida no total, em carga e em vazio, pelo veículo.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM VAZIO - Deslocação do veículo efectuada sem carga.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM CARGA - Distância percorrida pelo veículo entre o local de carga e o de descarga.

LOCAL DE CARGA (DO VEÍCULO) - É o primeiro local onde tenham sido carregadas mercadorias no veículo, estando ele antes completamente vazio (ou o local onde o tractor tenha sido atrelado a um semi-reboque carregado). Para um percurso em vazio, é o local de descarga do percurso em carga que o precedeu (noção de local de início do percurso em vazio).

LOCAL DE DESCARGA (DO VEÍCULO) - É o último local em que tenham sido descarregadas mercadorias do veículo, ficando este completamente vazio (ou o local onde o tractor deixou de estar atrelado a um semi-reboque carregado). Para um percurso em vazio, é o local de carga do percurso em carga que se lhe seguiu (noção de local de fim do percurso em vazio).

NOMENCLATURAS

NOMENCLATURA DAS UNIDADES TERRITORIAIS PARA FINS ESTATÍSTICOS (NUTS)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / /Concelhos
CONTINENTE	NORTE	MINHO-LIMA Arcos de Valdevez Caminha Melgaço Monção Paredes de Coura Ponte da Barca Ponte de Lima Valença Viana do Castelo Vila Nova de Cerveira CÁVADO Amares Barcelos Braga Esposende Terras de Bouro Vila Verde AVE Fafe Guimarães Póvoa de Lanhoso Santo Tirso Vieira do Minho Vila Nova Famalicão GRANDE PORTO Espinho Gondomar Maia Matosinhos Porto Póvoa de Varzim Valongo Vila do Conde Vila Nova de Gaia

NUTS I	NUTS II	NUTS III / /Concelhos
		TÂMEGA Amarante Baião Cabeceiras de Basto Castelo de Paiva Celorico de Basto Cinfães Felgueiras Lousada Marco de Canaveses Mondim de Basto Paços de Ferreira Paredes Penafiel Resende Ribeira de Pena ENTRE DOURO E VOUGA Arouca Feira Oliveira de Azeméis São João da Madeira Vale de Cambra DOURO Alijó Armamar Carraceda de Ansiães Freixo de Espada à Cinta Lamego Mesão Frio Moimenta da Beira Penedono Peso da Régua Sabrosa Santa Marta Penaguião São João da Pesqueira

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		DOURO (cont.) Sernancelhe Tabuaço Tarouca Torre de Moncorvo Vila Flor Vila Nova de Foz Côa Vila Real
		ALTO TRÁS-OS-MONTES Alfândega da Fé Boticas Bragança Chaves Macedo de Cavaleiros Miranda do Douro Mirandela Mogadouro Montalegre Murça Valpaços Vila Pouca de Aguiar Vimioso Vinhais
	CENTRO	BAIXO VOUGA Águeda Albergaria-a-Velha Anadia Aveiro Estarreja Ílhavo Mealhada Murtosa Oliveira do Bairro Ovar Sever do Vouga Vagos
		BAIXO MONDEGO Cantanhede Coimbra Condeixa-a-Nova Figueira da Foz Mira Montemor-o-Velho Penacova Soure
		PINHAL LITORAL Batalha Leiria

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		PINHAL LITORAL (cont.) Marinha Grande Pombal Porto de Mós
		PINHAL INTERIOR NORTE Alvaiázere Ansião Arganil Castanheira de Pêra Figueiró dos Vinhos Góis Lousã Miranda do Corvo Oliveira do Hospital Pampilhosa da Serra Pedrogão Grande Penela Tábua Vila Nova de Poiares
		DÃO-LAFÕES Aguiar da Beira Carregal do Sal Castro Daire Mangualde Mortágua Nelas Oliveira de Frades Penalva do Castelo Santa Comba Dão São Pedro do Sul Satão Tondela Vila Nova de Paiva Viseu Vouzela
		PINHAL INTERIOR SUL Mação Oleiros Proença-a-Nova Sertã Vila de Rei
		SERRA DA ESTRELA Fornos de Algodres Gouveia Seia

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		BEIRA INTERIOR NORTE Almeida Celorico da Beira Figueira de Castelo Rodrigo Guarda Manteigas Meda Pinhel Sabugal Trancoso
		BEIRA INTERIOR SUL Castelo Branco Idanha-a-Nova Penamacor Vila Velha de Ródão
		COVA DA BEIRA Belmonte Covilhã Fundão
	LISBOA E VALE DO TEJO	OESTE Alcobaça Alenquer Arruda dos Vinhos Bombarral Cadaval Caldas da Rainha Lourinhã Mafra Nazaré Óbidos Peniche Sobral de Monte Agraço Torres Vedras
		GRANDE LISBOA Amadora Cascais Lisboa Loures Oeiras Sintra Vila Franca de Xira

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		PENÍNSULA DE SETÚBAL Alcochete Almada Barreiro Moita Montijo Palmela Seixal Sesimbra Setúbal
		MÉDIO TEJO Abrantes Alcanena Constância Entroncamento Ferreira do Zêzere Gavião Sardoal Tomar Torres Novas Vila Nova Barquinha Vila Nova de Ourém
		LEZÍRIA DO TEJO Almeirim Alpiarça Azambuja Benavente Cartaxo Chamusca Coruche Golegã Rio Maior Salvaterra de Magos Santarém
	ALENTEJO	ALENTEJO LITORAL Alcácer do Sal Grândola Odemira Santiago do Cacém Sines
		ALTO ALENTEJO Alter do Chão Arronches Avis Campo Maior Castelo de Vide Crato

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		ALTO ALENTEJO (cont.) Elvas Fronteira Marvão Monforte Mora Nisa Ponte de Sôr Portalegre ALENTEJO CENTRAL Alandroal Arraiolos Borba Estremoz Évora Montemor-o-Novo Mourão Portel Redondo Reguengos de Monsaraz Sousel Vendas Novas Viana do Alentejo Vila Viçosa BAIXO ALENTEJO Aljustrel Almodôvar Alvito Barrancos Beja Castro Verde Cuba

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		BAIXO ALENTEJO (cont.) Ferreira do Alentejo Mértola Moura Ourique Sarpa Vidigueira
	ALGARVE	ALGARVE Albufeira Alcoutim Aljezur Castro Marim Faro Lagoa Lagos Loulé Monchique Olhão Portimão São Brás de Alportel Silves Tavira Vila do Bispo V. Real de Stº António
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES		
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA		

NOMENCLATURA UNIFORME DE MERCADORIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES (NST/R)

GRUPOS DE MERCADORIAS

<i>Grupos de Mercadorias</i>	<i>Capítulos da NST/R (1)</i>	<i>Grupos da NST/R (1)</i>	<i>Descrição</i>
1	0	01	Cereais
2		02 , 03	Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos
3		00 , 06	Animais vivos e beterraba sacarina
4		05	Madeira e cortiça
5		04 , 09	Matérias têxteis e desperdícios, outras matérias-primas de origem animal ou vegetal
6	1	11 , 12 , 13 14 , 16 , 17	Produtos alimentares e forragens
7		18	Oleaginosas
8	2	21 , 22 , 23	Combustíveis minerais sólidos
9	3	31	Petróleo bruto
10		32 , 33 , 34	Produtos petrolíferos
11	4	41 , 46	Minérios de ferro, sucata e resíduos de altos fornos
12		45	Minérios e desperdícios não ferrosos
13	5	51 , 52 , 53, 54 , 55 , 56	Produtos metalúrgicos
14	6	64 , 69	Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados
15		61, 62, 63, 65	Minerais brutos ou manufacturados
16	7	71 , 72	Adubos naturais ou manufacturados
17	8	83	Produtos carboquímicos e alcatrões
18		81 , 82 , 89	Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões
19		84	Celulose e desperdícios
20	9	91 , 92 , 93	Veículos e materiais de transporte, máquinas, motores, mesmo desmontados e peças
21		94	Artigos metálicos
22		95	Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos
23		96 , 97	Couro, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos
24		99	Artigos diversos

(1) Publicação do Serviço de Estatística da União Europeia (EUROSTAT), edição 1968.

CAPÍTULO II

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INTRODUÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE POR CONTA DE OUTREM

TRÁFEGO

Quilómetros percorridos

Consumo de combustível

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

QUADROS DE APURAMENTOS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

TRÁFEGO

TRANSPORTE E OFERTA

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

ANÁLISE DOS RESULTADOS

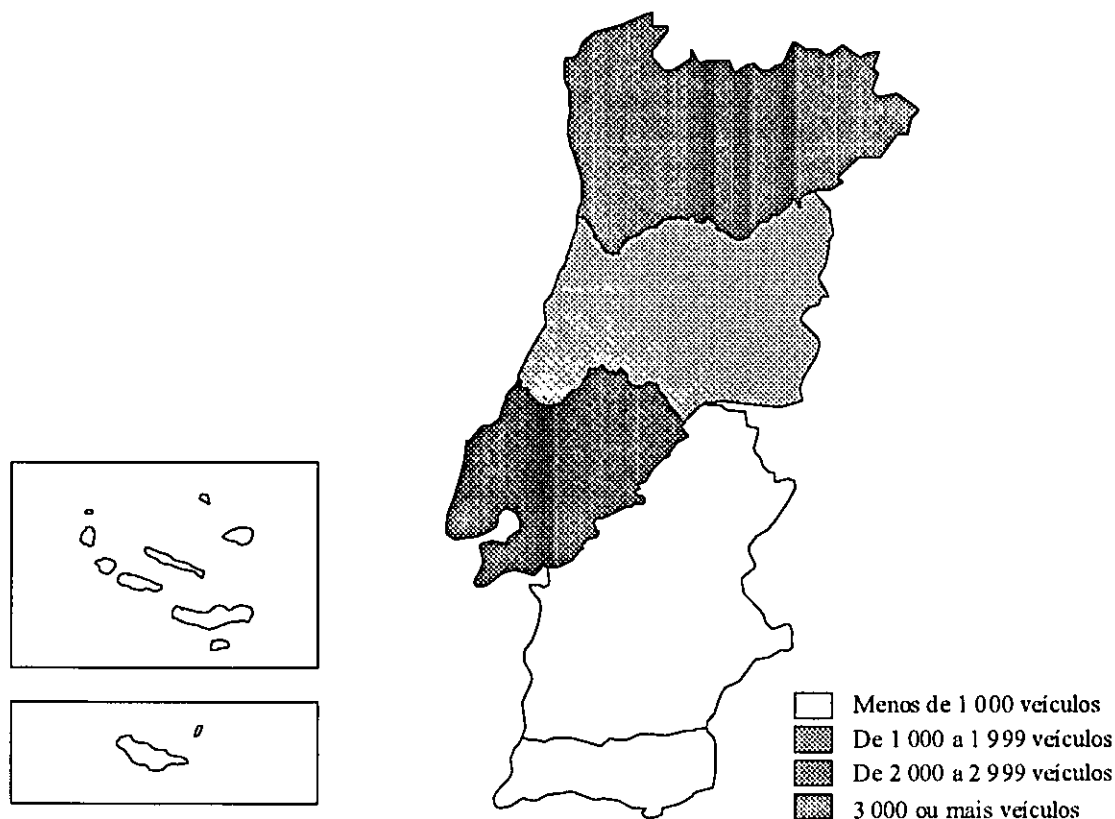
INTRODUÇÃO

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP) tem por objectivo caracterizar a utilização dos veículos pesados de transporte de passageiros (veículos com pelo menos 10 lugares sentados) que se encontram matriculados em Portugal, pertencentes ao parque por conta de outrem. Trata-se de um inquérito por amostragem, sendo a unidade estatística o veículo-semana, o que significa que cada veículo seleccionado de acordo com o plano de amostragem é inquirido numa semana pré-determinada. Para a definição do universo de veículos que constituiu a base de amostragem para 1998, foi realizado um pré-inquérito junto das empresas do sector, cujo momento de referência foi 31.12.97.

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE POR CONTA DE OUTREM

O universo sobre o qual incidiu o inquérito de 1998, ou seja, o parque de veículos pesados de transporte de passageiros em 31.12.97, era constituído por 10 151 viaturas. No mapa I pode-se observar a sua distribuição regional, verificando-se que existia concentração das sedes das empresas proprietárias dos veículos nas regiões (NUTS II) do Norte, com 3 948 unidades (39% do total) e de Lisboa e Vale do Tejo, com 3 829 viaturas (38%). Os 1 300 veículos afectos à região Centro representaram 13% do total.

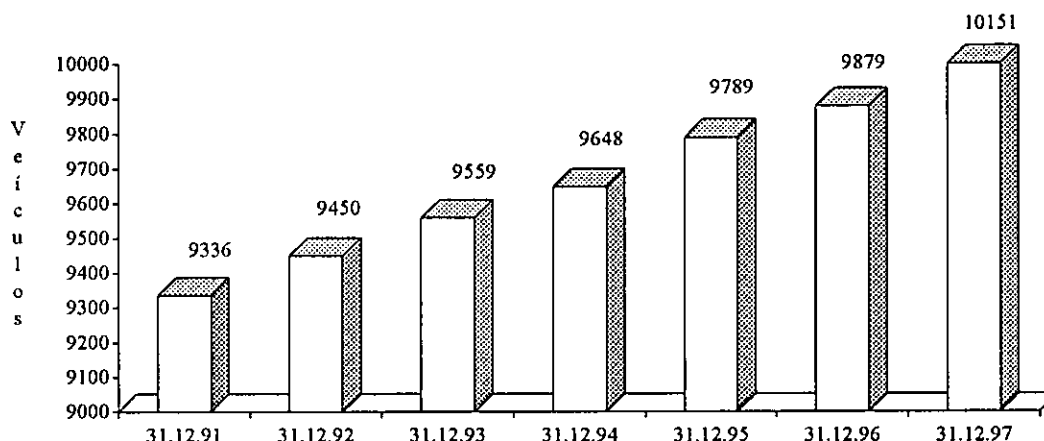
Mapa I - Repartição do parque por conta de outrem em serviço (a)



(a) Inclui veículos das empresas CARRIS e STCP

O parque de veículos pesados de transporte rodoviário de passageiros por conta de outrem registou um crescimento global de 2,8%, resultante de um aumento de 272 veículos. Na origem desta evolução esteve a entrada em circulação de 877 viaturas, em paralelo com a saída de 605.

GRÁFICO I - Evolução do parque por conta de outrem em serviço (a)



A idade média do parque evoluiu de 14,07 anos para 14,10 anos, tendo-se verificado que os veículos que entraram em circulação registaram uma idade média de 7,7 anos, quando os que tinham surgido no parque do ano anterior tinham apresentado uma idade média de 6,9 anos. Dos 877 veículos que entraram em circulação em 1997, apenas 313 (36%) eram novos, verificando-se, por outro lado, que 429 unidades (49%) apresentavam ano de matrícula anterior ou igual a 1990. Conclui-se, assim, que o crescimento registado não correspondeu a uma renovação do parque, verificando-se que existiam ainda 54% de viaturas com 15 ou mais anos, em 31.12.97.

GRÁFICO II - Evolução da idade média dos veículos (a)

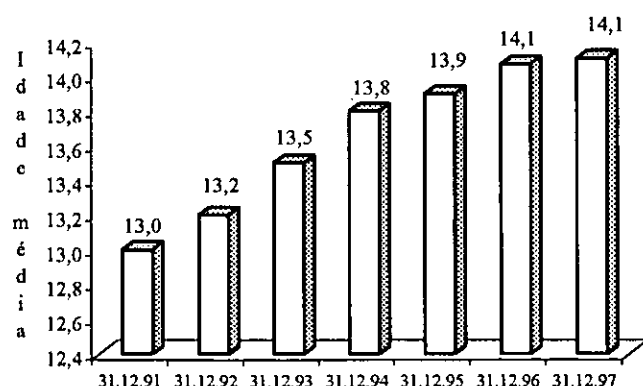
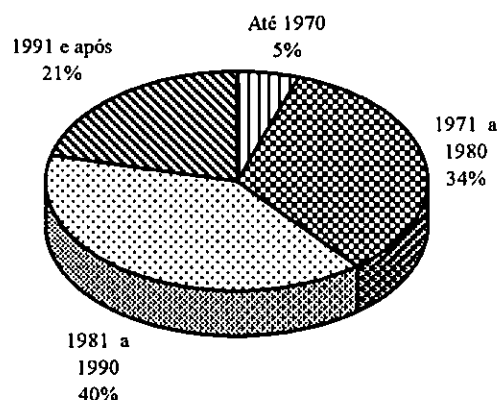


GRÁFICO III - Distribuição do parque de 31.12.97 segundo o ano de 1ª matrícula dos veículos (a)

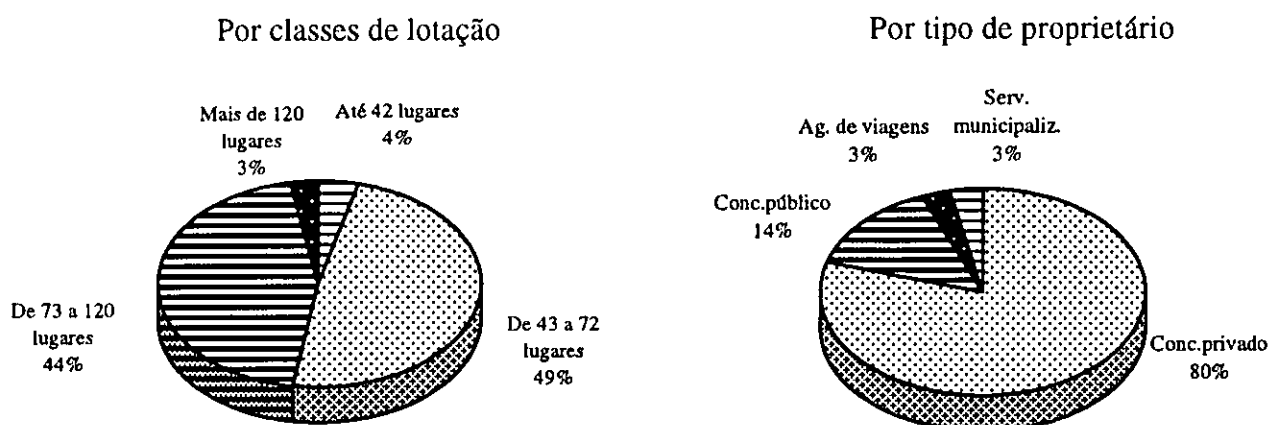


(a) Inclui veículos das empresas CARRIS e STCP

Na totalidade do parque constatou-se que os concessionários privados detinham a frota mais envelhecida (idade média de 14,3 anos), seguindo-se os concessionários públicos (14,1 anos) e os serviços municipalizados (13,8 anos), dispondo as agências de viagens de uma frota bem menos antiquada (média de 9,2 anos).

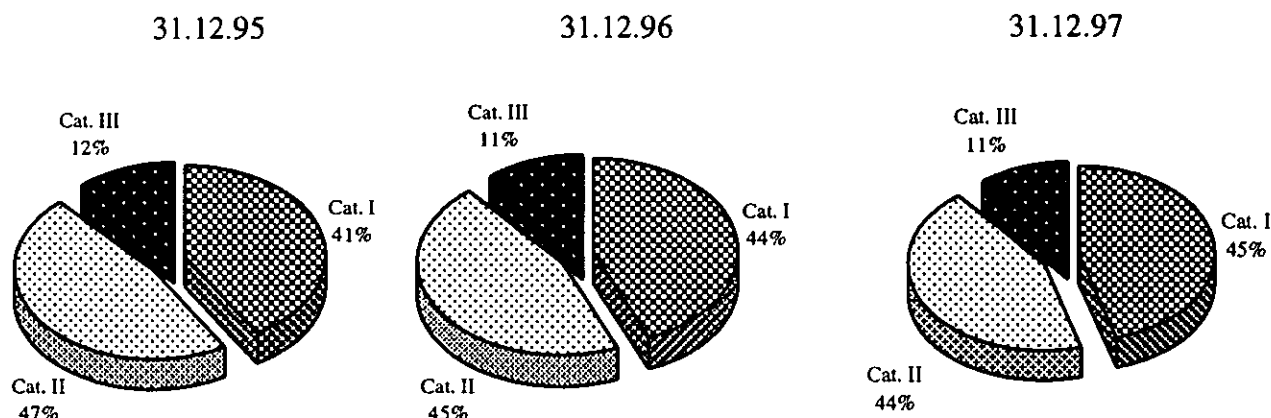
No gráfico IV, onde se apresenta a repartição do parque por classes de lotação dos veículos e por tipo de proprietário, pode-se constatar que não houve oscilações visíveis face aos últimos dois anos, verificando-se que 93% do total de viaturas tinham entre 43 e 120 lugares, continuando os concessionários privados a deter a maior fatia do parque, com 8 104 veículos (80%), seguidos dos concessionários públicos, com 1 419 viaturas (14%).

GRÁFICO IV - Estrutura do parque, por classes de lotação e tipo de proprietário (a)



No decorrer de 1997 assistiu-se a uma evolução da estrutura do parque por categorias (gráfico V) semelhante à já sentida em 1996 e 1995, isto é, a categoria II tem vindo a perder importância face ao conjunto total de veículos, e, pelo contrário, a categoria I (que predomina nos circuitos urbanos) cresceu até 45%. Esta tendência advém do perfil dos veículos que entraram em circulação, pois 65% destes pertenciam à categoria I, dos quais 56% tiveram como destino a região de Lisboa e Vale do Tejo.

GRÁFICO V - Estrutura do parque, por categorias dos veículos (a)



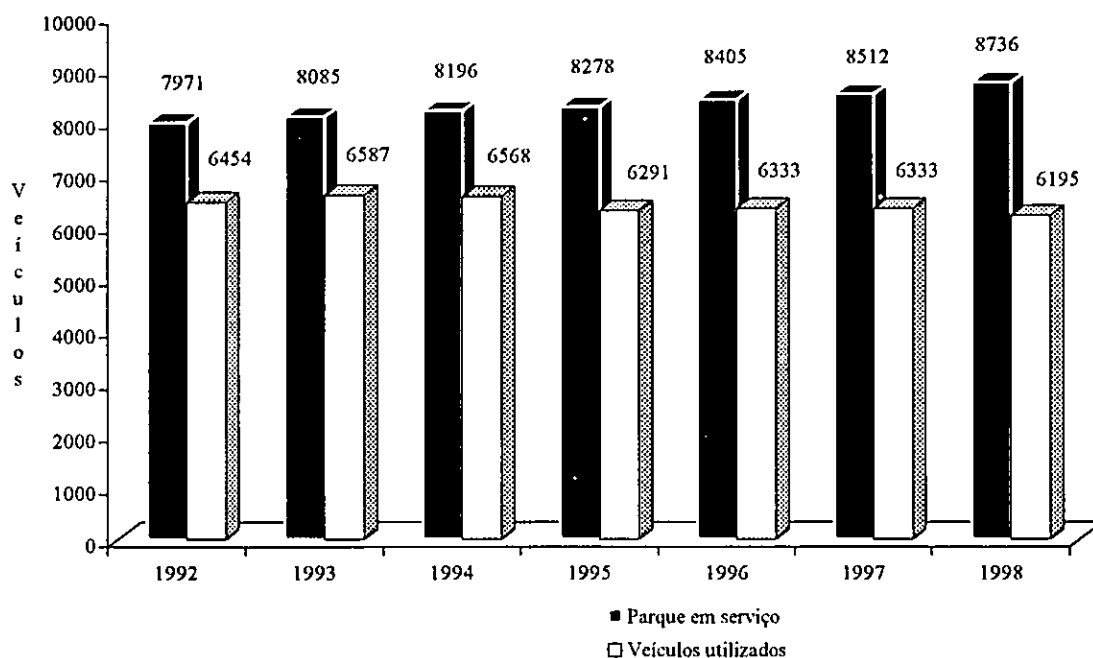
(a) Inclui veículos das empresas CARRIS e STCP

TRÁFEGO

Atendendo às especificidades do transporte urbano nas cidades de Lisboa e Porto, o universo estatístico que serve de base ao processo de amostragem inerente ao ITRP excluiu todo o tráfego da responsabilidade das duas maiores empresas de transporte urbano do país - Carris e STCP. A análise que se segue debruça-se, pois, sobre esse universo restrito.

Mediante estes pressupostos, em 1998 o parque em serviço (veículos passíveis de serem utilizados na semana de inquirição) foi estimado em 8 736 veículos (gráfico VI), tendo crescido 2,6% face ao ano anterior, embora apenas 6 195 veículos tenham sido efectivamente utilizados pelo menos uma vez durante a semana de inquirição, o que representou uma quebra de 2,2% face aos 6 333 veículos utilizados em 1997. O crescimento do parque em serviço em paralelo com a diminuição de veículos utilizados, reflectiu-se num decréscimo da taxa de utilização de 74% para 71% em 1998.

GRÁFICO VI - Evolução do parque em serviço e do número de veículos utilizados



A repartição do parque utilizado durante o ano de 1998, por natureza do serviço, baseou-se na utilização principal dos veículos, tendo-se utilizado as seguintes ópticas :

- **Óptica da distância :** Afectou-se o veículo à natureza de serviço com maior quilometragem na semana de inquirição.
- **Óptica dos serviços :** Afectou-se o veículo à natureza de serviço com maior frequência de realizações durante a semana de inquirição.

Os veículos do parque em análise destinaram-se principalmente a serviços de natureza regular, sendo para este efeito utilizados a 86% e 91%, respectivamente, segundo as ópticas da distância e dos serviços (gráfico VII).

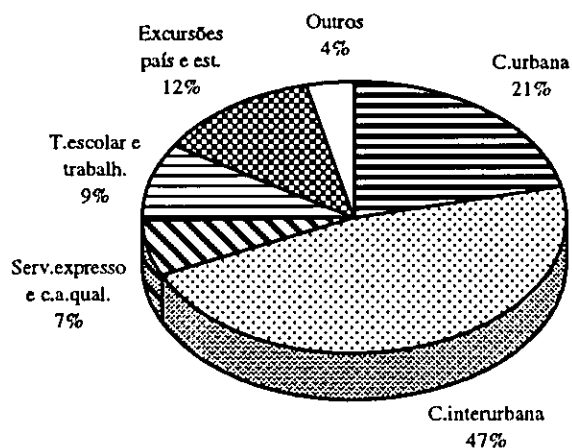
Os veículos cuja utilização principal foram os serviços de natureza regular sofreram diminuições de 6% e 4%, respectivamente, segundo as ópticas da distância e da natureza do serviço, em resultado de quebras sentidas nomeadamente nas carreiras urbanas (-11% e -12% segundo as mesmas ópticas) e nas carreiras interurbanas (-9% e -7%).

Tanto os serviços expresso e carreiras de alta qualidade como os circuitos turísticos diminuíram segundo a óptica da distância (-15% e -2%, respectivamente), mas aumentaram segundo a óptica dos serviços (+3% e +30%, respectivamente).

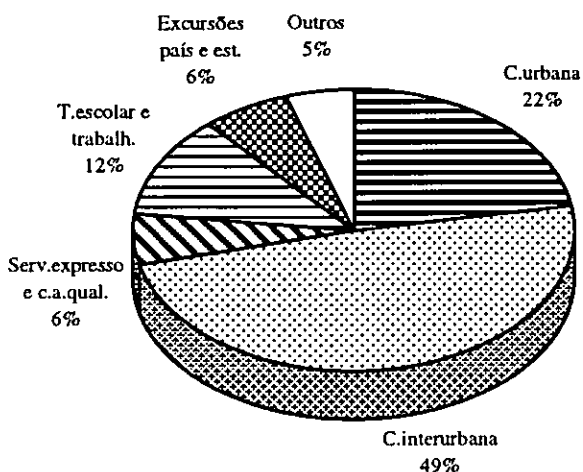
Em contrapartida, os veículos afectos aos serviços de natureza ocasional foram alvo de crescimentos de 35% e 21% face ao ano anterior, de acordo com as mesmas ópticas, para os quais contribuíram essencialmente as excursões no país e no estrangeiro, com um notável incremento de 43%, considerando a óptica da distância e de 16% atendendo à frequência dos serviços.

GRÁFICO VII - Distribuição do parque segundo a utilização principal dos veículos

Óptica da distância



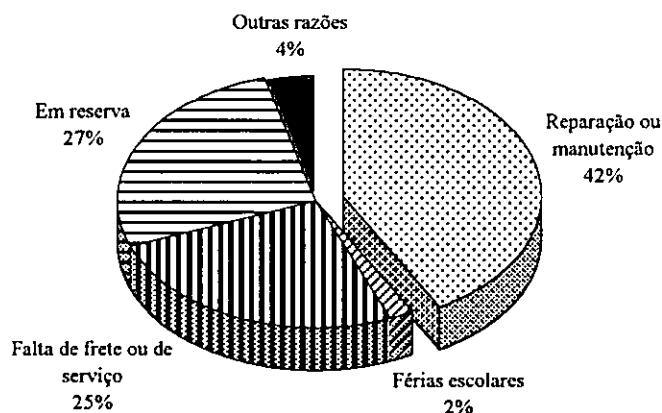
Óptica dos serviços



Apesar das oscilações sentidas, as carreiras interurbanas continuaram a ser a utilização principal dos veículos em estudo (47% e 49% segundo as ópticas acima mencionadas), seguidas das carreiras urbanas (21% e 22%) e das excursões no país e no estrangeiro, considerando a óptica da distância (12%), ou do transporte escolar e de trabalhadores, de acordo com a óptica dos serviços (12%).

Relativamente às viaturas não utilizadas (gráfico VIII), verificou-se uma ligeira diminuição face ao ano anterior, de 38% para 37%, que resultou essencialmente de reduções nos dois principais motivos de imobilização: reparação ou manutenção (de 43% para 42%) e em reserva para desdobramentos e/ou eventual substituição de outras viaturas (de 30% para 27%). Em contrapartida, por falta de frete ou de serviço estiveram imobilizados 25% dos veículos, quando no ano anterior este motivo tinha representado 21%.

GRÁFICO VIII - Veículos imobilizados

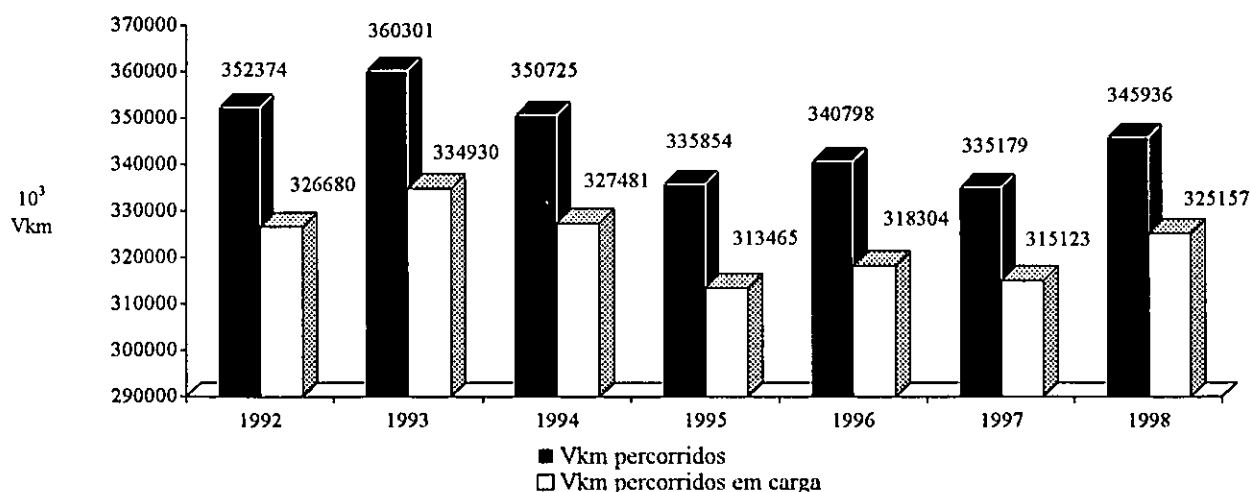


Quilómetros percorridos

A menor imobilização de veículos reflectiu-se num acréscimo de 3% nos quilómetros percorridos (gráfico IX), que totalizaram 345 936 milhares. Analisando a evolução dos quilómetros percorridos por escalões de ano de matrícula, foram sentidas diminuições nos escalões mais antigos (-23% até 1976 e -21% de 1976 a 1980) e aumentos sucessivamente maiores para os escalões mais recentes, salientando-se o de 1991 e após, com um acréscimo de 25%.

Os quilómetros percorridos em carga, que, tal como nos anos anteriores, representaram 94% do total, evoluíram globalmente na mesma proporção que os quilómetros totais (3%). Desagregando por escalões de ano de matrícula, verificaram-se evoluções semelhantes às sentidas na quilometragem total. Ainda assim, os veículos utilizados com ano de matrícula anterior ou igual a 1990 (76% da totalidade) foram responsáveis por 68% dos quilómetros percorridos em carga.

GRÁFICO IX - Evolução dos veículos-quilómetro percorridos e dos veículos-quilómetro percorridos em carga



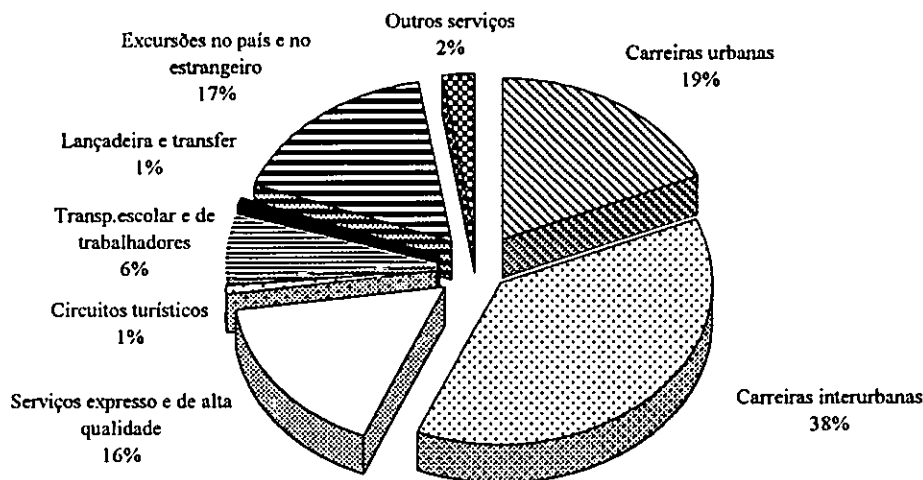
Em 1998 os serviços de natureza regular apresentaram uma preponderância menor considerando o total de quilometragem efectuada em carga, tendo diminuído a sua proporção de 87% para 82%. Em termos absolutos verificou-se uma quebra de 275 081 para 267 579 milhares de quilómetros.

Com efeito, as naturezas de serviço regulares mais relevantes, ou seja, as carreiras interurbanas, as urbanas e os serviços expresso e carreiras de alta qualidade, apresentaram reduções nos respectivos quilómetros percorridos em carga de 10%, 2% e 10%, face ao ano anterior. O transporte escolar e de trabalhadores recuperou 56% face a 1997, mas pouco se reflectiu no total, atendendo a que representou apenas 6% dos serviços regulares (gráfico X).

Por outro lado, foi notório o ganho de representatividade dos serviços ocasionais, que, graças a um incremento de 47% nos quilómetros percorridos em carga nas excursões no país e no estrangeiro e de 48% nas lançadeiras e *transfers*, passaram a deter uma importância relativa de 18%, quando em 1997 valiam apenas 13%.

Globalmente, as carreiras interurbanas foram responsáveis por 38% dos quilómetros percorridos em carga (122 295 milhares), seguidas das carreiras urbanas com 19% (60 439 milhares) e das excursões no país e no estrangeiro com 17% (53 830 milhares), que assim ultrapassaram os valores dos serviços expresso e carreiras de alta qualidade (53 178 milhares), que em 1997 tinham surgido em terceiro lugar.

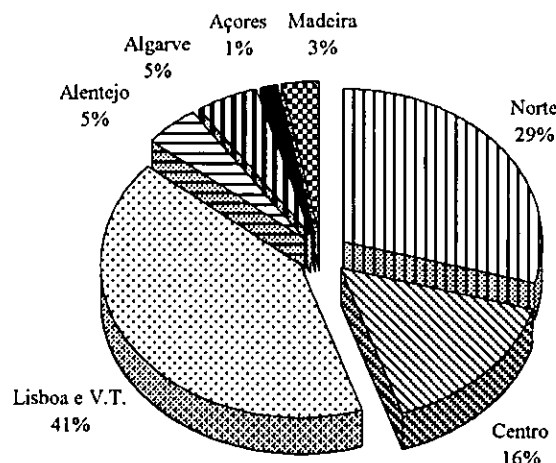
GRÁFICO X - Veículos-quilómetro em carga, por natureza do serviço prestado



Na região de Lisboa e Vale do Tejo tiveram origem 41% dos quilómetros percorridos em carga (130 290 milhares), tendo sido a região com o crescimento mais acentuado (+14%). Surgiu depois a região Norte com 29% do total (94 430 milhares, que representaram um decréscimo de 6% face ao ano anterior) e a região Centro com 16% (49 946 milhares, que traduziram um aumento de 6% em 1998) - gráfico XI.

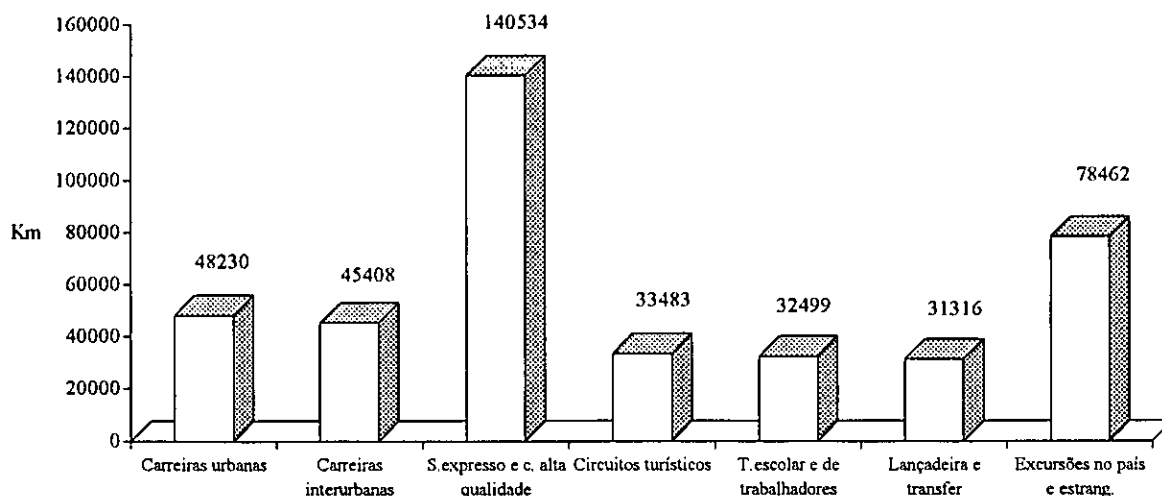
Em termos de evolução face ao ano anterior, salienta-se ainda o Alentejo, que foi alvo de um crescimento de 12%, tendo passado a representar 5% da origem dos quilómetros em carga.

GRÁFICO XI - Veículos-quilómetro em carga, por regiões de origem (NUTS II)



Segundo a óptica da distância, o conjunto dos veículos efectuou uma quilometragem média anual global de 55 841 quilómetros por veículo, o que representou um acréscimo de 6% face a 1997. Tal como nos anos anteriores, os serviços expresso e carreiras de alta qualidade apresentaram a maior quilometragem média anual por veículo, ou seja, 140 534 kms (gráfico XII), seguidos das excursões no país e no estrangeiro, com 78 462 kms, que aliás, foi a natureza de serviço que registou o maior acréscimo relativamente a 1997 (+16%). Foram os veículos de matrículas mais recentes (1991 e após) que apresentaram a maior quilometragem média anual (74 233 kms), enquanto os veículos mais antigos (matrículas anteriores a 1976) revelaram a quilometragem média anual mais baixa, ou seja, 34 769 kms.

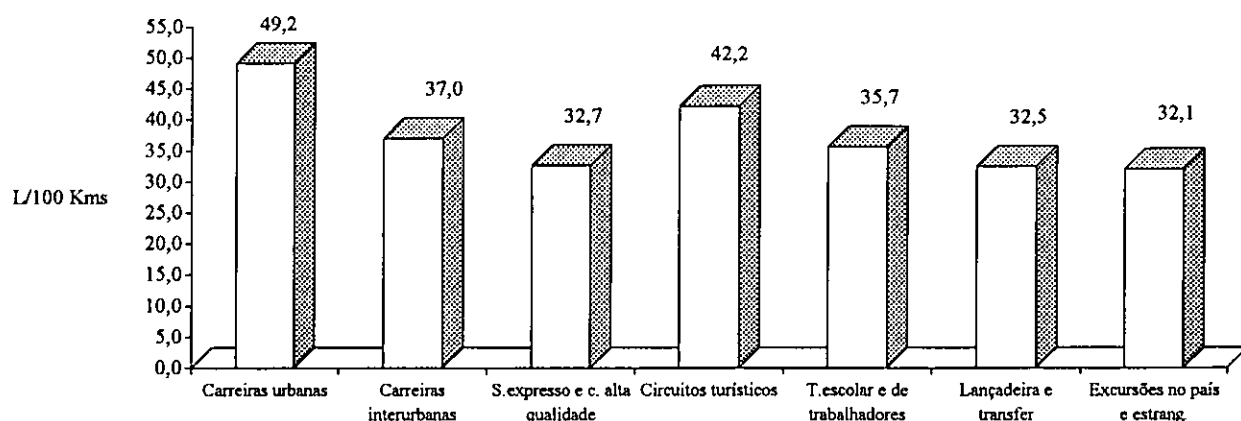
GRÁFICO XII - Quilometragem média anual por veículo



Consumo de combustíveis

Considerando a óptica da distância, o consumo de combustíveis registou o máximo nas carreiras urbanas (49,2 litros aos 100 quilómetros, por veículo) e o mínimo nas excursões no país e no estrangeiro (32,1 litros aos 100 kms), verificando-se uma média global de 37,5 l/100 kms para o conjunto de utilizações dos veículos (gráfico XIII).

**GRÁFICO XIII - Consumo específico de combustíveis
segundo a utilização principal dos veículos**

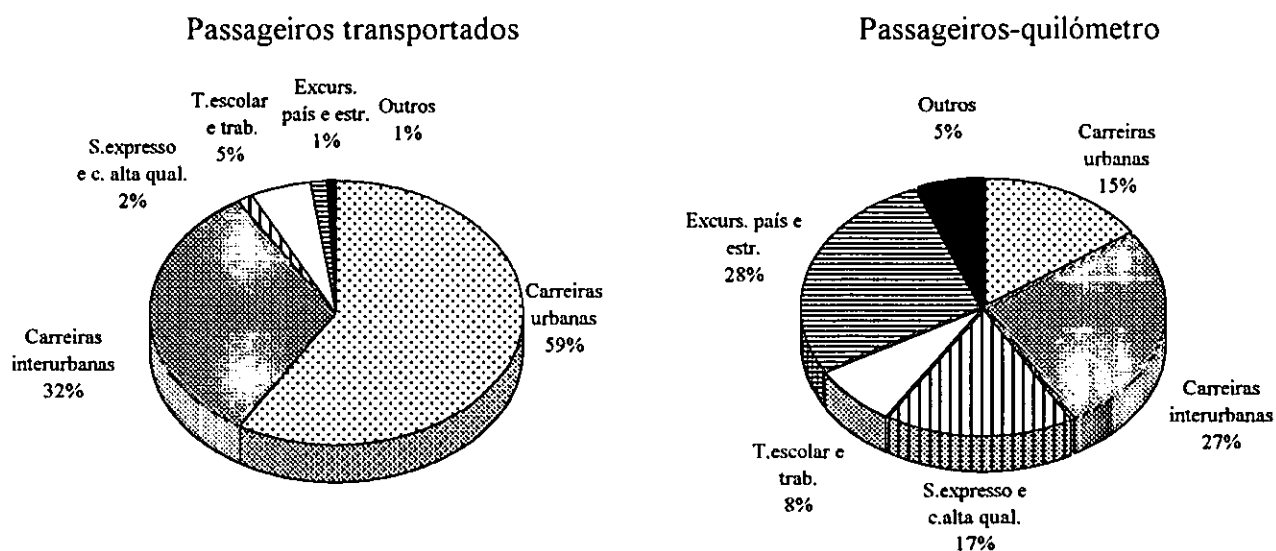


TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Os passageiros transportados em 1998 foram estimados em 567 922 milhares (o que se traduziu num acréscimo global de 8% face a 1997), dos quais 59% (333 401 milhares) em carreiras urbanas e 32% (183 707 milhares) em carreiras interurbanas, que registaram variações face ao ano anterior de +18% e -9%, respectivamente. O transporte escolar e de trabalhadores, tendo sido a terceira natureza mais relevante, foi responsável por 5% dos passageiros transportados, tendo verificado o maior incremento face ao ano anterior (+56%) - gráfico XIV.

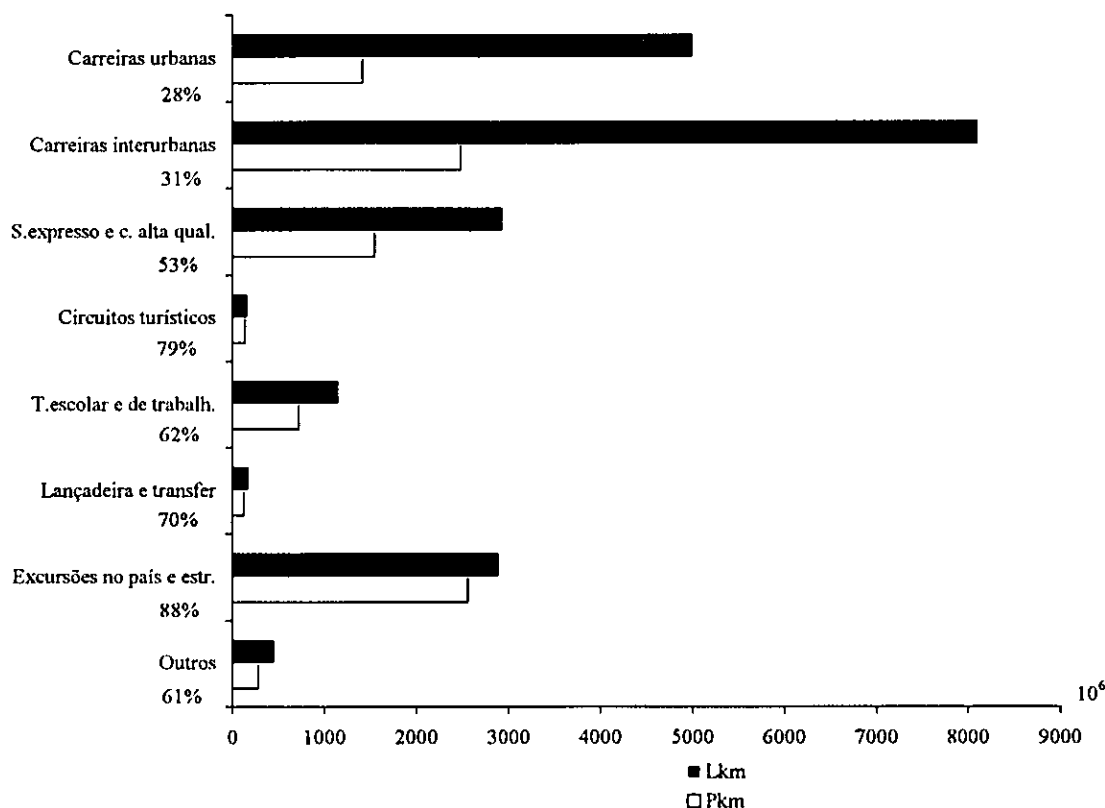
Analisando a variável passageiros-quilómetro (produto dos passageiros transportados pelas distâncias percorridas por cada um deles), que se estimou ter atingido 9 223 milhões, constatou-se que as carreiras urbanas se situaram num modesto quarto lugar (1 407 milhões, ou seja, 15% do total), tal como no ano anterior. As excursões no país e no estrangeiro, em virtude de terem aumentado 48% face ao ano anterior, passaram a representar 28% da variável em causa (2 551 milhões), enquanto as carreiras interurbanas foram responsáveis por 2 473 milhões de passageiros-quilómetro, tendo sofrido uma diminuição de 6%.

**GRÁFICO XIV - Passageiros transportados e passageiros-quilómetro,
por natureza dos serviços**



No gráfico XV é possível visualizar a relação entre as variáveis passageiros-quilómetro transportados e lugares-quilómetro oferecidos, desagregadas de acordo com as diversas naturezas de serviço. A exemplo dos anos anteriores, as excursões no país e no estrangeiro atingiram o máximo coeficiente de utilização com 88% (87% em 1997), seguidas dos circuitos turísticos, cujos passageiros-quilómetro representaram 79% dos lugares-quilómetro oferecidos (72% no ano anterior).

GRÁFICO XV - Passageiros-quilómetro transportados, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização (%)



O menor coeficiente de utilização verificou-se, de novo, nas carreiras urbanas, com 28%, já que dos 5 004 milhões de lugares-quilómetro oferecidos, concretizaram-se apenas 1 407 milhões de passageiros-quilómetro. Ainda assim, este indicador apresentou uma melhoria face aos 25% registados em 1997. As carreiras interurbanas apresentaram igualmente um modesto coeficiente de utilização, que foi de 31%, tendo sido de 29% em 1997. Note-se que baixos coeficientes de ocupação são próprios de naturezas de serviço regulares com elevadas frequências e que funcionam independentemente do número de passageiros.

Considerando o conjunto do parque em análise, a capacidade oferecida em termos de lugares-quilómetro (20 884 milhões) foi globalmente utilizada em 44% (9 223 milhões), tendo-se traduzido numa recuperação da tendência descendente sentida desde 1992.

QUADROS DE APURAMENTOS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

1.- Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por regiões (NUTS II) (a)
31-12-1997

Regiões (NUTS II)	Veículos	Nº de veículos
1		2
Continente, Açores e Madeira		10 151
Continente		9 463
Norte		3 948
Centro		1 300
Lisboa e Vale do Tejo		3 829
Alentejo	}	386
Algarve		
Açores		267
Madeira		421

(a) Inclui Carris e STCP

2.- Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por lotação,
segundo o tipo de proprietário (a)
31-12-1997

Unidade: Nº de veículos

Lotação	Tipo de proprietário	Total	Concessionário privado	Concessionário público	Agência de viagens	Serviço municipalizado
1		2	3	4	5	6
	TOTAL	10 151	8 104	1 419	291	337
	Até 32 lugares	203	139	18	29	17
	De 33 a 42	196	144	31	19	2
	De 43 a 72	4 929	4 587	58	243	41
	De 73 a 120	4 527	3 116	1 156	-	255
	Mais de 120 lugares	296	118	156	-	22

(a) Inclui Carris e STCP

3.- Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por lotação,
segundo o tipo de veículo (a)
31-12-1997

Unidade: Nº de veículos

Lotação	Tipo de veículo	Total	Categoria I	Categoria II	Categoria III
1		2	3	4	5
	TOTAL	10 151	4 621	4 429	1 101
	Até 32 lugares	203	20	115	68
	De 33 a 42	196	62	77	57
	De 43 a 72	4 929	689	3 310	930
	De 73 a 120	4 527	3 556	925	46
	Mais de 120 lugares	296	294	2	-

(a) Inclui Carris e STCP

4.- Distribuição do parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários

Número de ordem	Utilização principal dos veículos Lotação	Total	Regular			
			Total	Carreiras urbanas	Carreiras interurbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade
	1	2	3	4	5	6
						Óptica da
1	TOTAL	6 195	5 348	1 323	2 891	409
2	Até 32 lugares	98	56	11	16	-
3	De 33 a 42	82	54	14	18	-
4	De 43 a 72	3 443	2 727	262	1 571	386
5	De 73 a 120	2 449	2 387	931	1 267	23
6	Mais de 120 lugares	123	123	105	19	-
						Óptica dos
7	TOTAL	6 195	5 652	1 374	3 025	371
8	Até 32 lugares	98	72	11	16	-
9	De 33 a 42	82	55	14	18	-
10	De 43 a 72	3 443	2 971	284	1 709	348
11	De 73 a 120	2 449	2 431	960	1 263	23
12	Mais de 120 lugares	123	123	105	19	-

5.- Distribuição do parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários

Número de ordem	Utilização principal dos veículos Tipo de veículo	Total	Regular			
			Total	Carreiras urbanas	Carreiras interurbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade
	1	2	3	4	5	6
						Óptica da
1	TOTAL	6 195	5 348	1 323	2 891	409
2	Categoria I	2 187	2 181	1 147	904	-
3	Categoria II	2 965	2 548	173	1 782	187
4	Categoria III	1 043	618	3	205	222
						Óptica dos
5	TOTAL	6 195	5 652	1 374	3 025	371
6	Categoria I	2 187	2 184	1 187	857	-
7	Categoria II	2 965	2 775	182	1 943	168
8	Categoria III	1 043	694	5	225	204

FEGO

de passageiros utilizados, por lotação, segundo a utilização principal dos veículos - 1998

Unidade: N°

			Ocasional				Número de ordem
Circuitos turísticos	Transporte escolar e de trabalhadores	Outros	Total	Lançadeira e transfer	Excursões no país e no estrangeiro	Outros	
7	8	9	10	11	12	13	
distância							
85	576	64	847	71	773	3	1
11	12	6	42	8	34	-	2
8	14	-	27	1	26	-	3
66	386	56	715	62	650	3	4
-	164	2	63	-	63	-	5
-	-	-	-	-	-	-	6
serviços							
95	725	62	543	150	390	3	7
11	28	6	27	8	19	-	8
8	15	-	26	8	18	-	9
77	499	54	472	117	352	3	10
-	183	2	18	17	1	-	11
-	-	-	-	-	-	-	12

de passageiros utilizados, por tipo de veículo, segundo a utilização principal dos veículos - 1998

Unidade: N°

			Ocasional				Número de ordem
Circuitos turísticos	Transporte escolar e de trabalhadores	Outros	Total	Lançadeira e transfer	Excursões no país e no estrangeiro	Outros	
7	8	9	10	11	12	13	
distância							
85	576	64	847	71	773	3	1
-	126	2	6	-	4	2	2
16	357	35	417	33	384	-	3
69	93	27	424	38	385	1	4
serviços							
95	725	62	543	150	390	3	5
-	138	2	3	-	1	2	6
24	428	30	191	69	122	-	7
71	159	30	349	81	267	1	8

6.- Percentagem de veículos imobilizados, por motivos de imobilização
1998

% de veículos imobilizados Motivos de imobilização	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros	Transportes urbanos de Lisboa	Transportes urbanos do Porto
1	2	3	4
Veículos imobilizados (%)	37,3	19,5	12,5
Motivos de imobilização (%) :			
Reparação ou manutenção	15,5	6,4	7,4
Férias escolares	0,8	-	-
Falta de frete ou de serviço	9,4	-	-
Em reserva	9,9	-	-
Fecho temporário da empresa	-	-	-
Outras razões	1,7	13,1	5,1

7.- Veículos utilizados e veículos-quilómetro, por ano de matrícula
1998

Especificação Ano de matrícula	Veículos utilizados (nº)	Veículos-quilómetro		
		(10 ³)	Dos quais: em carga	
			(10 ³)	%
1	2	3	4	5
Inq. ao Transporte Rodoviário de Passageiros	6 223	345 936	325 157	94,0
< 1976	733	25 492	23 769	93,2
1976 - 1980	1 183	47 208	43 103	91,3
1981 - 1985	1 648	80 334	74 533	92,8
1986 - 1990	1 157	82 634	78 678	95,2
1991 e após	1 502	110 268	105 074	95,3
Transportes urbanos de Lisboa	844	45 678	45 678	100,0
< 1976	127	6 033	6 033	100,0
1976 - 1980	248	12 317	12 317	100,0
1981 - 1985	278	15 056	15 056	100,0
1986 - 1990	41	1 757	1 757	100,0
1991 e após	150	10 515	10 515	100,0
Transportes urbanos do Porto	571	36 038	36 038	100,0
< 1976	40	1 282	1 282	100,0
1976 - 1980	200	13 185	13 185	100,0
1981 - 1985	78	4 789	4 789	100,0
1986 - 1990	105	7 702	7 702	100,0
1991 e após	148	9 080	9 080	100,0

8.- Frequência dos serviços efectuados no Continente, por regiões de origem / destino
1998

Unidade: N°

Destino Origem		Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
1		2	3	4	5	6	7
		Total					
CONTINENTE		12 128 713	3 742 577	1 690 438	6 023 175	288 092	384 431
Norte		3 743 186	3 657 665	38 611	45 019	1 594	297
Centro		1 691 194	38 386	1 599 952	50 376	1 480	1 000
Lisboa e Vale do Tejo		6 021 659	44 635	49 343	5 887 094	28 035	12 552
Alentejo		288 021	1 594	1 268	28 175	256 178	806
Algarve		384 653	297	1 264	12 511	805	369 776
		Em serviços regulares					
CONTINENTE		11 795 956	3 662 823	1 649 972	5 856 245	278 102	348 814
Norte		3 663 432	3 615 401	27 654	19 485	752	140
Centro		1 650 983	27 429	1 586 409	35 985	264	896
Lisboa e Vale do Tejo		5 854 897	19 101	34 749	5 768 159	24 692	8 196
Alentejo		277 890	752	52	24 692	252 202	192
Algarve		348 754	140	1 108	7 924	192	339 390
		Em serviços ocasionais					
CONTINENTE		332 757	79 754	40 466	166 930	9 990	35 617
Norte		79 754	42 264	10 957	25 534	842	157
Centro		40 211	10 957	13 543	14 391	1 216	104
Lisboa e Vale do Tejo		166 762	25 534	14 594	118 935	3 343	4 356
Alentejo		10 131	842	1 216	3 483	3 976	614
Algarve		35 899	157	156	4 587	613	30 386

9.- Veículos-quilómetro em carga, por regiões de origem / destino
1998

Unidade: 10³

Destino Origem		Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
1		2	3	4	5	6	7
		Total					
CONTINENTE		295 216	92 370	48 691	124 991	14 431	14 733
Norte		92 603	69 357	4 081	18 125	821	219
Centro		48 649	4 162	33 371	10 147	431	538
Lisboa e Vale do Tejo		124 771	17 811	10 140	87 991	4 541	4 288
Alentejo		14 429	821	427	4 547	8 434	200
Algarve		14 764	219	672	4 181	204	9 488
		Em serviços regulares					
CONTINENTE		246 578	77 296	41 986	104 182	12 471	10 643
Norte		77 535	65 473	2 660	8 912	399	91
Centro		41 920	2 734	32 001	6 676	25	484
Lisboa e Vale do Tejo		104 000	8 599	6 712	82 010	3 908	2 771
Alentejo		12 465	399	21	3 910	8 092	43
Algarve		10 658	91	592	2 674	47	7 254
		Em serviços ocasionais					
CONTINENTE		48 638	15 074	6 705	20 809	1 960	4 090
Norte		15 068	3 884	1 421	9 213	422	128
Centro		6 729	1 428	1 370	3 471	406	54
Lisboa e Vale do Tejo		20 771	9 212	3 428	5 981	633	1 517
Alentejo		1 964	422	406	637	342	157
Algarve		4 106	128	80	1 507	157	2 234

10.- Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem),

Número de ordem	Natureza do serviço prestado Lotação	Total		Regular							
				Total		Carreiras urbanas		Carreiras interurbanas		Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	
		(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	TOTAL	325 157	100,0	267 579	82,3	60 439	18,6	122 295	37,6	53 178	16,4
2	Até 32 lugares	3 465	100,0	1 837	53,0	465	13,4	483	13,9	-	-
3	De 33 a 42	3 687	100,0	1 233	33,4	230	6,2	332	9,0	-	-
4	De 43 a 72	205 329	100,0	156 264	76,1	14 490	7,1	65 914	32,1	49 942	24,3
5	De 73 a 120	106 273	100,0	101 842	95,8	40 201	37,8	54 216	51,0	3 236	3,0
6	Mais de 120 lugares	6 403	100,0	6 403	100,0	5 053	78,9	1 350	21,1	-	-

11.- Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem),

Número de ordem	Natureza do serviço prestado Região de origem (NUTS II)	Total		Regular							
				Total		Carreiras urbanas		Carreiras interurbanas		Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	
		(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	TOTAL	319 039	100,0	265 783	83,3	60 439	18,9	122 295	38,3	53 178	16,7
2	Continente	304 710	100,0	251 750	82,6	55 286	18,1	115 775	38,0	53 178	17,5
3	Norte	94 430	100,0	78 435	83,1	9 807	10,4	47 142	49,9	13 377	14,2
4	Centro	49 946	100,0	42 961	86,0	7 967	16,0	20 044	40,1	10 154	20,3
5	Lisboa e Vale do Tejo	130 290	100,0	106 780	82,0	36 393	27,9	35 022	26,9	23 013	17,7
6	Alentejo	14 452	100,0	12 465	86,3	228	1,6	8 282	57,3	3 300	22,8
7	Algarve	15 592	100,0	11 109	71,2	890	5,7	5 285	33,9	3 335	21,4
8	Açores	4 646	100,0	4 621	99,5	1 209	26,0	2 639	56,8	-	-
9	Madeira	9 683	100,0	9 412	97,2	3 944	40,7	3 881	40,1	-	-

						Ocasional								Número de ordem
Circuitos turísticos		Transporte escolar e de trabalhadores		Outros		Total		Lançadeira e transfer		Excursões no país e no estrangeiro		Outros		
(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
3 405	1,0	20 130	6,2	8 132	2,5	57 578	17,7	3 344	1,0	53 830	16,6	404	0,1	
175	5,1	518	14,9	196	5,7	1 628	47,0	120	3,5	1 505	43,4	3	0,1	
324	8,8	347	9,4	-	-	2 454	66,6	90	2,4	2 364	64,1	-	-	
2 906	1,4	15 140	7,4	7 872	3,8	49 065	23,9	3 009	1,5	45 672	22,2	384	0,2	
-	-	4 125	3,9	64	0,1	4 431	4,2	125	0,1	4 289	4,0	17	0,0	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

por região de origem (NUTS II), segundo a natureza do serviço prestado - 1998

						Ocasional								Número de ordem
Circuitos turísticos		Transporte escolar e de trabalhadores		Outros		Total		Lançadeira e transfer		Excursões no país e no estrangeiro		Outros		
(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	(10 ³)	(%)	
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
3 405	1,1	20 130	6,3	6 337	2,0	53 256	16,7	3 323	1,0	49 529	15,5	404	0,1	
2 052	0,7	19 151	6,3	6 309	2,1	52 960	17,4	3 130	1,0	49 432	16,2	398	0,1	
277	0,3	6 932	7,3	900	1,0	15 995	16,9	208	0,2	15 787	16,7	-	-	
33	0,1	3 455	6,9	1 308	2,6	6 985	14,0	234	0,5	6 751	13,5	-	-	
610	0,5	8 344	6,4	3 398	2,6	23 510	18,0	814	0,6	22 416	17,2	280	0,2	
-	-	403	2,8	252	1,7	1 987	13,7	5	0,0	1 912	13,2	70	0,5	
1 132	7,3	16	0,1	451	2,9	4 483	28,8	1 869	12,0	2 566	16,5	48	0,3	
194	4,2	551	11,9	28	0,6	25	0,5	12	0,3	7	0,2	6	0,1	
1 159	12,0	428	4,4	-	-	271	2,8	181	1,9	90	0,9	-	-	

12.- Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por lotação dos veículos, segundo os centros urbanos
1998

Unidade: 10³

Centros urbanos Lotação	1	2	3
		Transportes urbanos de Lisboa	Transportes urbanos do Porto
TOTAL		45 678	36 038
Até 32 lugares		471	-
De 33 a 42		730	329
De 43 a 72		5 193	-
De 73 a 120		33 913	31 230
Mais de 120 lugares		5 371	4 479

Origem: Carris e STCP

13.- Quilometragem média anual por veículo, por ano de matrícula, segundo a utilização principal dos veículos (óptica da distância)
1998

Unidade: Km

Utilização principal dos veículos Ano de matrícula	Total	Regular							Ocasional			
		Total	Carreiras urbanas	Carreiras inter-urbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	Circuitos turísticos	Transporte escolar e de trabalhadores	Outros	Total	Lançadeira e transfer	Excursões no país e no estrangeiro	Outros
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL	55 841	52 912	48 230	45 408	140 534	33 483	32 499	138 435	74 320	31 316	78 462	31 685
< 1976	34 769	34 889	24 488	37 553	-	-	23 955	-	17 828	-	17 828	-
1976 - 1980	39 899	39 608	46 619	39 303	-	13 312	29 920	-	43 896	x	52 741	-
1981 - 1985	48 791	47 762	49 116	48 326	97 635	29 115	36 206	42 935	59 907	54 459	60 778	-
1986 - 1990	72 058	71 370	46 379	52 595	144 839	33 385	36 241	x	73 786	33 347	76 869	95 576
1991 e após	74 233	70 083	53 128	55 406	143 596	34 809	33 181	160 605	90 911	24 560	94 931	4 940

TRANSPORTE E OFERTA

14.- Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização, por natureza do serviço prestado
1998

Especificação Natureza do serviço prestado	Passageiros	Passageiros - - quilómetro transportados	Lugares - - quilómetro oferecidos	Coeficiente de utilização
	(10 ³)	(10 ⁶)	(10 ⁶)	(%)
1	2	3	4	5
Inq. ao Transporte Rodoviário de Passageiros	567 922	9 223	20 884	44,2
Carreiras urbanas	333 401	1 407	5 004	28,1
Carreiras interurbanas	183 707	2 473	8 111	30,5
Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	8 276	1 542	2 930	52,6
Circuitos turísticos	1 229	132	168	78,6
Transporte escolar e de trabalhadores	30 694	721	1 154	62,5
Lançadeira e <i>transfer</i>	2 463	120	172	70,1
Excursões no país e no estrangeiro	6 778	2 551	2 891	88,2
Outros	1 374	277	454	61,0
Transportes urbanos de Lisboa	356 506	1 212	4 170	29,1
Transportes urbanos do Porto	245 460	974	3 356	29,0

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

15.- Consumo específico de combustíveis, por ano de matrícula, segundo a utilização principal dos veículos (óptica da distância)
1998

Unidade: L / 100 Km

Utilização principal dos veículos Ano de matrícula	Total	Regular							Ocasional			
		Total	Carreiras urbanas	Carreiras inter-urbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	Circuitos turísticos	Transporte escolar e de trabalhadores	Outros	Total	Lançadeira e <i>transfer</i>	Excursões no país e no estrangeiro	Outros
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL	37,5	38,7	49,2	37,0	32,7	42,2	35,7	32,3	32,1	32,5	32,1	32,5
< 1976	35,5	35,5	39,9	35,4	-	-	32,6	-	32,0	-	32,0	-
1976 - 1980	39,1	39,5	47,1	36,7	-	x	38,8	-	34,2	35,0	34,1	-
1981 - 1985	39,6	40,4	50,0	37,4	32,6	36,8	35,8	33,1	32,3	32,8	32,2	-
1986 - 1990	36,8	38,4	56,1	37,7	32,4	37,6	34,7	32,0	32,7	31,9	32,8	32,0
1991 e após	36,4	38,0	46,6	37,6	33,1	45,4	33,6	32,2	31,3	32,6	31,3	37,0

16.- Consumo específico de combustíveis, por ano de matrícula, segundo os centros urbanos
1998

Unidade: L / 100 Km

Centros urbanos Ano de matrícula	Transportes urbanos de Lisboa	Transportes urbanos do Porto
1	2	3
TOTAL	57,1	43,2
< 1976	55,2	41,8
1976 - 1980	56,8	40,2
1981 - 1985	58,1	43,0
1986 - 1990	45,0	47,5
1991 e após	40,0	44,3

Origem: Carris e STCP

CAPÍTULO III

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INTRODUÇÃO

AMOSTRA: SÍNTESE DAS RESPOSTAS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

TRÁFEGO

TRANSPORTE

QUADROS DE APURAMENTOS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

TRÁFEGO

TRANSPORTE

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) realiza há vários anos o Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), a fim de dar resposta ao Regulamento (CE) N.º 1172/98 do Conselho, de 25 de Maio de 1998, relativo às estatísticas dos transportes rodoviários de mercadorias.

O ITRM tem por objectivo o conhecimento do tráfego de mercadorias por estrada e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias).

Trata-se de um inquérito por amostragem, cuja unidade estatística é o veículo pesado, de tracção, de transporte de mercadorias.

O universo estatístico foi obtido de forma diferente, consoante se tratasse do transporte por conta de outrem ou do transporte por conta própria. No primeiro caso, o ficheiro de veículos foi fornecido pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres (DGT), com base no licenciamento dos veículos. No segundo caso, a Direcção-Geral de Viação (DGV) forneceu um ficheiro de matrículas de veículos. A informação sobre os proprietários destes veículos foi conseguida apenas de forma parcial, uma vez que a obtenção dos nomes e moradas dos proprietários destes veículos passa, necessariamente, pelo acesso do INE à informação das Conservatórias do Registo Automóvel, ainda não conseguido, apesar de todos os esforços desenvolvidos nesse sentido por este Instituto.

AMOSTRA: SÍNTESE DAS RESPOSTAS

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos				Não respostas
		Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
Total	30 960	17 442	7 941	5 683	3 818	13 518
Camiões	23 292	12 861	5 203	4 279	3 379	10 431
Tractores	7 668	4 581	2 738	1 404	439	3 087
Conta própria	23 796	13 045	5 373	4 312	3 360	10 751
Camiões	20 504	11 128	4 270	3 725	3 133	9 376
Tractores	3 292	1 917	1 103	587	227	1 375
Conta de outrem	7 164	4 397	2 568	1 371	458	2 767
Camiões	2 788	1 733	933	554	246	1 055
Tractores	4 376	2 664	1 635	817	212	1 712

O quadro anterior permite analisar a dimensão da amostra de veículos inquiridos em 1998, bem como a situação das respostas obtidas. Assim, registou-se uma taxa de respostas de 56%, contra 57% em 1997. Para a elevada taxa de não respostas contribuiu, sobretudo, a desactualização do ficheiro de proprietário, que se traduziu num grande número de questionários devolvidos pelos CTT, por desconhecimento do proprietário na morada indicada.

A resolução desta situação passa pelo acesso do INE à informação das Conservatórias do Registo Automóvel, como atrás se referiu.

Assim, dos 17 442 questionários que deram entrada no INE, 78% eram respostas válidas (75% em 1997), podendo ser subdivididas do seguinte modo:

- veículos que efectuaram tráfego em pelo menos um dia da semana de inquirição (7 941 veículos), representando cerca de 58% das respostas válidas (59% em 1997);
- ou então veículos que estiveram imobilizados durante toda a semana - 5 683 veículos, 42% das respostas válidas. As razões para a sua imobilização foram, entre outras, a falta de frete (46% do total de veículos imobilizados) e por se encontrarem em reparação (36%).

Cerca de 22% dos questionários recebidos referiam-se a veículos que já não circulam (a abater à amostra), quer por já terem sido destruídos, ou então por se encontrarem fora do âmbito do inquérito, uma vez que não eram veículos automóveis pesados de transporte de mercadorias.

A situação das respostas é francamente melhor no parque por conta de outrem, como se pode constatar no quadro abaixo.

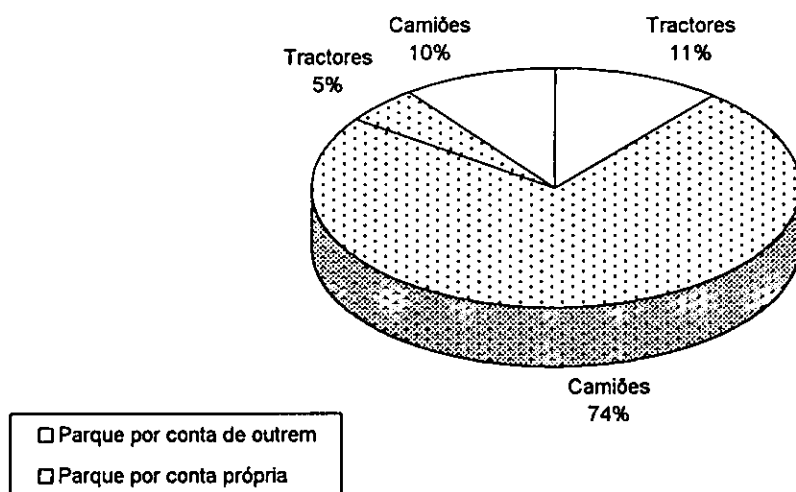
Tipo de parque e de veículo	Questionários recebidos				Não respostas
	Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
Total	100%	45%	33%	22%	44%
Conta própria	100%	41%	33%	26%	45%
Conta de outrem	100%	58%	31%	11%	39%

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

O inquérito utilizou, como parque de referência, os veículos automóveis pesados de transporte de mercadorias (camiões e tractores), cuja estimativa realizada pelo INE relativamente a 31.12.1996, se situou em 117 752 veículos, com um peso bruto/tara de cerca de 1 363 mil toneladas, o que correspondeu a acréscimos de 1% em cada uma das variáveis, face ao ano anterior.

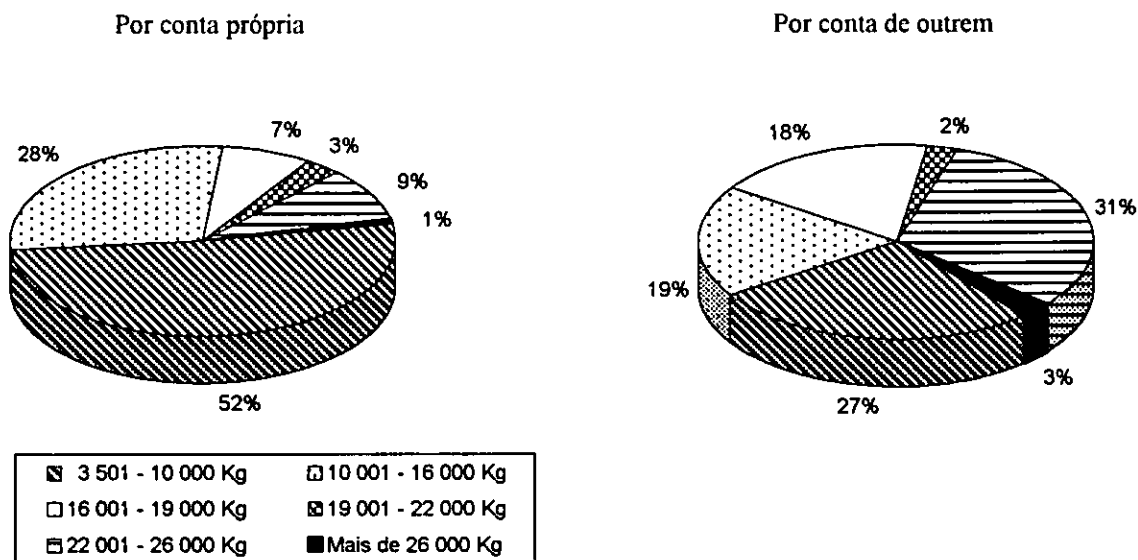
No gráfico I pode-se verificar a enorme preponderância dos veículos destinados ao transporte por conta própria, tanto em termos do número de veículos (79% do total estimado, para 31.12.96), como do peso bruto (78% do peso bruto total) e da carga útil (83% da capacidade de carga total). Contudo, comparativamente à situação um ano antes, o parque por conta própria perdeu importância, tendo-se registado decréscimos de 2%, quer no número de veículos, quer no peso bruto e carga útil totais.

Gráfico I – Estrutura do parque em 31.12.96, por tipo de veículo



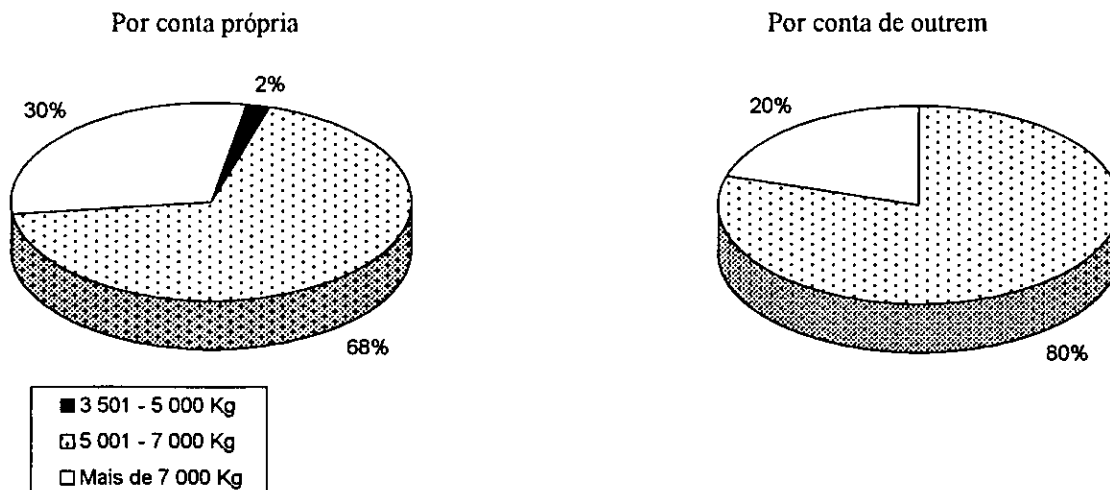
Pode-se ainda verificar a diferente estrutura, em termos de tipos de veículos, existente entre os dois tipos de parque. Assim o parque por conta própria era essencialmente constituído por camiões que representavam 74% do parque total em 31.12.96, enquanto o peso dos tractores era de apenas 5%. No parque por conta de outrem verificava-se uma distribuição equilibrada entre os dois tipos de veículos (10% camiões e 11% tractores).

Gráfico II – Camiões por escalões de peso bruto



Nos gráficos II e III pode-se observar a estrutura dos camiões e tractores, por escalões de peso bruto/tara, em 31.12.96.

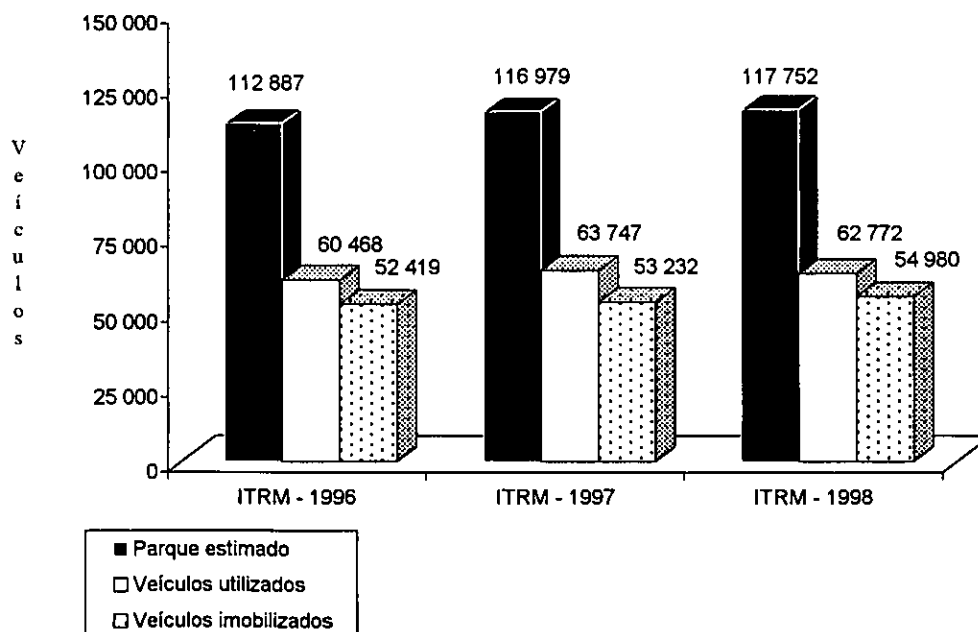
Gráfico III – Tractores por escalões de tara



Embora relativamente aos tractores não se detectem diferenças significativas entre os dois tipos de parque, uma vez que em ambas as situações a maior parte dos tractores possui entre 5 001 kgs e 7 000 kgs de tara, o mesmo não se pode dizer relativamente aos camiões. Assim, constata-se que o parque por conta própria é de um modo geral constituído por camiões mais pequenos, 80% possuem pesos brutos entre 3 501 kgs e 16 000 kgs, enquanto cerca de 34% dos camiões do parque por conta de outrem possuem pesos brutos superiores a 22 000 kgs.

TRÁFEGO

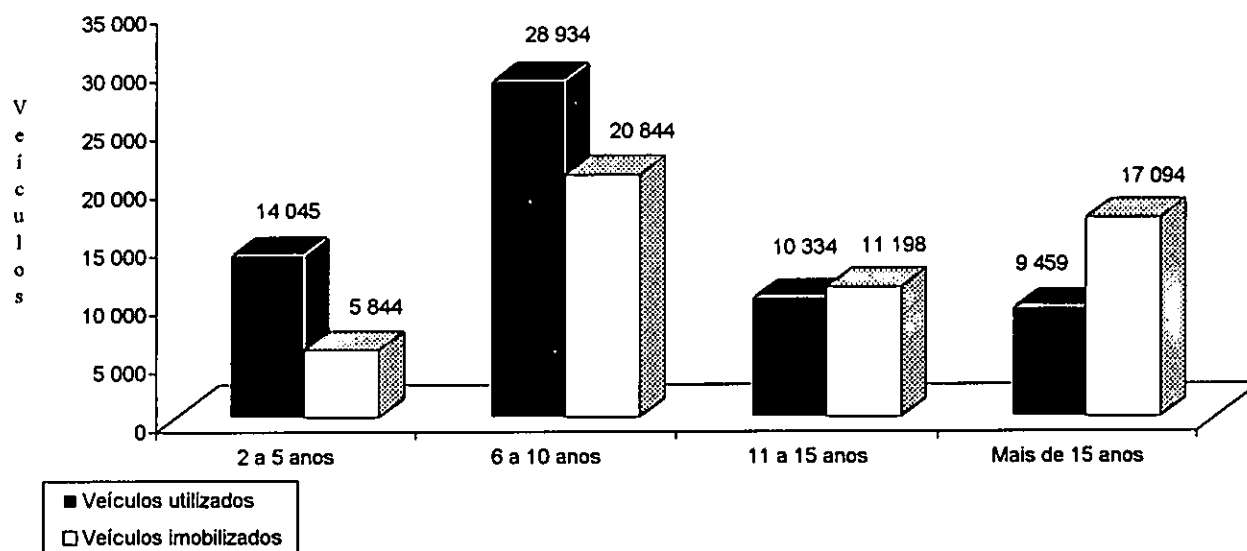
Gráfico IV – Evolução do parque de veículos, do número de veículos utilizados e do número de veículos imobilizados



A taxa de utilização dos veículos foi de 53% em 1998, tendo apresentado um ligeiro decréscimo face ao ano anterior, em que tinha sido de 54%. A exemplo dos anos anteriores, o transporte por conta de outrem registou taxas de utilização superiores às do transporte por conta própria (66% e 50%, respectivamente).

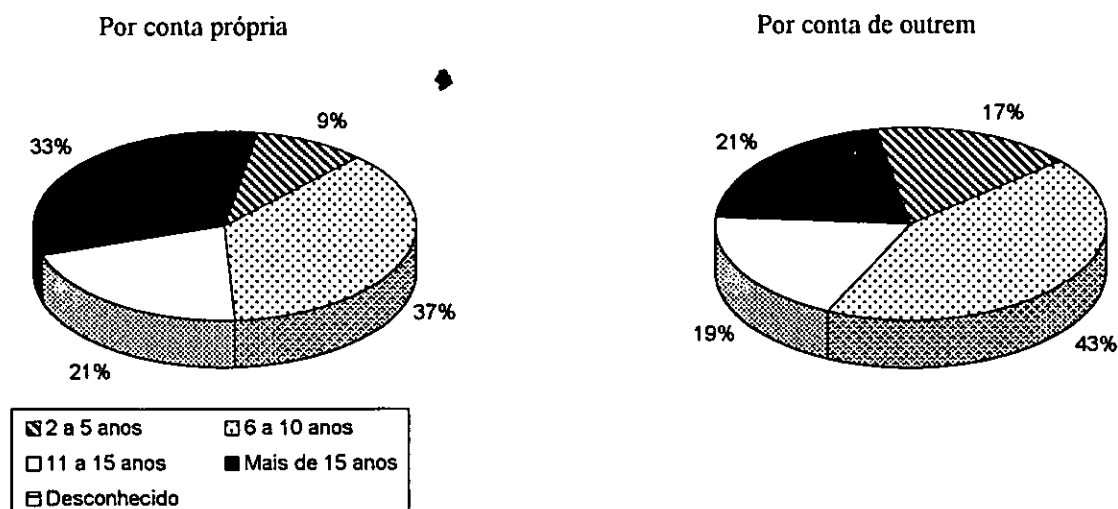
Como seria de esperar, ocorreu o oposto com a taxa de imobilização. Assim, a uma taxa de imobilização de 47% (46% em 1997), corresponderam valores de 34% e 50%, respectivamente, para o transporte por conta de outrem e por conta própria.

Gráfico V – Número de veículos utilizados e imobilizados, por grupos de idade



Nos gráfico V e VI pode-se observar a distribuição dos veículos utilizados e imobilizados durante 1998, por grupos de idade.

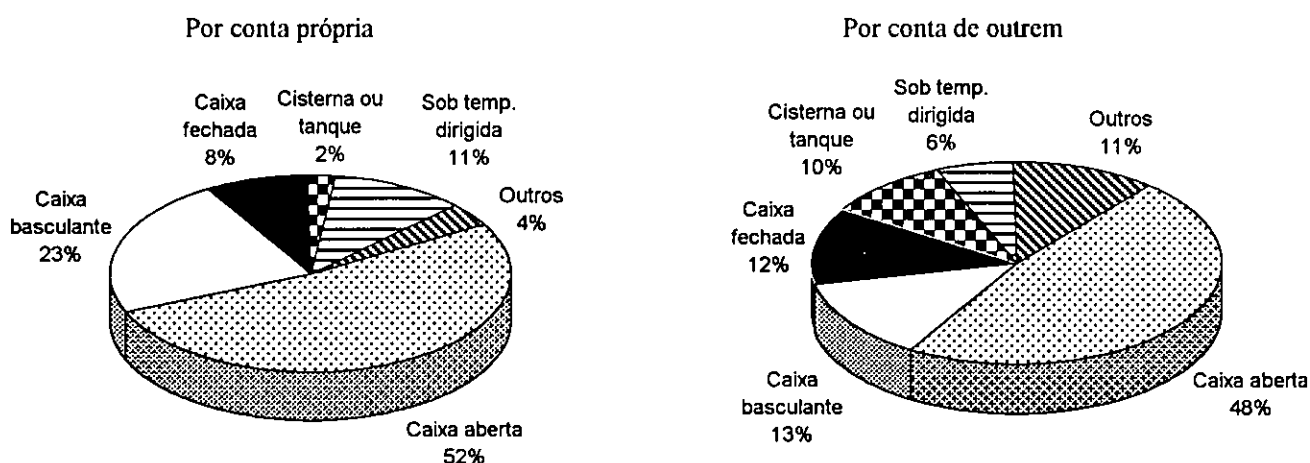
Gráfico VI – Veículos imobilizados, por tipo de parque e grupos de idade



A exemplo do que tinha acontecido nos anos anteriores, a maior parte dos veículos utilizados tinha entre 6 a 10 anos (46% em 1997 e em 1998). Seguiram-se os veículos do grupo de idade entre 2 e 5 anos, com 26% e 22%, respectivamente, em 1997 e 1998.

O grupo de idade entre 6 e 10 anos foi também o que apresentou maior percentagem de veículos imobilizados (36% em 1997 e 38% em 1998).

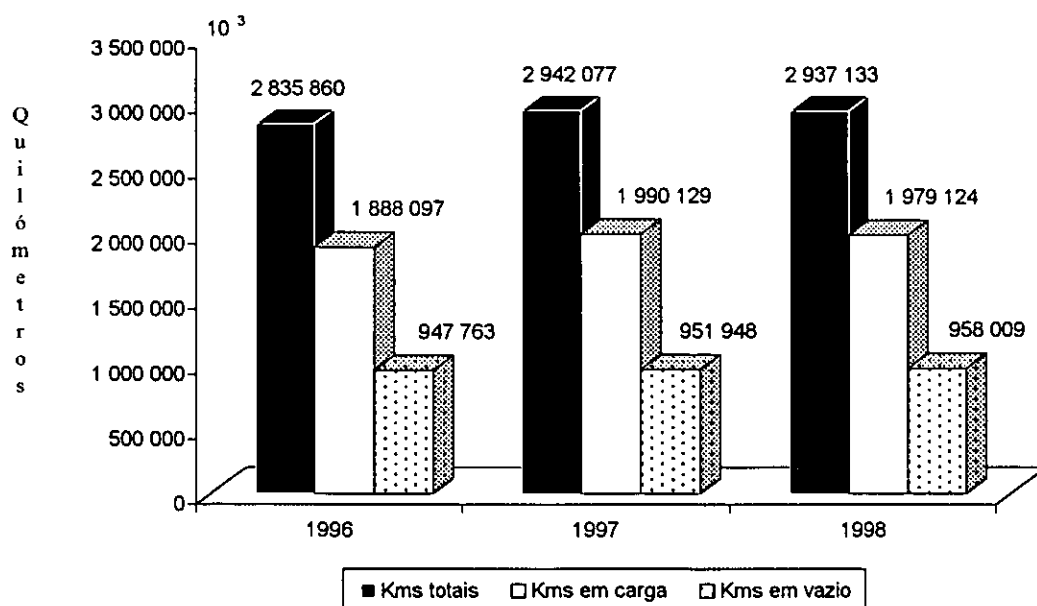
Gráfico VII – Veículos utilizados, por tipos de caixa



No gráfico VII pode-se observar a distribuição dos veículos utilizados, por tipo de caixa e por tipo de transporte, para o ano de 1998. Dominante é a posição dos veículos de caixa aberta que representaram 52% e 48%, respectivamente, do transporte por conta própria e por conta de outrem. Seguiram-se, no transporte por conta própria, as caixas basculantes (23%), caixas sob temperatura dirigida (isotérmicas, refrigeradas e frigoríficas), com 11% e as caixas fechadas (8%).

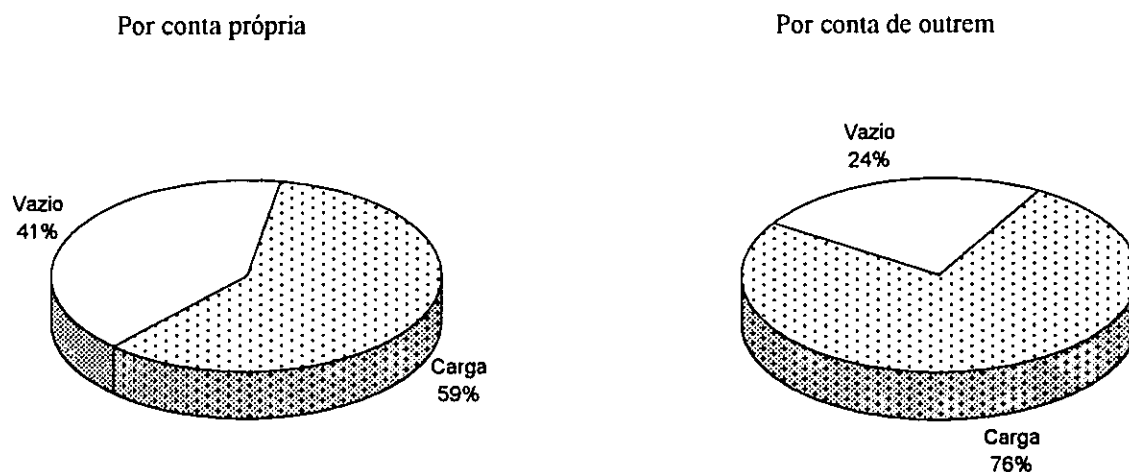
No transporte por conta de outrem o segundo lugar também foi ocupado pelas caixas basculantes (13%), surgindo depois as caixas fechadas (12%) e as cisternas ou tanques (10%).

Gráfico VIII – Distâncias percorridas



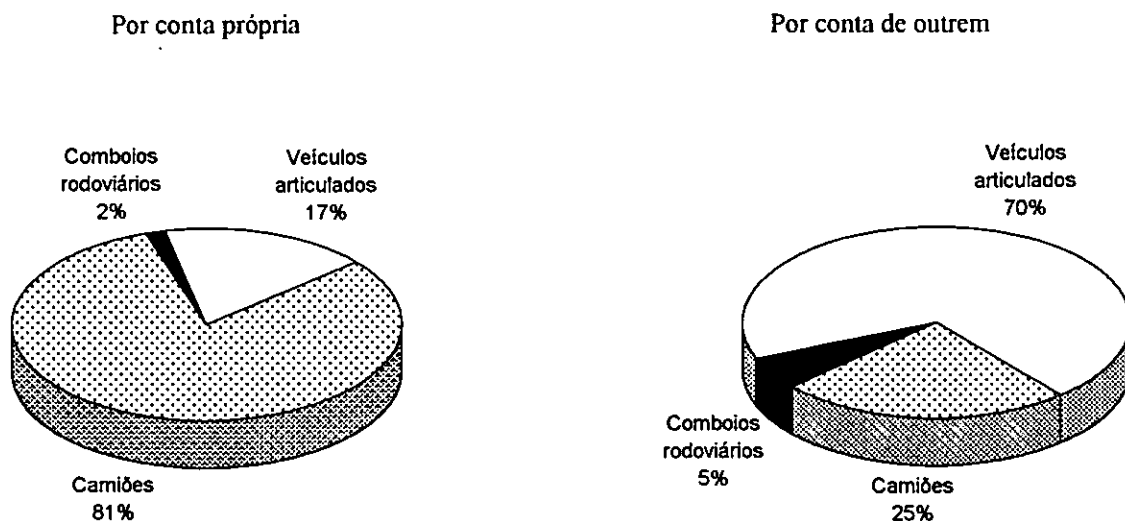
Foram percorridos 2 937 milhões de quilómetros em 1998, contra 2 942 milhões em 1997, o que representou um decréscimo de 0,2% (gráfico VIII). Para este decréscimo contribuiu inteiramente o transporte por conta própria, que diminuiu 9% face a 1997, uma vez que o transporte por conta de outrem registou um significativo aumento de 10%.

Gráfico IX – Distâncias percorridas em carga e em vazio, por tipo de transporte



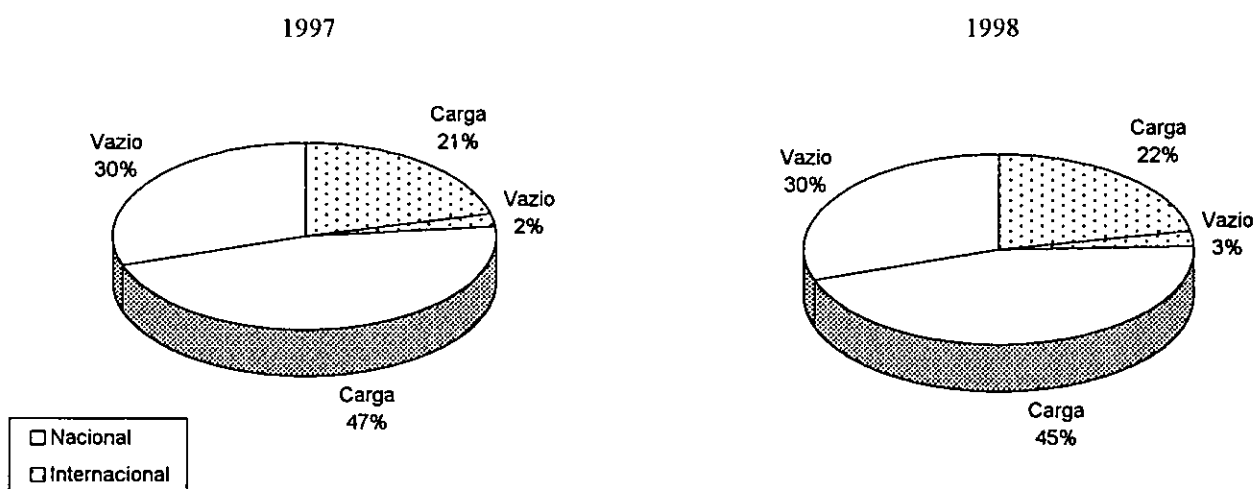
Dos quilómetros totais percorridos em 1998, 67% foram em carga (68% em 1997) e 33% em vazio. No transporte por conta de outrem o peso dos quilómetros percorridos em carga (76%, contra 77% em 1997), foi substancialmente superior ao dos quilómetros percorridos em vazio (24%). No transporte por conta própria os quilómetros em carga (59%, face a 60% em 1997), superaram também os quilómetros em vazio (41%), como se pode constatar pelo gráfico IX.

Gráfico X – Distâncias percorridas, por tipo de transporte e de veículo



Quanto à repartição dos quilómetros totais percorridos, por tipo de transporte e de veículo, verificou-se que, a nível global e a exemplo do que tinha acontecido no ano anterior, os camiões assumiram um papel preponderante (53%), apresentando embora um decréscimo de 6% relativamente a 1997. No transporte por conta própria a posição relativa dos camiões foi dominante (81%; -10% que em 1997), seguindo-se os veículos articulados com 17% (-5% que em 1997). A situação foi radicalmente diferente no transporte por conta de outrem em que o predomínio coube aos veículos articulados (tractor e semi-reboque, com 70% e um acréscimo de 9% face a 1997), ocupando os camiões a segunda posição, com 25% (+9%) - gráfico X.

Gráfico XI – Distâncias percorridas, em carga e vazio, por tipo de tráfego



O gráfico XI mostra a repartição dos quilómetros percorridos em carga e em vazio, por tipo de tráfego. O tráfego nacional foi claramente dominante, representando cerca de 76% da quilometragem total percorrida em 1998, muito embora tenha registado um decréscimo de 1% face ao ano anterior.

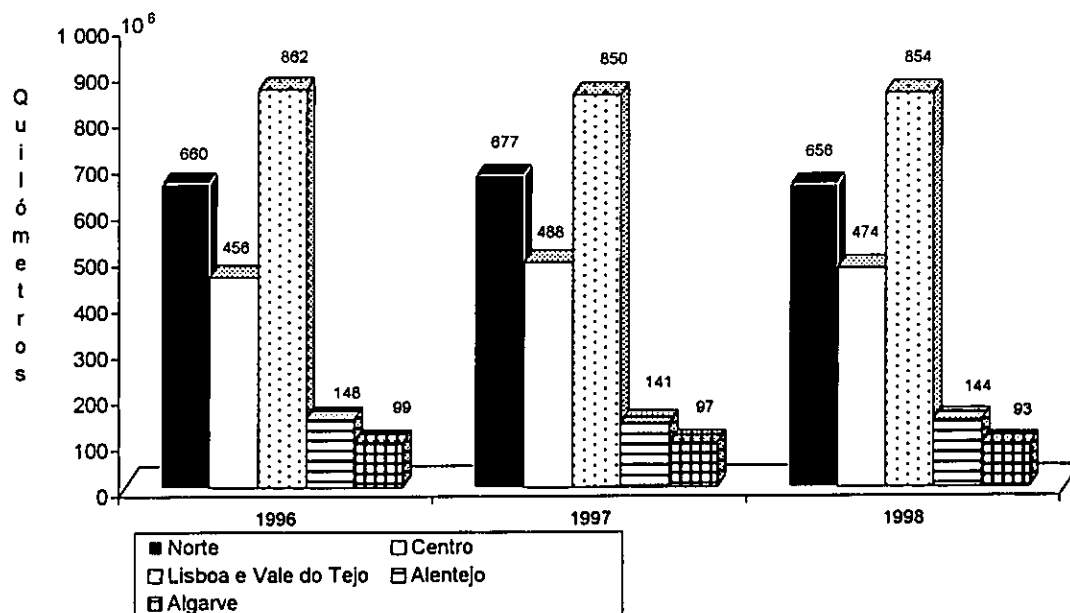
A distância percorrida em tráfego internacional registou em 1998 um aumento de cerca de 4% relativamente a 1997. Esse aumento foi mais significativo no transporte em vazio, que cresceu 6%, tendo o transporte em carga registado um acréscimo de 4%.

O decréscimo que se verificou em tráfego nacional, resultou da diminuição da distância percorrida em carga (-3% que em 1997), uma vez que a distância em vazio aumentou ligeiramente (+0,2%).

No gráfico XII pode-se observar a importância das várias regiões (NUTS II), em termos dos quilómetros que nelas são originados em tráfego nacional.

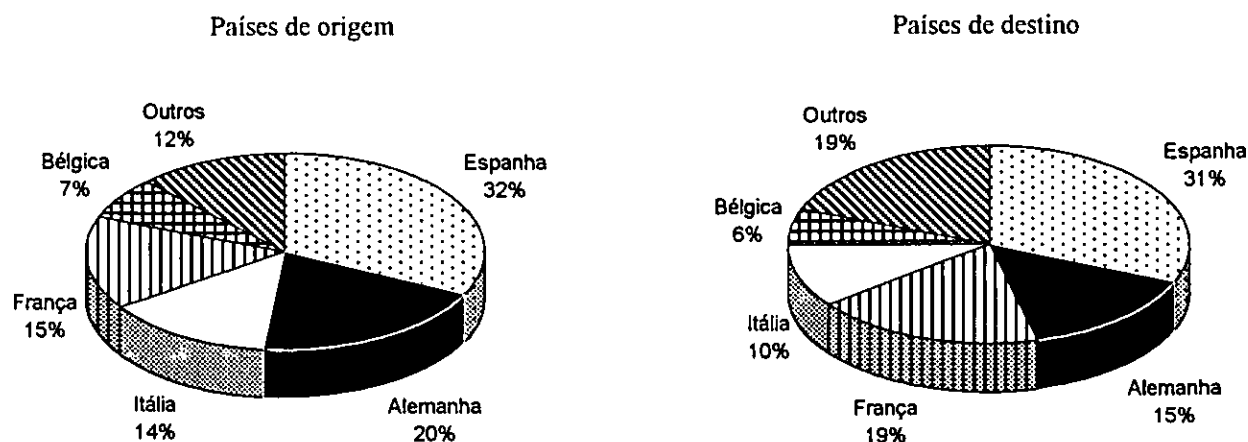
Tal como em 1997, destacaram-se as regiões de Lisboa e Vale do Tejo, com 854 milhões de quilómetros (+0,4% que em 1997) e do Norte (656 milhões de de quilómetros, -3% que em 1997). Seguiu-se o Centro que apresentou um decréscimo de 3% face ao ano anterior (474 milhões de quilómetros).

Gráfico XII – Distâncias percorridas em tráfego nacional, por regiões (NUTS II) de origem



O gráfico XIII mostra a importância relativa dos vários países de origem e de destino dos quilómetros percorridos em tráfego internacional. Espanha e Alemanha continuaram a ser os principais países de origem (+1% e -22%, que em 1997, respectivamente). Quanto aos países de destino, Espanha manteve a primazia (+1% que em 1997), embora a Alemanha (-27% que em 1997), que no ano passado tinha ocupado o segundo lugar, tenha perdido essa posição a favor de França (+25%).

Gráfico XIII – Distâncias percorridas em tráfego internacional, por países de origem/destino



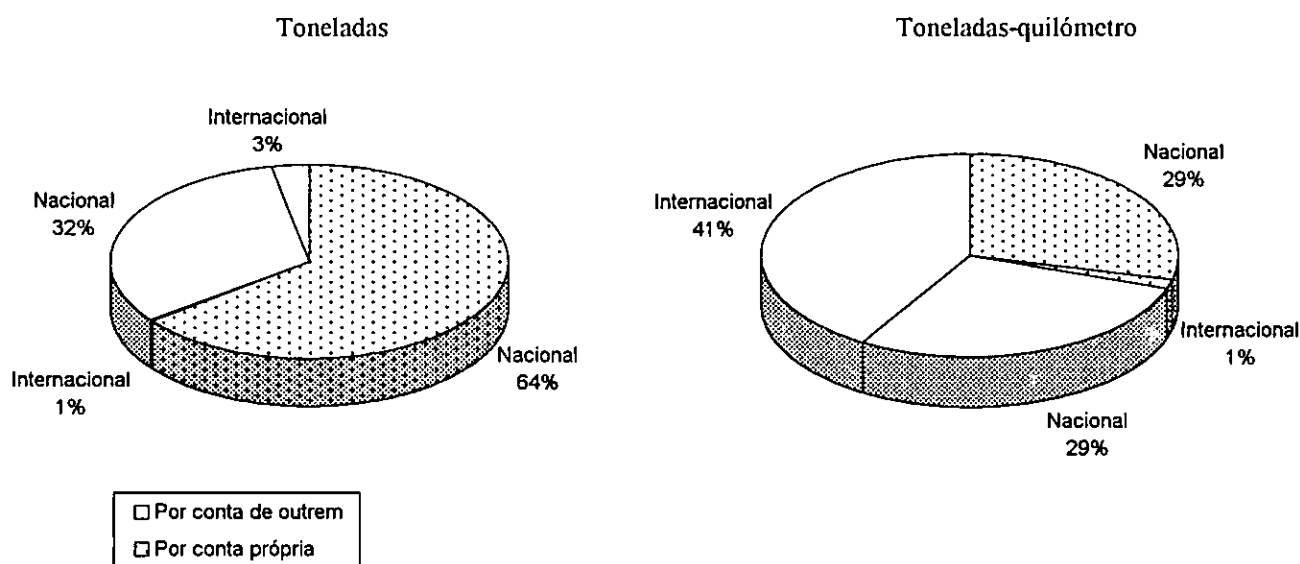
TRANSPORTE

Em 1998 foram transportados 272 milhões de toneladas de mercadorias, o que correspondeu a um acréscimo de 4% face ao ano anterior. Para este acréscimo contribuiu a evolução registada no transporte por conta de outrem (+28% que em 1997), uma vez que o transporte por conta própria registou um decréscimo de 6%.

Em transporte nacional foram movimentados 263 milhões de toneladas durante o ano de 1998 (+4% que em 1997). Também aqui o transporte por conta de outrem registou um acréscimo face ao ano anterior (+30%), enquanto o transporte por conta própria decresceu cerca de 6%.

O transporte internacional registou um acréscimo de 4% comparativamente a 1997, para o qual contribuiu exclusivamente o transporte por conta de outrem que aumentou 10%. O transporte por conta própria apresentou uma diminuição de 27%.

Gráfico XIV – Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de transporte e de tráfego

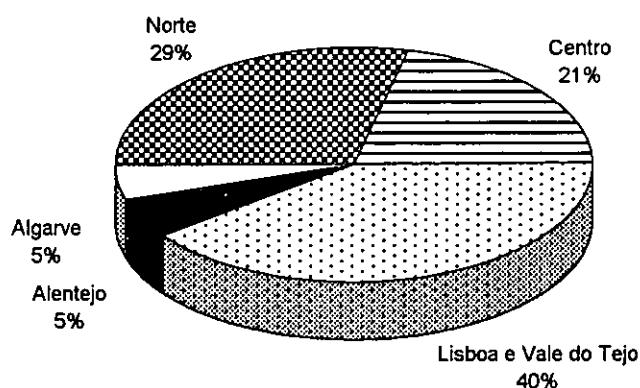


No gráfico XIV pode-se observar, para o ano de 1998, a estrutura do transporte, em termos das variáveis toneladas transportadas e toneladas-quilómetro.

Quanto à variável toneladas transportadas, o transporte por conta própria dominou (65%, contra 72% em 1997), assumindo particular relevo no tráfego nacional. O transporte por conta de outrem assegurou 35% da tonelagem total (28% em 1997).

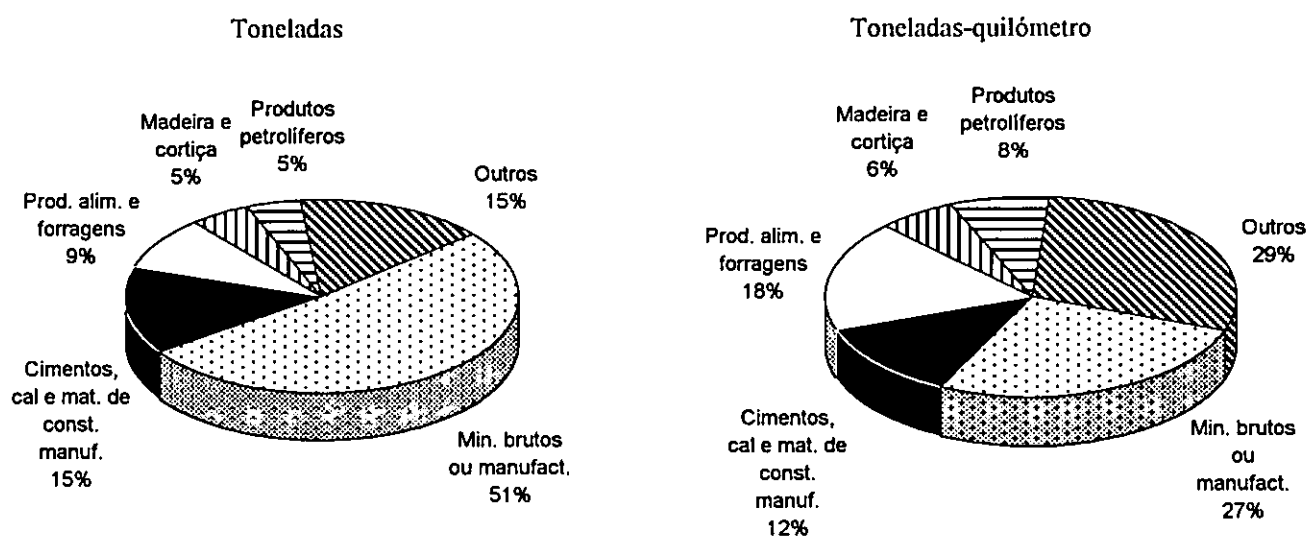
Diferente foi a situação em termos da variável toneladas-quilómetro, uma vez que o transporte por conta de outrem assegurou 70% do total (65% em 1997), e dentro deste o tráfego internacional (41%). Para esta situação contribuiu, por um lado, o facto de a maior parte do transporte internacional ser assegurado por veículos do parque por conta de outrem e, por outro, a circunstância de assegurar distâncias médias superiores às do transporte por conta própria, em tráfego nacional.

Gráfico XV – Toneladas transportadas em tráfego nacional, por regiões (NUTS II) de origem



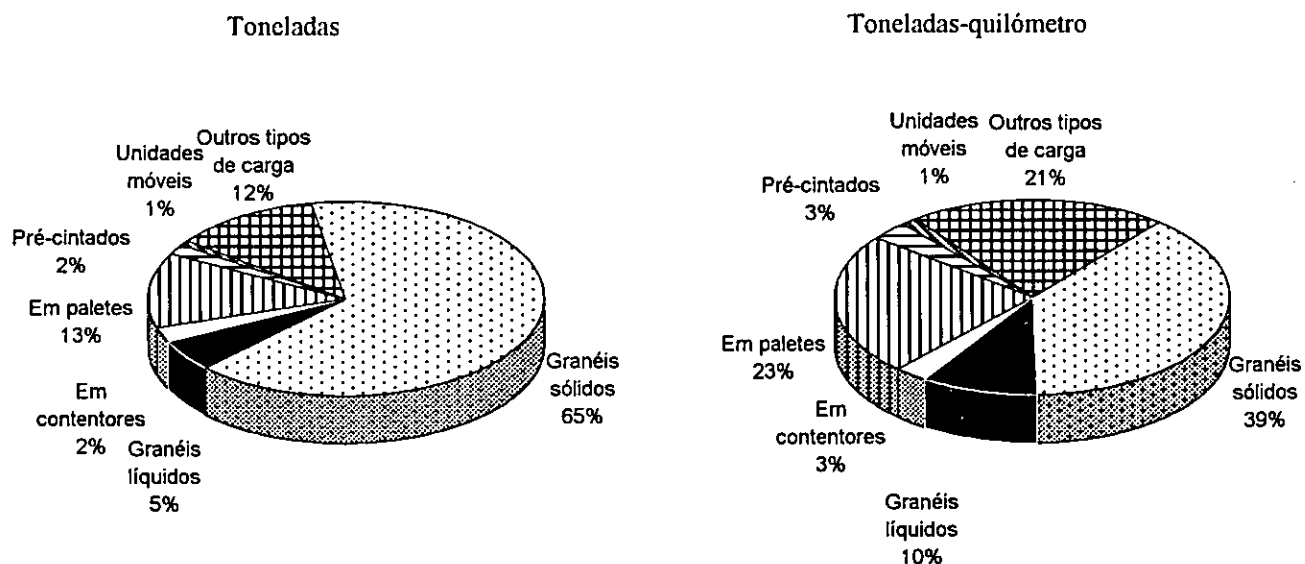
O gráfico XV mostra a distribuição das toneladas transportadas em 1998, em tráfego nacional, por regiões de origem, constatando-se o predomínio das regiões de Lisboa e Vale do Tejo (+6% que em 1997) e Norte (-6%). De salientar o aumento de 32% verificado na região do Algarve, embora as regiões do Centro e do Alentejo também tenham registado acréscimos face a 1997, de aproximadamente 8%.

Gráfico XVI – Transporte nacional, por grupos de mercadorias (NST/R)



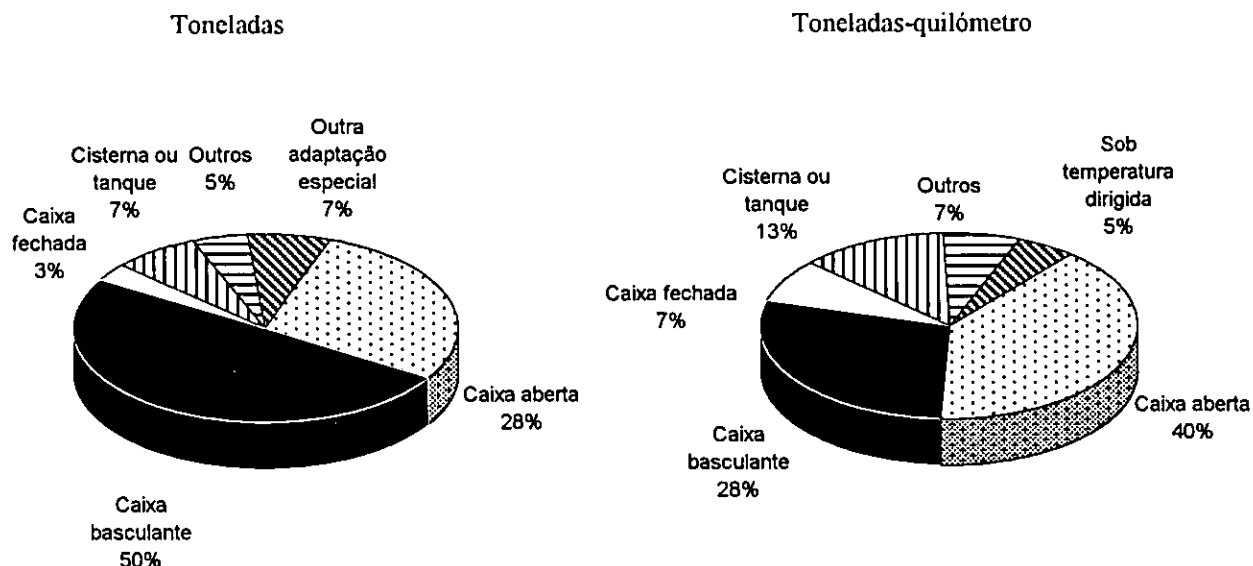
O gráfico XVI dá uma imagem das principais mercadorias transportadas em tráfego nacional, em termos das variáveis toneladas e toneladas-quilómetro. São de salientar os “Minerais brutos ou manufacturados” (+3% e +1%, de toneladas e toneladas-quilómetro que em 1997, respectivamente), os “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados” (+6% de toneladas e -3% de toneladas-quilómetro) e os “Produtos alimentares e forragens”, que registaram decréscimos de 8% e 1%, respectivamente nas toneladas e toneladas-quilómetro, perante 1997.

Gráfico XVII – Transporte nacional, por tipos de carga



No gráfico XVII pode-se observar a estrutura do modo de acondicionamento das mercadorias (tipos de carga), salientando-se o peso dos granéis sólidos, tanto em termos das toneladas (65% do total, +5% que em 1997), como das toneladas-quilômetro (39% do total, -2% que em 1997).

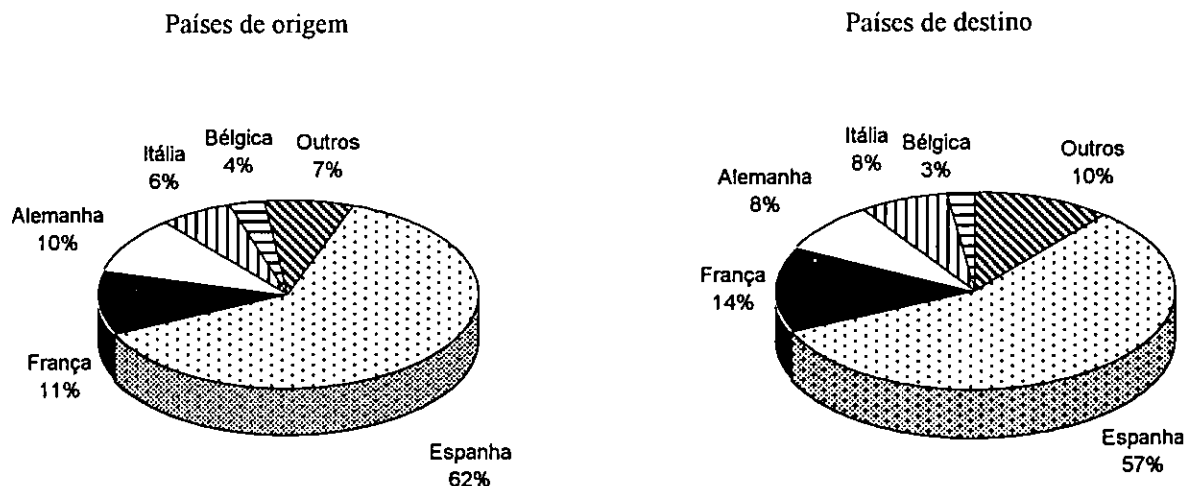
Gráfico XVIII – Transporte nacional, por tipos de caixa dos veículos



Em tráfego nacional e durante o ano de 1998, metade das mercadorias foram transportadas em veículos de caixa basculante (+5% que em 1997), seguindo-se os veículos de caixa aberta que apresentaram um decréscimo em relação a 1997 de 8% (gráfico XVIII).

Em termos da variável toneladas-quilômetro também se destacaram esses dois tipos de caixa, embora se tenha verificado uma inversão da importância relativa de cada uma (caixa aberta -9% e caixa basculante +6%, que em 1997).

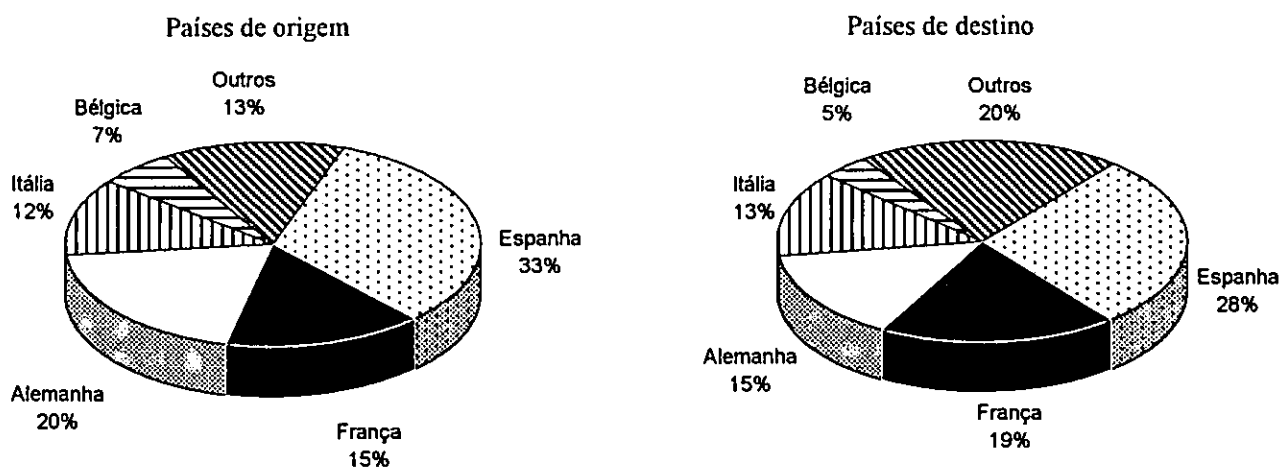
Gráfico XIX – Toneladas transportadas em tráfego internacional, por países de origem / destino



Em transporte internacional é de assinalar durante o ano de 1998, uma evolução positiva nas mercadorias saídas – 4 090 milhares de toneladas (+9% que em 1997) e negativa nas mercadorias entradas – 4 269 milhares de toneladas (-5% que em 1997). Comportamento idêntico foi registado em termos da variável toneladas-quilómetro que registou um aumento de 9% nas saídas e um decréscimo de 5% nas entradas.

Como se pode observar no gráfico XIX, mereceu especial realce Espanha, em termos da variável toneladas transportadas, como a principal origem (62% do total, -7% que em 1997) e destino (57% do total, +6% que em 1997) das mercadorias.

Gráfico XX – Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, por países de origem / destino

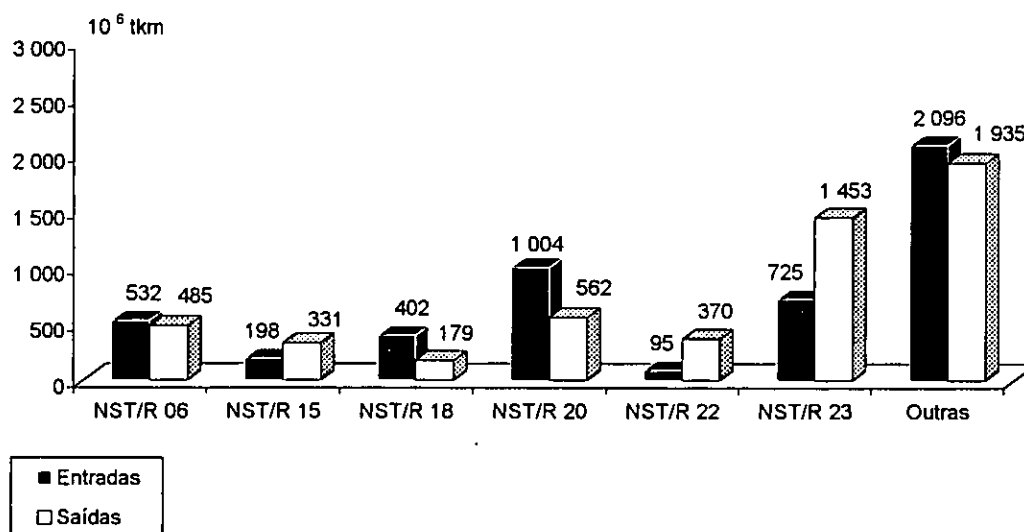


O gráfico XX mostra a importância relativa dos vários países de origem e destino das mercadorias, em termos da variável toneladas-quilómetro.

Espanha continuou a ser a principal origem (+1% que em 1997) e destino (+7%). Seguiram-se, nas origens Alemanha e França, com comportamentos face ao ano anterior bastante diferentes, pois a Alemanha registou um decréscimo de 20% enquanto em França se verificou um acréscimo de 11%.

Nos destinos França (+16% que em 1997) ocupou a segunda posição, seguindo-se a Alemanha que sofreu um decréscimo de 27% comparativamente a 1997.

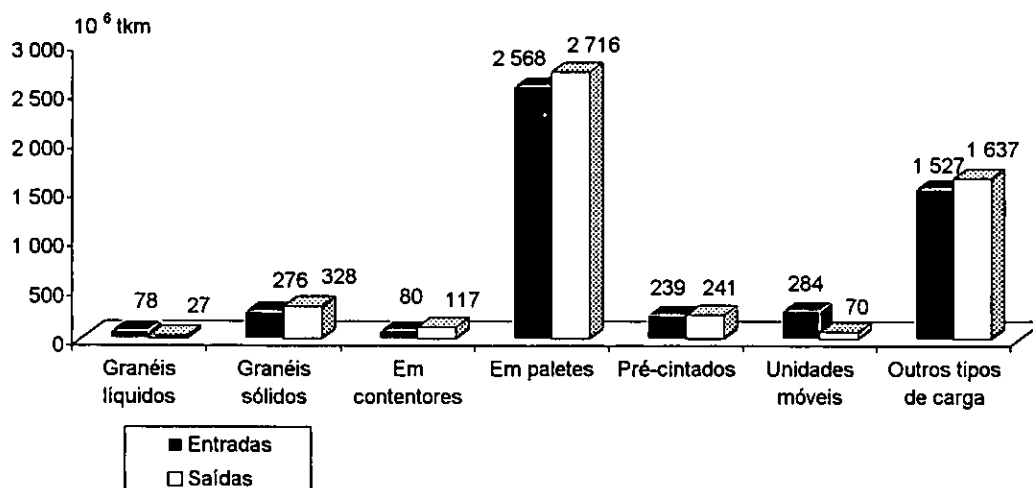
Gráfico XXI – Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, por grupos de mercadorias NST/R



O gráfico XXI dá uma imagem das principais mercadorias entradas e saídas de Portugal Continental, em 1998, em termos da variável toneladas-quilómetro.

Os grupos de mercadorias NST/R que se evidenciaram foram o “23 – Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos” (+51% e +21% que em 1997, respectivamente nas entradas e nas saídas) e o “20 – Veículos e material de transporte” com acréscimos relativamente ao ano anterior de 10% nas entradas e 19% nas saídas.

Gráfico XXII – Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, por tipos de carga



O gráfico XXII mostra a estrutura do modo de acondicionamento das mercadorias, salientando-se o peso das paletes, tanto nas entradas (51% do total, +6% que em 1997), como nas saídas (53% do total, +35% que em 1997), em termos da variável toneladas-quilómetro.

QUADROS DE APURAMENTOS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

1.- Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
31-12-1996 (a)	117 752	1 363 073	687 711	92 689	1 067 190	570 820	25 063	295 883	116 892
Camiónes	98 800	1 233 687	687 711	86 764	1 026 048	570 820	12 036	207 639	116 892
3501 a 10000 Kg	47 892	320 926	179 044	44 658	297 939	166 811	3 235	22 987	12 233
10001 a 16000 Kg	26 602	352 599	195 806	24 342	321 552	179 174	2 260	31 047	16 631
16001 a 19000 Kg	8 489	157 679	85 420	6 329	117 563	64 127	2 160	40 116	21 293
19001 a 22000 Kg	2 986	65 294	33 788	2 667	58 302	30 046	319	6 993	3 741
22001 a 26000 Kg	11 741	302 373	172 989	8 016	206 648	116 410	3 726	95 725	56 579
Mais de 26000 Kg	1 090	34 815	20 664	753	24 044	14 250	337	10 771	6 414
Tractores	18 952	129 386	-	5 925	41 142	-	13 027	88 244	-
3501 a 5000 Kg	117	464	-	116	459	-	1	5	-
5001 a 7000 Kg	14 431	95 534	-	4 050	26 735	-	10 381	68 799	-
Mais de 7000 Kg	4 403	33 388	-	1 759	13 948	-	2 645	19 440	-

(a) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

2.- Parque de veículos, por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque

Tipo de parque Tipo de veículo e regiões (NUTS II)	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
31-12-1996 (a)	117 752	1 363 073	687 711	92 689	1 067 190	570 820	25 063	295 883	116 892
Camiónes	98 800	1 233 687	687 711	86 764	1 026 048	570 820	12 036	207 639	116 892
Norte	29 621	365 344	203 112	26 223	309 571	171 247	3 398	55 772	31 865
Centro	21 859	282 962	158 509	19 792	243 140	135 710	2 067	39 822	22 800
Lisboa e Vale do Tejo	38 549	485 636	269 261	32 745	387 536	215 085	5 804	98 100	54 176
Alentejo	4 912	55 067	31 616	4 538	48 351	27 689	375	6 716	3 927
Algarve	3 860	44 679	25 213	3 467	37 450	21 089	393	7 229	4 124
Tractores	18 952	129 386	-	5 925	41 142	-	13 027	88 244	-
Norte	4 583	31 422	-	1 665	11 642	-	2 918	19 780	-
Centro	4 869	33 175	-	1 547	10 683	-	3 321	22 492	-
Lisboa e Vale do Tejo	8 421	57 385	-	2 240	15 532	-	6 181	41 852	-
Alentejo	613	4 221	-	285	1 982	-	328	2 240	-
Algarve	465	3 183	-	188	1 303	-	277	1 880	-

(a) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

3.- Parque de veículos por conta de outrem, por tipo de veículo e de licenciamento

Tipo de veículo e de licenciamento	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)
1	2	3	4
31-12-1996 (a)	25 063	295 883	116 892
Nacional	14 086	193 412	92 971
Nacional e internacional	8 589	83 891	21 928
Internacional	2 389	18 579	1 992
Camiões	12 036	207 639	116 892
Nacional	9 753	164 221	92 971
Nacional e internacional	2 091	39 832	21 928
Internacional	191	3 586	1 992
Tractores	13 027	88 244	-
Nacional	4 332	29 192	-
Nacional e internacional	6 497	44 059	-
Internacional	2 197	14 994	-

(a) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

TRÁFEGO

4.- Veículos imobilizados, por grupos de idade, segundo o tipo de parque - 1998

Unidade: Nº

Tipo de parque Grupos de idade	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Total	Camiões	Tractores	Total	Camiões	Tractores	Total	Camiões	Tractores
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL	54 980	48 993	5 987	46 569	44 470	2 099	8 411	4 523	3 888
2 a 5 anos	5 844	4 686	1 158	4 442	4 107	335	1 401	579	823
6 a 10 anos	20 844	18 145	2 699	17 215	16 367	848	3 629	1 777	1 852
11 a 15 anos	11 198	10 064	1 133	9 598	9 223	375	1 600	842	759
Mais de 15 anos	17 094	16 098	996	15 314	14 773	541	1 780	1 325	455
Desconhecido	-	-	-	-	-	-	-	-	-

5.- Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque - 1998

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL	62 772	1 196 700	720 109	46 120	692 422	400 117	16 652	504 278	319 992
Camiões	48 729	647 943	362 277	41 816	526 184	293 023	6 913	121 759	69 254
3501 a 10000 Kg	21 686	148 948	82 534	19 815	135 442	75 468	1 871	13 505	7 066
10001 a 16000 Kg	13 239	175 338	97 152	11 913	157 107	87 265	1 326	18 231	9 887
16001 a 19000 Kg	4 657	86 575	47 288	3 723	69 292	37 899	934	17 282	9 389
19001 a 22000 Kg	1 016	22 226	11 466	887	19 405	9 969	129	2 822	1 497
22001 a 26000 Kg	7 312	188 693	108 267	4 911	126 812	71 648	2 402	61 881	36 619
Mais de 26000 Kg	819	26 163	15 570	567	18 125	10 773	252	8 038	4 797
Tractores	2	17	-	2	17	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	2	17	-	2	17	-	-	-	-
Combos rodoviários	1 078	40 407	24 410	478	18 328	11 716	600	22 079	12 694
3501 - 26000 Kg	24	480	242	19	401	206	5	78	36
26001 - 37000 Kg	462	15 792	8 870	158	5 656	3 609	305	10 136	5 261
37001 - 40000 Kg	365	14 510	9 104	184	7 310	4 627	181	7 199	4 478
Mais de 40000 Kg	227	9 626	6 194	117	4 960	3 274	109	4 665	2 920
Veículos articulados	12 963	508 333	333 422	3 824	147 893	95 378	9 139	360 440	238 043
3501 - 26000 Kg	12	287	151	12	287	151	-	-	-
26001 - 29000 Kg	46	1 273	558	12	340	166	34	934	392
29001 - 38000 Kg	3 186	118 081	76 318	1 598	59 169	38 121	1 588	58 912	38 196
38001 - 40000 Kg	5 561	219 570	144 313	1 477	58 243	37 675	4 084	161 327	106 638
Mais de 40000 Kg	4 158	169 123	112 082	726	29 855	19 265	3 432	139 268	92 817

6.- Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa, segundo o tipo de parque - 1998

Tipo de parque Tipo de veículo e tipo de caixa	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	Número de veículos	Carga útil (t)	Número de veículos	Carga útil (t)	Número de veículos	Carga útil (t)
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL	62 770	720 109	46 118	400 117	16 652	319 992
Camiões	48 729	362 277	41 816	293 023	6 913	69 254
Caixa aberta	25 120	172 920	22 078	143 850	3 042	29 070
Caixa basculante	10 037	92 593	8 932	79 083	1 105	13 510
Caixa fechada	4 742	27 939	3 693	20 755	1 049	7 184
Cisterna ou tanque	1 177	14 439	785	8 555	392	5 884
Porta - contentores	88	1 379	29	418	59	960
Porta - automóveis	119	768	28	75	91	693
Sob temperatura dirigida	5 466	28 688	4 831	24 212	635	4 477
Isotérmico	1 734	9 786	1 538	8 507	196	1 278
Refrigerado	564	2 584	495	2 274	69	311
Frigorífico	3 168	16 319	2 798	13 431	370	2 888
Outra adaptação especial	1 980	23 551	1 438	16 074	542	7 477
Desconhecido	-	-	-	-	-	-
Combolos rodoviários	1 078	24 410	478	11 716	600	12 694
Caixa aberta	544	13 873	275	7 083	269	6 790
Caixa basculante	177	4 110	165	3 791	13	320
Caixa fechada	32	716	16	348	16	368
Cisterna ou tanque	7	181	-	-	7	181
Porta - contentores	7	177	2	35	6	142
Porta - automóveis	291	4 912	2	19	290	4 893
Sob temperatura dirigida	14	319	14	319	-	-
Isotérmico	2	43	2	43	-	-
Refrigerado	-	-	-	-	-	-
Frigorífico	12	276	12	276	-	-
Outra adaptação especial	5	122	5	122	-	-
Desconhecido	-	-	-	-	-	-
Veículos articulados	12 963	333 422	3 824	95 378	9 139	238 043
Caixa aberta	6 197	161 991	1 612	40 493	4 585	121 498
Caixa basculante	2 505	63 780	1 452	36 752	1 054	27 027
Caixa fechada	1 107	28 968	114	3 002	993	25 966
Cisterna ou tanque	1 418	36 456	207	4 889	1 211	31 567
Porta - contentores	852	21 612	46	1 185	807	20 427
Porta - automóveis	88	1 494	16	382	72	1 112
Sob temperatura dirigida	511	12 459	116	2 681	395	9 778
Isotérmico	128	3 268	21	496	106	2 772
Refrigerado	64	1 474	15	340	49	1 134
Frigorífico	319	7 717	80	1 845	239	5 872
Outra adaptação especial	284	6 663	261	5 994	23	669
Desconhecido	-	-	-	-	-	-

7.- Veículos utilizados, por tipo de veículo e número de eixos, segundo o tipo de parque - 1998

Unidade: Nº

Tipo de parque				
Tipo de veículo e número de eixos		Total	Por conta própria	Por conta de outrem
1		2	3	4
TOTAL		62 772	46 120	16 652
Camiões		48 729	41 816	6 913
2 eixos		39 732	35 581	4 152
3 eixos		8 182	5 670	2 512
4 eixos		815	566	249
Outros		-	-	-
Desconhecido		-	-	-
Combos rodoviários		1 078	478	600
2 + 1 eixos		-	-	-
2 + 2 eixos		570	205	364
2 + 3 eixos		134	38	97
3 + 2 eixos		374	236	139
3 + 3 eixos		-	-	-
Outros		-	-	-
Desconhecido		-	-	-
Veículos articulados		12 963	3 824	9 139
2 + 1 eixos		-	-	-
2 + 2 eixos		3 602	1 786	1 816
2 + 3 eixos		8 931	1 647	7 283
3 + 2 eixos		368	342	26
3 + 3 eixos		61	48	13
Outros		-	-	-
Desconhecido		-	-	-
Tratores		2	2	-

8.- Veículos utilizados, por tipo de veículo e grupos de idade, segundo o tipo de parque - 1998

Unidade: Nº

Tipo de parque		Circulação		
Tipo de veículo e grupos de idade		Total	Por conta própria	Por conta de outrem
1		2	3	4
TOTAL		62 772	46 120	16 652
Camiões		49 807	42 294	7 513
2 a 5 anos		9 952	8 199	1 753
6 a 10 anos		22 590	19 227	3 363
11 a 15 anos		8 588	7 548	1 040
Mais de 15 anos		8 677	7 320	1 356
Desconhecido		-	-	-
Tratores		12 965	3 826	9 139
2 a 5 anos		4 093	926	3 167
6 a 10 anos		6 344	2 040	4 304
11 a 15 anos		1 746	433	1 313
Mais de 15 anos		782	426	355
Desconhecido		-	-	-

9.- Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque - 1998

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara 1	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ³ km)	e. r.	(10 ³ km)	e. r.	(10 ³ km)	e. r.
	2	3	4	5	6	7
TOTAL (a)	2 937 133	2,6	1 488 138	3,3	1 448 995	3,9
Camións	1 561 601	3,5	1 205 920	4,0	355 681	6,8
3501 a 10000 Kg	529 228	6,8	453 668	7,4	75 560	16,4
10001 a 16000 Kg	409 576	8,0	348 376	8,9	61 199	17,8
16001 a 19000 Kg	203 760	6,8	141 787	6,5	61 973	16,8
19001 a 22000 Kg	30 691	21,6	24 768	19,4	5 923	77,3
22001 a 26000 Kg	340 377	5,2	205 681	5,6	134 696	10,0
Mais de 26000 Kg	47 970	5,8	31 639	5,7	16 331	13,0
Tractores	21	147,3	21	147,3	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	21	147,3	21	147,3	-	-
Combos rodoviários	103 616	13,1	25 504	22,0	78 112	15,8
3501 - 26000 Kg	498	134,7	154	190,7	344	175,4
26001 - 37000 Kg	47 832	22,2	6 586	36,4	41 246	25,1
37001 - 40000 Kg	33 506	18,9	11 247	32,0	22 259	23,4
Mais de 40000 Kg	21 779	34,2	7 516	47,9	14 263	45,6
Veículos articulados	1 271 895	4,1	256 694	4,4	1 015 202	5,0
3501 - 26000 Kg	597	116,8	597	116,8	-	-
26001 - 29000 Kg	3 533	98,1	640	101,6	2 893	117,7
29001 - 38000 Kg	235 546	12,3	104 433	8,5	131 113	21,0
38001 - 40000 Kg	537 243	7,7	98 826	8,8	438 416	9,2
Mais de 40000 Kg	494 977	9,2	52 198	13,0	442 779	10,1

(a) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ³ km)	e. r.	(10 ³ km)	e. r.	(10 ³ km)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL	2 219 602	2,9	1 438 650	3,3	780 952	5,3
Camiónes	1 525 607	3,5	1 179 202	4,0	346 404	6,9
3501 a 10000 Kg	522 470	6,7	447 272	7,4	75 198	16,4
10001 a 16000 Kg	402 562	7,9	341 973	8,7	60 589	18,0
16001 a 19000 Kg	191 808	6,9	136 350	6,3	55 458	18,0
19001 a 22000 Kg	29 483	21,7	23 560	18,9	5 923	77,3
22001 a 26000 Kg	331 775	5,2	198 830	5,5	132 944	10,1
Mais de 26000 Kg	47 510	5,8	31 218	5,8	16 292	13,0
Tractores	21	147,3	21	147,3	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	21	147,3	21	147,3	-	-
Combos rodoviários	50 484	18,9	22 581	22,0	27 903	29,1
3501 - 26000 Kg	498	134,7	154	190,7	344	175,4
26001 - 37000 Kg	22 517	30,8	5 815	38,1	16 702	39,4
37001 - 40000 Kg	15 094	28,0	10 050	33,4	5 044	50,6
Mais de 40000 Kg	12 375	41,0	6 562	45,2	5 812	70,8
Veículos articulados	643 490	5,4	236 846	4,5	406 645	8,2
3501 - 26000 Kg	597	116,8	597	116,8	-	-
26001 - 29000 Kg	3 160	108,9	640	101,6	2 521	134,1
29001 - 38000 Kg	178 100	10,9	98 706	8,6	79 394	22,0
38001 - 40000 Kg	282 712	10,1	90 625	8,9	192 086	14,2
Mais de 40000 Kg	178 922	14,1	46 278	13,2	132 643	18,4

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara 1	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ³ km)	e. r.	(10 ³ km)	e. r.	(10 ³ km)	e. r.
	2	3	4	5	6	7
TOTAL (a)	717 531	7,1	49 487	24,0	668 044	7,5
Camións	35 994	31,0	26 717	39,6	9 277	38,4
3501 a 10000 Kg	6 758	98,9	6 396	104,4	362	87,7
10001 a 16000 Kg	7 013	91,5	6 403	99,6	610	125,9
16001 a 19000 Kg	11 952	37,4	5 437	58,7	6 515	48,2
19001 a 22000 Kg	1 209	131,1	1 209	131,1	-	-
22001 a 26000 Kg	8 602	46,2	6 851	54,0	1 752	83,2
Mais de 26000 Kg	460	65,6	422	71,1	38	90,7
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	53 132	19,2	2 922	73,0	50 210	19,9
3501 - 26000 Kg	-	-	-	-	-	-
26001 - 37000 Kg	25 315	33,3	771	107,3	24 544	34,2
37001 - 40000 Kg	18 412	25,0	1 197	79,6	17 215	26,1
Mais de 40000 Kg	9 405	55,4	954	180,4	8 451	58,1
Veículos articulados	628 405	7,8	19 848	25,2	608 557	8,0
3501 - 26000 Kg	-	-	-	-	-	-
26001 - 29000 Kg	372	110,5	-	-	372	110,5
29001 - 38000 Kg	57 446	36,9	5 727	45,8	51 719	40,7
38001 - 40000 Kg	254 531	12,6	8 201	42,1	246 330	12,9
Mais de 40000 Kg	316 055	12,5	5 920	43,2	310 135	12,7

(a) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

Unidade: 10³ km

Tipo de veículo e de percurso	Tipo de parque		
	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
1	2	3	4
TOTAL (a)	2 937 133	1 488 138	1 448 995
Camiões	1 561 601	1 205 920	355 681
Com uma operação elementar de transporte	561 709	415 781	145 928
Com duas ou mais operações elementares de transporte	51 780	40 250	11 530
Recolha ou distribuição	334 058	269 747	64 312
Em vazio	614 054	480 142	133 912
Tractores	21	21	-
Comboios rodoviários	103 616	25 504	78 112
Com uma operação elementar de transporte	67 399	12 360	55 039
Com duas ou mais operações elementares de transporte	8 333	1 085	7 248
Recolha ou distribuição	404	123	282
Em vazio	27 480	11 936	15 544
Veículos articulados	1 271 895	256 694	1 015 202
Com uma operação elementar de transporte	823 068	131 046	692 021
Com duas ou mais operações elementares de transporte	105 415	2 280	103 136
Recolha ou distribuição	26 958	5 880	21 078
Em vazio	316 454	117 487	198 967

(a) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

Número de ordem	Destino Origem	Total (10 ³ km)	UE	Portugal						França	Holan- da	Ale- manha
				Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	TOTAL	2 937 133	2 921 012	2 538 727	756 672	531 785	995 371	156 571	98 328	75 005	16 037	63 516
2	UE	2 930 166	2 914 296	2 532 526	754 088	529 255	994 285	156 571	98 328	74 959	16 021	63 402
3	Portugal	2 554 955	2 539 485	2 219 547	661 269	475 254	837 983	148 215	96 827	62 419	13 852	50 413
4	Norte	781 252	775 706	655 661	406 335	109 058	124 240	8 722	7 306	21 304	7 090	19 056
5	Centro	563 462	558 523	474 153	114 366	234 437	109 058	10 533	5 759	19 851	1 168	8 376
6	Lx. e V. do Tejo	957 003	952 018	853 516	125 689	115 978	521 613	58 249	31 987	20 890	5 594	20 927
7	Alentejo	160 199	160 199	143 701	10 438	10 302	52 590	63 910	6 461	374	-	2 053
8	Algarve	93 039	93 039	92 517	4 440	5 479	30 483	6 801	45 314	-	-	-
9	França	59 418	59 343	49 068	8 779	12 802	27 488	-	-	3 957	218	1 554
10	Holanda	18 372	18 372	17 119	2 942	929	13 248	-	-	-	157	21
11	Alemanha	69 168	69 154	62 572	15 880	8 820	33 631	3 670	572	520	204	2 092
12	Itália	46 626	46 626	44 007	14 692	4 906	23 803	606	-	857	-	-
13	Reino Unido	8 191	8 191	7 255	2 474	2 437	2 344	-	-	92	77	-
14	Dinamarca	1 343	1 343	1 331	501	279	551	-	-	-	-	-
15	Espanha	138 901	138 591	102 483	35 656	19 962	41 856	4 080	929	6 748	978	9 047
16	Bélgica	23 425	23 425	22 067	7 466	3 645	10 955	-	-	237	413	276
17	Luxemburgo	31	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	Suécia	7 031	7 031	6 396	4 428	-	1 968	-	-	130	-	-
19	Finlândia	124	124	-	-	-	-	-	-	-	124	-
20	Áustria	2 581	2 581	680	-	221	458	-	-	-	-	-
21	EFTA	6 574	6 322	5 892	2 275	2 531	1 086	-	-	46	16	115
22	Suíça	6 574	6 322	5 892	2 275	2 531	1 086	-	-	46	16	115
23	O. P. DA EUROPA	393	393	309	309	-	-	-	-	-	-	-
24	Polónia	309	309	309	309	-	-	-	-	-	-	-
25	Rep. Eslovaca	30	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
26	Hungria	54	54	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Itália	Reino Unido	Irlanda	Dinamarca	Espanha	Bélgica	Luxemburgo	Suécia	Finlândia	Áustria	Suíça	Polónia	Rep. Checa	Rep. Eslovaca	Hungria	Marrocos	Número de ordem
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	
45 086	15 120	240	3 535	123 795	20 737	1 710	8 207	317	8 979	11 618	3 533	239	277	308	146	1
44 927	15 120	240	3 535	123 702	20 737	1 710	8 207	317	8 895	11 366	3 533	239	277	308	146	2
34 452	13 453	240	3 482	104 509	18 967	1 710	7 270	317	8 854	10 967	3 533	239	277	308	146	3
16 381	5 615	240	1 872	40 404	5 230	-	1 627	317	910	5 183	-	-	-	308	55	4
5 456	5 394	-	1 610	29 544	7 323	-	1 293	-	4 355	4 041	291	239	277	-	91	5
8 074	2 444	-	-	27 028	4 271	1 710	3 976	-	3 589	1 743	3 242	-	-	-	-	6
4 541	-	-	-	7 013	2 143	-	374	-	-	-	-	-	-	-	-	7
-	-	-	-	522	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
1 837	-	-	-	1 660	1 050	-	-	-	-	75	-	-	-	-	-	9
-	-	-	-	931	144	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
59	-	-	21	3 536	138	-	-	-	12	15	-	-	-	-	-	11
1 565	-	-	-	198	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
-	623	-	-	144	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
6 970	1 043	-	-	10 669	200	-	453	-	-	310	-	-	-	-	-	15
-	-	-	-	225	207	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
-	-	-	-	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17
-	-	-	21	-	-	-	484	-	-	-	-	-	-	-	-	18
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
44	-	-	-	1 829	-	-	-	-	28	-	-	-	-	-	-	20
160	-	-	-	93	-	-	-	-	-	252	-	-	-	-	-	21
160	-	-	-	93	-	-	-	-	-	252	-	-	-	-	-	22
-	-	-	-	-	-	-	-	-	84	-	-	-	-	-	-	23
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	25
-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	-	-	-	-	-	-	26

14.- Tráfego internacional: Viagens efectuadas e distâncias percorridas em carga e em vazio,
por países de procedência, segundo o tipo de parque - 1998

Tipo de parque Países de procedência	Em carga						Em vazio					
	Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL (a)	249 054	302 582	45 702	15 572	203 352	287 010	44 126	16 598	23 770	8 592	20 356	8 005
UE	246 155	296 381	45 702	15 572	200 453	280 809	44 126	16 598	23 770	8 592	20 356	8 005
França	28 131	46 887	921	1 436	27 210	45 451	1 336	2 181	319	549	1 016	1 632
Holanda	7 491	17 119	282	573	7 210	16 546	-	-	-	-	-	-
Alemanha	25 388	62 172	-	-	25 388	62 172	154	401	154	401	-	-
Itália	18 821	43 812	243	511	18 577	43 301	91	195	-	-	91	195
Reino Unido	3 188	7 255	-	-	3 188	7 255	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	443	1 331	-	-	443	1 331	-	-	-	-	-	-
Espanha	149 869	88 662	44 256	13 052	105 613	75 611	42 545	13 821	23 297	7 642	19 249	6 178
Bélgica	10 572	22 067	-	-	10 572	22 067	-	-	-	-	-	-
Suécia	2 009	6 396	-	-	2 009	6 396	-	-	-	-	-	-
Áustria	242	680	-	-	242	680	-	-	-	-	-	-
EFTA	2 800	5 892	-	-	2 800	5 892	-	-	-	-	-	-
Suíça	2 800	5 892	-	-	2 800	5 892	-	-	-	-	-	-
O. P. DA EUROPA	99	309	-	-	99	309	-	-	-	-	-	-
Polónia	99	309	-	-	99	309	-	-	-	-	-	-

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

15.- Tráfego internacional: Viagens efectuadas e distâncias percorridas em carga e em vazio,
por países de destino, segundo o tipo de parque - 1998

Tipo de parque Países de destino	Em carga						Em vazio					
	Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL (a)	236 062	305 662	31 690	12 819	204 372	292 843	77 567	29 745	38 970	11 478	38 596	18 267
UE	229 308	290 193	31 690	12 819	197 618	277 373	77 567	29 745	38 970	11 478	38 596	18 267
França	35 867	60 196	721	1 206	35 146	58 990	1 396	2 223	921	1 393	475	830
Holanda	5 733	13 267	-	-	5 733	13 267	282	584	282	584	-	-
Alemanha	21 372	50 144	154	401	21 218	49 744	113	268	-	-	113	268
Itália	15 049	34 452	-	-	15 049	34 452	-	-	-	-	-	-
Reino Unido	5 776	13 453	-	-	5 776	13 453	-	-	-	-	-	-
Irlanda	83	240	-	-	83	240	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	1 175	3 482	-	-	1 175	3 482	-	-	-	-	-	-
Espanha	129 288	79 872	30 815	11 212	98 472	68 660	74 759	24 637	37 767	9 501	36 992	15 136
Bélgica	8 193	16 935	-	-	8 193	16 935	1 016	2 033	-	-	1 016	2 033
Luxemburgo	765	1 710	-	-	765	1 710	-	-	-	-	-	-
Suécia	2 334	7 270	-	-	2 334	7 270	-	-	-	-	-	-
Finlândia	90	317	-	-	90	317	-	-	-	-	-	-
Áustria	3 584	8 854	-	-	3 584	8 854	-	-	-	-	-	-
EFTA	5 261	10 967	-	-	5 261	10 967	-	-	-	-	-	-
Suíça	5 261	10 967	-	-	5 261	10 967	-	-	-	-	-	-
O. P. DA EUROPA	1 365	4 357	-	-	1 365	4 357	-	-	-	-	-	-
Polónia	1 108	3 533	-	-	1 108	3 533	-	-	-	-	-	-
Rep. Checa	76	239	-	-	76	239	-	-	-	-	-	-
Rep. Eslovaca	90	277	-	-	90	277	-	-	-	-	-	-
Hungria	91	308	-	-	91	308	-	-	-	-	-	-
ÁFRICA	128	146	-	-	128	146	-	-	-	-	-	-
Marrocos	128	146	-	-	128	146	-	-	-	-	-	-

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

Unidade: 10⁶ tkm oferecidas

Tipo de parque Tipo de veículo e nível de carga	Tipo de parque		
	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
1	2	3	4
TOTAL (a)	48 795	16 758	32 037
Camiões	13 474	9 675	3 799
Inteira­mente carregados	5 390	3 709	1 681
Não inteira­mente carregados	2 611	1 955	656
Vazios	5 473	4 011	1 462
Comboios rodoviários	2 264	643	1 621
Inteira­mente carregados	1 509	292	1 217
Não inteira­mente carregados	132	47	85
Vazios	623	304	320
Veículos articulados	33 057	6 440	26 617
Inteira­mente carregados	20 149	3 017	17 132
Não inteira­mente carregados	4 797	475	4 322
Vazios	8 112	2 949	5 163

(a) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

TRANSPORTE

17.- Toneladas transportadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque - 1998

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ³)	e. r.	(10 ³)	e. r.	(10 ³)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL (a)	271 760	3,7	176 183	4,1	95 577	7,2
Camións	153 890	4,7	122 152	5,2	31 738	10,8
3501 a 10000 Kg	16 318	9,6	15 036	10,2	1 282	20,8
10001 a 16000 Kg	23 588	11,7	20 866	12,9	2 722	23,2
16001 a 19000 Kg	16 752	11,2	13 267	9,8	3 485	38,8
19001 a 22000 Kg	7 487	27,3	6 322	28,9	1 166	79,7
22001 a 26000 Kg	74 134	7,7	55 372	9,0	18 762	15,1
Mais de 26000 Kg	15 610	7,7	11 289	8,5	4 321	16,8
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	5 310	18,0	3 201	23,2	2 109	28,6
3501 - 26000 Kg	70	188,7	69	190,7	1	175,4
26001 - 37000 Kg	1 701	27,6	849	38,2	852	39,7
37001 - 40000 Kg	1 873	24,6	1 239	31,8	634	38,0
Mais de 40000 Kg	1 666	41,5	1 044	50,5	622	72,1
Veículos articulados	112 560	6,1	50 830	6,8	61 730	9,6
3501 - 26000 Kg	28	111,6	28	111,6	-	-
26001 - 29000 Kg	128	82,8	66	96,5	63	136,2
29001 - 38000 Kg	41 037	12,5	24 699	11,2	16 338	26,5
38001 - 40000 Kg	45 698	10,7	18 383	12,6	27 316	15,7
Mais de 40000 Kg	25 669	13,8	7 654	16,0	18 014	18,5

(a) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara 1	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ⁶)	e. r.	(10 ⁶)	e. r.	(10 ⁶)	e. r.
2	3	4	5	6	7	
TOTAL (a)	25 567	3,5	7 711	2,9	17 855	4,9
Camiónes	6 210	3,5	4 353	3,8	1 857	7,5
3501 a 10000 Kg	804	8,4	691	9,2	113	20,7
10001 a 16000 Kg	1 281	9,0	1 099	10,0	182	19,2
16001 a 19000 Kg	996	7,2	705	7,5	291	16,6
19001 a 22000 Kg	174	22,3	139	19,5	35	79,6
22001 a 26000 Kg	2 486	5,8	1 419	5,9	1 067	11,1
Mais de 26000 Kg	469	6,3	299	6,2	170	13,4
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	1 064	13,2	267	22,2	797	16,0
3501 - 26000 Kg	1	172,6	1	190,7	0	175,3
26001 - 37000 Kg	348	21,7	67	38,9	281	25,3
37001 - 40000 Kg	452	19,3	110	31,2	342	23,4
Mais de 40000 Kg	263	35,2	89	46,3	174	47,7
Veículos articulados	18 293	4,8	3 091	4,8	15 202	5,7
3501 - 26000 Kg	4	123,8	4	123,8	-	-
26001 - 29000 Kg	16	80,0	4	101,5	12	98,5
29001 - 38000 Kg	2 996	13,7	1 250	9,0	1 746	22,6
38001 - 40000 Kg	7 967	8,5	1 216	9,3	6 751	9,8
Mais de 40000 Kg	7 311	10,0	619	13,7	6 692	10,9

(a) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ³)	e. r.	(10 ³)	e. r.	(10 ³)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL	262 752	3,8	175 179	4,1	87 573	7,9
Camiónes	153 467	4,7	121 878	5,2	31 590	10,8
3501 a 10000 Kg	16 280	9,6	14 999	10,2	1 281	20,8
10001 a 18000 Kg	23 471	11,7	20 810	12,9	2 661	23,5
18001 a 19000 Kg	16 675	11,2	13 234	9,8	3 441	39,3
19001 a 22000 Kg	7 475	27,4	6 309	28,9	1 166	79,7
22001 a 26000 Kg	73 982	7,7	55 259	9,0	18 723	15,1
Mais de 26000 Kg	15 584	7,7	11 266	8,5	4 318	16,8
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Combos rodoviários	4 809	19,7	3 103	23,6	1 706	35,2
3501 - 26000 Kg	70	188,7	69	190,7	1	175,4
26001 - 37000 Kg	1 541	30,1	827	38,8	714	47,0
37001 - 40000 Kg	1 617	27,7	1 177	32,5	440	53,0
Mais de 40000 Kg	1 581	43,6	1 030	51,1	551	80,9
Veículos articulados	104 476	6,6	50 198	6,9	54 277	11,1
3501 - 26000 Kg	28	111,6	28	111,6	-	-
26001 - 29000 Kg	127	83,8	66	96,5	61	139,7
29001 - 38000 Kg	40 197	12,7	24 508	11,3	15 689	27,5
38001 - 40000 Kg	42 049	11,6	18 109	12,8	23 940	17,9
Mais de 40000 Kg	22 075	16,0	7 488	16,3	14 588	22,8

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ⁶)	e. r.	(10 ⁶)	e. r.	(10 ⁶)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL	14 695	3,8	7 387	3,0	7 308	6,9
Camións	6 066	3,5	4 276	3,8	1 790	7,6
3501 a 10000 Kg	790	8,4	678	9,1	112	20,9
10001 a 16000 Kg	1 265	9,0	1 088	10,0	178	19,4
16001 a 19000 Kg	936	7,3	691	7,6	245	17,9
19001 a 22000 Kg	170	22,4	135	19,2	35	79,6
22001 a 26000 Kg	2 439	5,9	1 388	6,0	1 051	11,1
Mais de 26000 Kg	465	6,3	296	6,3	169	13,4
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Combos rodoviários	453	19,3	234	22,5	219	32,0
3501 - 26000 Kg	1	172,6	1	190,7	0	175,3
26001 - 37000 Kg	148	30,0	59	41,0	89	41,9
37001 - 40000 Kg	164	28,9	95	32,3	68	52,4
Mais de 40000 Kg	141	42,3	79	44,9	61	77,6
Veículos articulados	8 176	6,2	2 876	4,8	5 299	9,2
3501 - 26000 Kg	4	123,8	4	123,8	-	-
26001 - 29000 Kg	12	99,6	4	101,5	9	134,4
29001 - 38000 Kg	2 159	11,1	1 193	9,1	966	22,1
38001 - 40000 Kg	3 708	11,0	1 127	9,3	2 582	15,3
Mais de 40000 Kg	2 293	15,9	550	14,0	1 744	20,5

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara 1	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ³)	e. r.	(10 ³)	e. r.	(10 ³)	e. r.
2	3	4	5	6	7	
TOTAL (a)	9 008	8,5	1 004	21,2	8 004	9,2
Camións	423	32,3	275	30,9	148	72,1
3501 a 10000 Kg	38	76,3	37	78,3	1	87,7
10001 a 16000 Kg	117	91,3	56	67,5	61	163,5
16001 a 19000 Kg	77	38,3	33	46,2	44	57,6
19001 a 22000 Kg	12	169,8	12	169,8	-	-
22001 a 26000 Kg	152	44,8	113	55,1	39	71,0
Mais de 26000 Kg	26	75,9	23	85,3	3	90,7
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Combos rodoviários	501	21,9	98	60,6	403	22,9
3501 - 26000 Kg	-	-	-	-	-	-
26001 - 37000 Kg	160	30,5	22	82,2	138	32,8
37001 - 40000 Kg	256	32,6	62	81,7	194	34,1
Mais de 40000 Kg	85	67,4	14	180,4	71	72,4
Veículos articulados	8 084	9,2	631	29,5	7 453	9,7
3501 - 26000 Kg	-	-	-	-	-	-
26001 - 29000 Kg	2	110,5	-	-	2	110,5
29001 - 38000 Kg	840	36,0	191	55,9	649	43,6
38001 - 40000 Kg	3 649	15,4	274	45,5	3 375	16,3
Mais de 40000 Kg	3 593	13,8	167	54,4	3 427	14,2

(a) Inclui tráfico realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

Tipo de parque Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ⁶)	e. r.	(10 ⁶)	e. r.	(10 ⁶)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL (a)	10 872	7,9	324	20,6	10 548	8,1
Camiões	144	24,9	77	30,9	67	39,9
3501 a 10000 Kg	14	95,3	13	101,8	1	87,7
10001 a 16000 Kg	16	66,5	12	76,5	4	134,4
16001 a 19000 Kg	59	37,0	14	53,2	46	45,4
19001 a 22000 Kg	4	155,2	4	155,2	-	-
22001 a 26000 Kg	47	46,5	31	47,3	16	101,6
Mais de 26000 Kg	4	59,2	3	68,7	1	90,7
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Combos rodoviários	611	18,6	33	68,3	578	19,3
3501 - 26000 Kg	-	-	-	-	-	-
26001 - 37000 Kg	200	31,4	8	98,3	192	32,4
37001 - 40000 Kg	288	25,7	15	78,9	273	26,8
Mais de 40000 Kg	122	57,7	10	180,4	113	60,7
Veículos articulados	10 118	8,4	215	27,1	9 903	8,6
3501 - 26000 Kg	-	-	-	-	-	-
26001 - 29000 Kg	4	110,5	-	-	4	110,5
29001 - 38000 Kg	838	39,7	57	47,8	781	42,4
38001 - 40000 Kg	4 258	13,5	89	47,3	4 169	13,7
Mais de 40000 Kg	5 018	13,2	69	44,1	4 949	13,4

(a) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

Tipo de parque Tipo de veículo e de percurso	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ³ t)	(10 ⁶ tkm)	(10 ³ t)	(10 ⁶ tkm)	(10 ³ t)	(10 ⁶ tkm)
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL (a)	271 760	25 567	176 183	7 711	95 577	17 855
Camións	153 890	6 210	122 152	4 353	31 738	1 857
Com uma operação elemental de transporte	136 403	4 436	107 810	3 036	28 593	1 400
Com duas ou mais operações elementares de transporte	2 944	245	2 355	177	589	68
Recolha ou distribuição	14 543	1 528	11 987	1 140	2 556	388
Comboios rodoviários	5 310	1 064	3 201	267	2 109	797
Com uma operação elemental de transporte	5 056	940	3 070	246	1 985	693
Com duas ou mais operações elementares de transporte	212	117	104	19	107	98
Recolha ou distribuição	43	7	26	2	17	5
Veículos articulados	112 560	18 293	50 830	3 091	61 730	15 202
Com uma operação elemental de transporte	106 632	16 108	49 717	2 944	56 915	13 164
Com duas ou mais operações elementares de transporte	2 944	1 685	305	41	2 639	1 644
Recolha ou distribuição	2 984	500	808	107	2 176	393

(a) Inclui transporte realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

24.- Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II) - 1998

Unidade: 10³ t

Regiões de destino Regiões de origem	Unidade: 10 ³ t					
	Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL	262 752	77 849	55 646	99 938	16 178	13 141
Norte	74 852	65 414	6 196	2 939	164	139
Centro	55 744	8 443	42 411	4 467	326	98
Lisboa e Vale do Tejo	105 380	3 539	6 665	90 229	4 052	894
Alentejo	14 218	402	289	1 950	11 312	266
Algarve	12 558	51	85	354	323	11 745

Número de ordem	Grupos de mercadorias (NST/R)		Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
	Regiões												
	1												
			2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	TRANSPORTE INTER-REGIÕES												
1	Regiões de destino		41 640	725	800	325	3 062	291	7 709	516	68	-	3 559
2	Norte		12 435	157	241	130	480	43	1 830	187	-	-	85
3	Centro		13 235	247	141	43	1 363	180	1 908	252	66	-	2 650
4	Lisboa e Vale do Tejo		9 709	237	277	141	1 056	34	2 284	43	-	-	372
5	Alentejo		4 865	68	129	9	109	32	1 186	15	-	-	250
6	Algarve		1 396	16	12	2	54	1	501	20	3	-	203
7	Regiões de origem		41 640	725	800	325	3 062	291	7 709	516	68	-	3 559
8	Norte		9 438	78	124	20	955	51	1 820	49	5	-	2 113
9	Centro		13 333	48	203	101	953	64	1 907	47	-	-	42
10	Lisboa e Vale do Tejo		15 150	375	339	85	680	142	3 524	395	63	-	1 059
11	Alentejo		2 906	223	26	112	457	29	348	20	-	-	345
12	Algarve		813	1	107	7	17	5	110	5	-	-	-
13	TRANSPORTE INTRA-REGIÕES		221 112	1 805	1 519	757	10 091	431	15 890	748	23	-	8 271
14	Norte		65 414	291	380	74	2 899	379	5 275	49	23	-	4 322
15	Centro		42 411	260	103	228	4 189	10	2 730	80	-	-	237
16	Lisboa e Vale do Tejo		90 229	1 149	848	406	2 326	41	6 866	607	-	-	3 252
17	Alentejo		11 312	86	82	47	241	1	742	10	-	-	385
18	Algarve		11 745	20	106	2	436	-	277	2	-	-	76

Unidade: 10³ t

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	Número de ordem
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
84	-	1 805	5 247	8 983	192	-	1 316	164	1 498	490	457	2 210	2 142	1
19	-	701	2 286	3 362	11	-	620	60	324	62	216	779	844	2
28	-	629	1 028	2 733	56	-	320	21	335	220	52	514	451	3
30	-	369	950	1 474	20	-	299	33	404	152	157	730	646	4
7	-	74	889	1 335	74	-	47	49	372	41	29	73	77	5
1	-	32	94	79	31	-	30	-	63	14	3	115	124	6
84	-	1 805	5 247	8 983	192	-	1 316	164	1 498	490	457	2 210	2 142	7
32	-	573	370	991	9	-	293	3	413	200	82	675	580	8
30	-	644	2 591	4 090	15	-	333	91	238	153	273	771	739	9
13	-	574	2 095	2 946	121	-	568	68	706	124	59	630	583	10
8	-	7	95	667	47	-	119	-	101	8	11	102	182	11
-	-	7	98	288	-	-	3	2	39	3	31	32	57	12
527	24	3 368	33 168	126 229	925	2	1 963	566	4 402	978	450	4 107	4 864	13
158	-	1 163	9 592	33 732	123	-	427	22	1 193	435	152	2 300	2 426	14
48	24	615	5 637	25 907	121	-	242	356	530	87	173	523	313	15
294	-	1 402	13 843	50 891	619	-	1 290	187	2 458	438	124	1 233	1 955	16
28	-	67	1 536	7 761	55	2	0	-	155	6	1	38	70	17
o	-	120	2 561	7 938	8	-	3	1	67	12	1	13	99	18

26.- Transporte nacional : Mercadorias transportadas, por tipo de parque e classes de distância,

Número de ordem	Grupos de mercadorias (NST/R)		Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
	Tipo de parque e classes de distância												
	1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	TOTAL		262 752	2 531	2 319	1 082	13 153	722	23 599	1 264	91	-	11 831
2	0 - 49 km		173 390	700	799	525	7 115	351	8 006	209	23	-	3 373
3	50 - 99 km		47 004	875	554	287	3 186	72	5 925	419	-	-	3 880
4	100 - 149 km		15 556	399	223	153	1 309	64	3 376	184	-	-	2 203
5	150 - 299 km		19 019	456	450	87	1 205	208	4 272	345	66	-	2 034
6	300 - 499 km		7 390	99	269	31	314	24	1 920	107	3	-	336
7	500 km e mais		393	1	24	-	24	2	100	-	-	-	4
8	Por conta própria		175 179	1 521	1 613	957	10 151	234	15 142	553	29	-	1 157
9	0 - 49 km		130 299	371	701	516	5 810	93	6 050	44	23	-	523
10	50 - 99 km		26 377	545	400	225	2 387	17	4 143	131	-	-	407
11	100 - 149 km		8 042	345	126	106	1 029	35	2 109	176	-	-	95
12	150 - 299 km		8 056	208	194	79	745	78	2 229	175	5	-	112
13	300 - 499 km		2 199	50	169	31	174	10	570	26	-	-	16
14	500 km e mais		207	1	24	-	7	2	41	-	-	-	4
15	Por conta de outrem		87 573	1 010	706	126	3 002	487	8 457	711	63	-	10 674
16	0 - 49 km		43 091	329	99	9	1 305	259	1 956	165	-	-	2 850
17	50 - 99 km		20 627	330	155	61	799	55	1 783	288	-	-	3 473
18	100 - 149 km		7 514	54	98	48	280	29	1 267	8	-	-	2 109
19	150 - 299 km		10 963	248	256	8	460	131	2 043	170	60	-	1 922
20	300 - 499 km		5 192	49	99	-	141	14	1 350	80	3	-	320
21	500 km e mais		186	-	-	-	17	-	59	-	-	-	-

Unidade: 10³ t

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	Número de ordem
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
611	24	5 172	38 415	135 212	1 117	2	3 278	730	5 900	1 468	907	6 318	7 006	1
368	24	2 471	27 813	110 224	442	1	1 172	442	2 665	536	291	2 234	3 608	2
142	-	1 128	5 351	19 412	290	-	661	143	1 776	315	185	1 154	1 247	3
12	-	367	1 771	2 903	254	1	297	15	434	168	79	680	663	4
80	-	704	2 842	2 298	116	-	596	56	525	329	211	1 381	760	5
7	-	476	624	324	16	-	536	74	463	114	142	799	714	6
1	-	25	15	52	-	-	17	-	37	6	-	71	14	7
448	24	2 396	25 314	104 054	632	2	727	224	2 962	1 062	305	3 084	2 589	8
308	24	1 265	19 669	88 996	338	1	291	105	1 761	502	117	1 256	1 536	9
119	-	604	3 008	12 052	140	-	144	97	500	245	78	595	539	10
12	-	175	1 165	1 658	100	1	69	3	270	107	33	262	166	11
4	-	274	1 301	1 140	48	-	130	2	272	150	38	596	274	12
5	-	74	167	190	7	-	89	16	131	52	39	311	73	13
-	-	4	4	18	-	-	3	-	27	6	-	65	1	14
163	-	2 777	13 101	31 158	485	-	2 552	506	2 938	405	602	3 234	4 417	15
61	-	1 206	8 144	21 228	104	-	880	337	903	34	174	978	2 071	16
23	-	524	2 343	7 360	150	-	517	46	1 275	69	107	559	708	17
-	-	192	606	1 245	154	-	228	12	164	62	46	418	498	18
76	-	430	1 541	1 157	68	-	465	54	253	179	173	785	486	19
2	-	402	456	134	10	-	448	58	333	62	103	488	642	20
1	-	22	11	34	-	-	13	-	10	-	-	6	12	21

Número de ordem	Tipos de parque e classes de distância	Grupos de mercadorias (NST/R)										
		Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	TOTAL	14 695	255	280	77	882	74	2 622	165	14	-	1 155
2	0 - 49 km	3 046	17	21	12	151	6	191	5	1	-	95
3	50 - 99 km	3 149	63	39	21	222	5	423	29	-	-	267
4	100 - 149 km	1 846	48	26	17	154	8	402	22	-	-	270
5	150 - 299 km	3 881	93	88	17	235	45	895	71	12	-	410
6	300 - 499 km	2 543	33	92	10	107	9	651	36	1	-	110
7	500 km e mais	230	1	14	-	13	1	61	-	-	-	3
8	Par conta própria	7 387	147	173	66	620	28	1 375	71	2	-	81
9	0 - 49 km	2 169	8	19	12	127	2	142	1	1	-	13
10	50 - 99 km	1 772	41	28	16	166	1	295	11	-	-	27
11	100 - 149 km	945	42	15	12	118	5	256	21	-	-	11
12	150 - 299 km	1 614	39	41	16	143	17	460	29	1	-	22
13	300 - 499 km	766	17	57	10	62	3	198	8	-	-	5
14	500 km e mais	120	1	14	-	3	1	23	-	-	-	3
15	Par conta de outrem	7 308	107	107	11	262	45	1 248	94	12	-	1 073
16	0 - 49 km	877	9	3	0	24	4	49	4	-	-	82
17	50 - 99 km	1 376	22	11	4	56	4	128	18	-	-	240
18	100 - 149 km	901	6	11	5	35	4	146	1	-	-	259
19	150 - 299 km	2 267	54	47	1	92	29	434	42	12	-	388
20	300 - 499 km	1 776	16	35	-	45	5	453	28	1	-	105
21	500 km e mais	110	-	-	-	10	-	38	-	-	-	-

Unidade: 10⁶ tkm

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	Número de ordem
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
35	1	515	1 817	3 927	92	o	448	58	517	160	122	841	641	1
8	1	61	451	1 764	12	o	30	8	64	14	7	55	72	2
8	-	79	360	1 247	19	-	49	11	109	21	13	78	84	3
1	-	44	209	335	31	o	36	2	51	20	10	83	79	4
14	-	156	571	440	23	-	131	11	112	63	42	295	157	5
2	-	161	218	111	6	-	192	27	160	39	50	287	240	6
1	-	14	9	29	-	-	10	-	21	3	-	42	9	7
18	1	174	966	2 625	40	o	89	15	219	95	33	377	170	8
7	1	29	314	1 365	8	o	7	3	37	13	3	28	30	9
7	-	42	203	778	9	-	10	7	33	15	5	41	37	10
1	-	21	137	187	12	o	9	o	32	13	4	31	19	11
1	-	54	253	221	9	-	28	1	55	31	9	128	58	12
1	-	26	58	64	3	-	33	5	47	19	13	111	25	13
-	-	2	2	10	-	-	2	-	16	3	-	39	1	14
17	-	341	851	1 301	51	-	359	43	298	65	89	463	470	15
1	-	32	137	399	4	-	22	5	27	1	4	27	42	16
2	-	37	157	469	10	-	39	4	76	5	8	38	48	17
-	-	24	72	148	20	-	27	1	19	7	6	52	60	18
13	-	101	319	220	14	-	103	11	57	32	33	167	98	19
1	-	135	160	46	3	-	159	22	113	20	37	177	215	20
1	-	12	6	19	-	-	7	-	5	-	-	3	8	21

28.- Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo o tipo de parque - 1998

Tipo de parque Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ³)	e. r.	(10 ³)	e. r.	(10 ³)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL (a)	271 760	3,7	176 183	4,1	95 577	7,2
1 - Cereais	2 597	23,3	1 532	26,0	1 065	42,8
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	2 674	18,6	1 713	19,9	961	37,5
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	1 116	25,9	969	25,8	147	97,9
4 - Madeira e cortiça	13 760	11,7	10 398	11,7	3 363	31,2
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	807	49,7	236	45,6	571	67,7
6 - Produtos alimentares e forragens	24 455	7,8	15 312	8,2	9 143	15,7
7 - Oleaginosas	1 307	34,3	553	29,0	754	55,6
8 - Combustíveis minerais sólidos	99	124,6	29	147,6	70	164,8
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	11 948	20,9	1 157	32,7	10 791	22,9
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	782	37,1	449	39,6	333	68,9
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	24	151,6	24	151,6	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	5 573	17,8	2 397	17,7	3 176	28,3
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	38 752	9,2	25 354	9,2	13 398	20,2
15 - Minerais brutos ou manufacturados	136 123	6,7	104 386	6,6	31 737	19,1
16 - Adubos naturais ou manufacturados	1 211	33,3	632	35,2	579	58,2
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	2	119,3	2	119,3	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	3 686	22,9	741	27,3	2 945	27,8
19 - Celulose e desperdícios	921	51,2	224	83,4	697	62,2
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	6 947	23,2	2 968	15,2	3 978	38,9
21 - Artigos metálicos	1 619	27,4	1 071	30,2	548	55,7
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	1 286	25,8	305	45,7	982	30,7
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	8 075	10,5	3 130	14,9	4 945	14,3
24 - Artigos diversos	7 995	16,5	2 600	20,2	5 395	22,5

(a) Inclui transporte realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

Tipo de parque Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	(10 ⁶)	e. r.	(10 ⁶)	e. r.	(10 ⁶)	e. r.
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL (a)	25 567	3,5	7 711	2,9	17 855	4,9
1 - Cereais	289	24,4	152	29,0	137	40,1
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	525	22,3	230	23,6	295	35,2
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	94	28,1	73	26,7	21	84,3
4 - Madeira e cortiça	1 271	14,0	673	11,6	598	26,7
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	264	63,7	33	51,1	231	72,3
6 - Produtos alimentares e forragens	3 684	11,8	1 449	8,1	2 235	18,6
7 - Oleaginosas	201	34,4	71	28,5	130	50,9
8 - Combustíveis minerais sólidos	17	132,9	2	130,6	15	147,1
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	1 199	20,5	81	30,6	1 117	21,9
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	148	74,5	18	39,8	130	84,5
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	1	151,6	1	151,6	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	1 000	17,6	174	20,0	825	20,9
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	2 177	12,0	979	8,0	1 198	20,8
15 - Minerais brutos ou manufacturados	4 592	7,8	2 686	5,5	1 906	17,1
16 - Adubos naturais ou manufacturados	134	45,4	40	39,6	94	62,7
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	119,3	0	119,3	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	1 045	19,0	106	34,9	939	20,8
19 - Celulose e desperdícios	252	47,9	15	80,9	236	50,7
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	2 212	13,6	222	18,1	1 990	14,9
21 - Artigos metálicos	357	27,3	100	28,4	257	36,2
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	602	35,1	33	48,7	569	37,1
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	3 096	11,0	399	16,4	2 697	12,4
24 - Artigos diversos	2 408	12,9	175	16,3	2 233	13,9

(a) Inclui transporte realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

Unidade: 10³ t

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto- propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL	262 752	14 214	171 346	6 185	32 909	4 539	2 268	632	30 661
1 - Cereais	2 531	-	1 834	20	398	-	-	-	279
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	2 319	-	358	91	1 086	-	-	-	784
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	1 082	-	112	-	-	-	-	-	970
4 - Madeira e cortiça	13 153	-	9 361	510	1 082	663	-	-	1 538
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	722	18	78	348	109	51	-	-	118
6 - Produtos alimentares e forragens	23 599	3 321	3 504	953	8 248	50	-	-	7 524
7 - Oleaginosas	1 264	22	821	16	295	-	-	-	110
8 - Combustíveis minerais sólidos	91	-	83	-	-	-	-	-	8
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	11 831	10 091	-	11	416	-	-	-	1 312
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de gela)	611	-	484	-	-	-	-	-	127
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	24	-	-	-	-	-	-	-	24
13 - Produtos metalúrgicos	5 172	-	599	122	359	2 444	-	-	1 648
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	38 415	-	20 721	8	13 900	352	-	-	3 434
15 - Minerais brutos ou manufacturados	135 212	-	132 213	111	766	-	-	-	2 122
16 - Adubos naturais ou manufacturados	1 117	34	397	2	431	-	-	-	253
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	2	-	-	-	-	-	-	-	2
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	3 278	728	178	84	1 427	-	-	-	861
19 - Celulose e desperdícios	730	-	111	85	187	223	-	-	123
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	5 900	-	-	426	216	-	2 268	632	2 359
21 - Artigos metálicos	1 468	-	0	43	66	255	-	-	1 105
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	907	-	34	176	525	-	-	-	172
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	6 318	-	277	706	2 011	473	-	-	2 851
24 - Artigos diversos	7 006	-	180	2 472	1 387	28	-	-	2 938

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em conten- tores	Em paletas	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto- propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL	14 695	1 404	5 674	402	3 442	473	183	38	3 079
1 - Cereais	255	-	157	1	58	-	-	-	39
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	280	-	31	14	137	-	-	-	98
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	77	-	9	-	-	-	-	-	67
4 - Madeira e cortiça	882	-	605	9	74	72	-	-	122
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	74	3	13	22	13	4	-	-	19
6 - Produtos alimentares e forragens	2 622	353	350	60	1 108	5	-	-	745
7 - Oleaginosas	165	1	84	2	63	-	-	-	14
8 - Combustíveis minerais sólidos	14	-	12	-	-	-	-	-	2
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	1 155	975	-	0	38	-	-	-	142
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de gueia)	35	-	20	-	-	-	-	-	15
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	1	-	-	-	-	-	-	-	1
13 - Produtos metalúrgicos	515	-	37	14	51	249	-	-	164
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	1 817	-	562	1	979	20	-	-	256
15 - Minerais brutos ou manufacturados	3 927	-	3 663	22	88	-	-	-	154
16 - Adubos naturais ou manufacturados	92	4	32	0	35	-	-	-	20
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	-	-	-	-	-	-	-	0
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	448	68	33	3	195	-	-	-	149
19 - Celulose e desperdícios	58	-	17	4	3	9	-	-	25
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	517	-	-	16	42	-	183	38	238
21 - Artigos metálicos	160	-	0	2	8	26	-	-	124
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	122	-	4	16	81	-	-	-	20
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	841	-	31	50	271	84	-	-	405
24 - Artigos diversos	641	-	14	165	196	4	-	-	262

Unidade: 10³ t

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto- -propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL (a)	4 090	78	645	91	1 836	275	41	5	1 119
1 - Cereais	6	-	3	-	-	-	-	-	3
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	137	-	99	-	13	-	-	-	24
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	450	-	195	1	114	27	-	-	113
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	64	-	3	-	22	2	-	-	37
6 - Produtos alimentares e forragens	332	11	58	4	205	2	-	-	52
7 - Oleaginosas	4	-	-	-	4	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	58	54	-	-	-	-	-	-	4
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	171	-	116	49	-	-	-	-	6
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	91	-	6	-	15	29	-	-	42
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	102	-	-	-	95	1	-	-	6
15 - Minerais brutos ou manufacturados	215	-	107	-	52	-	-	-	56
16 - Adubos naturais ou manufacturados	41	-	3	-	32	-	-	-	6
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	138	12	16	4	42	3	-	-	61
19 - Celulose e desperdícios	162	-	-	-	23	70	-	-	70
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	333	-	-	6	171	-	41	5	110
21 - Artigos metálicos	89	-	-	-	12	-	-	-	77
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	265	-	-	-	219	-	-	-	46
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 120	-	19	3	643	142	-	-	314
24 - Artigos diversos	312	-	21	25	173	-	-	-	93

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

33.- Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas de mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga - 1998

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto- propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL (a)	5 136	27	328	117	2 716	241	62	8	1 637
1 - Cereais	4	-	0	-	-	-	-	-	4
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	58	-	2	-	19	-	-	-	37
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	258	-	41	2	81	28	-	-	107
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	151	-	1	-	45	2	-	-	104
6 - Produtos alimentares e forragens	485	4	22	4	379	0	-	-	76
7 - Oleaginosas	5	-	-	-	5	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	14	9	-	-	-	-	-	-	5
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guala)	113	-	64	43	-	-	-	-	6
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	111	-	8	-	28	29	-	-	46
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	156	-	-	-	152	2	-	-	2
15 - Minerais brutos ou manufacturados	331	-	111	-	114	-	-	-	106
16 - Adubos naturais ou manufacturados	20	-	2	-	14	-	-	-	4
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	179	14	11	9	57	7	-	-	81
19 - Celulose e desperdícios	161	-	-	-	48	46	-	-	67
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	562	-	-	11	282	-	62	8	200
21 - Artigos metálicos	106	-	-	-	25	-	-	-	81
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	370	-	-	-	318	-	-	-	52
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 453	-	27	6	814	127	-	-	479
24 - Artigos diversos	598	-	40	43	336	-	-	-	180

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

Unidade: 10³ t

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto- propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL (a)	4 269	150	632	64	1 891	274	121	31	1 105
1 - Cereais	58	-	30	-	28	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	213	-	16	20	114	-	-	-	62
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	33	-	21	-	-	-	-	-	12
4 - Madeira e cortiça	115	-	87	1	5	-	-	-	22
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	19	-	-	2	11	-	-	-	6
6 - Produtos alimentares e forragens	492	88	6	4	277	27	-	-	91
7 - Oleaginosas	37	-	7	-	6	-	-	-	24
8 - Combustíveis minerais sólidos	7	-	7	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	44	25	-	-	17	-	-	-	2
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	270	-	7	-	16	150	-	-	97
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	232	-	5	-	196	-	-	-	31
15 - Minerais brutos ou manufacturados	565	-	341	-	148	-	-	-	76
16 - Adubos naturais ou manufacturados	53	-	53	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	255	37	4	-	125	-	-	-	89
19 - Celulose e desperdícios	27	-	-	-	1	24	-	-	1
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	542	-	-	33	206	-	121	31	150
21 - Artigos metálicos	58	-	-	-	17	16	-	-	25
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	97	-	-	-	82	-	-	-	15
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	582	-	34	1	308	43	-	-	196
24 - Artigos diversos	570	-	14	2	335	14	-	-	206

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

35.- Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas de mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga - 1998

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em conten- tores	Em paletes	Pré- -cintados	Unidades móveis com auto- propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
TOTAL (a)	5 052	78	276	79	2 568	239	216	68	1 527
1 - Cereais	30	-	12	-	18	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	174	-	27	12	85	-	-	-	50
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	17	-	11	-	-	-	-	-	6
4 - Madeira e cortiça	60	-	40	0	7	-	-	-	13
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	33	-	-	0	21	-	-	-	12
6 - Produtos alimentares e forragens	532	33	4	8	365	16	-	-	106
7 - Oleaginosas	26	-	1	-	10	-	-	-	15
8 - Combustíveis minerais sólidos	3	-	3	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	28	13	-	-	12	-	-	-	3
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guala)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	328	-	11	-	32	143	-	-	142
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	203	-	2	-	188	-	-	-	12
15 - Minerais brutos ou manufacturados	198	-	62	-	98	-	-	-	38
16 - Adubos naturais ou manufacturados	23	-	23	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	402	32	4	-	202	-	-	-	163
19 - Celulose e desperdícios	29	-	-	-	1	25	-	-	3
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 004	-	-	53	361	-	216	68	306
21 - Artigos metálicos	85	-	-	-	25	11	-	-	49
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	95	-	-	-	84	-	-	-	11
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	725	-	47	3	463	19	-	-	192
24 - Artigos diversos	1 056	-	29	3	596	25	-	-	404

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

Unidade: 10³ t

Tipos de caixa Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL	262 752	74 503	130 870	7 499	19 555	6 101	1 071	4 767	1 702	318	2 747	18 385
1 - Cereais	2 531	651	1 628	111	112	20	-	4	4	-	-	3
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	2 319	1 296	118	220	-	60	-	625	167	59	399	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	1 082	782	122	-	3	-	-	1	1	-	-	174
4 - Madeira e cortiça	13 153	9 468	2 481	101	-	540	-	-	-	-	-	564
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	722	180	74	91	18	327	-	2	2	-	-	31
6 - Produtos alimentares e forragens	23 599	9 651	2 021	2 173	4 806	871	-	3 704	1 227	222	2 255	372
7 - Oleaginosas	1 264	304	650	195	78	16	-	17	8	9	-	4
8 - Combustíveis minerais sólidos	91	8	83	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	11 831	1 396	29	3	10 099	13	-	-	-	-	-	291
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	611	399	194	-	-	11	-	-	-	-	-	6
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	24	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	5 172	4 276	250	286	-	239	-	-	-	-	-	121
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	38 415	11 505	8 792	265	2 609	75	-	1	-	-	1	15 168
15 - Minerais brutos ou manufacturados	135 212	20 883	112 708	109	889	117	-	0	0	-	-	507
16 - Adubos naturais ou manufacturados	1 117	756	309	-	47	-	-	-	-	-	-	5
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	3 278	1 616	27	567	862	62	-	117	82	5	31	28
19 - Celulose e desperdícios	730	540	33	62	2	85	-	1	1	-	-	7
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	5 900	2 846	483	216	-	427	1 071	2	0	-	1	855
21 - Artigos metálicos	1 468	1 248	51	112	-	44	-	1	1	-	0	11
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	907	543	41	142	-	159	-	5	2	-	3	17
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	6 318	3 141	156	2 209	28	649	-	100	61	21	19	35
24 - Artigos diversos	7 006	2 990	618	637	3	2 383	-	187	146	3	39	188

(a) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizado no primeiro percurso em carga.

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de caixa Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL	14 695	5 826	4 206	1 093	1 859	415	115	721	282	47	392	459
1 - Cereais	255	69	143	23	17	1	-	0	0	-	-	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	280	119	19	33	-	12	-	96	31	7	58	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	77	45	10	-	0	-	-	0	0	-	-	21
4 - Madeira e cortiça	882	669	158	17	-	11	-	-	-	-	-	27
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	74	27	13	6	3	18	-	1	1	-	-	6
6 - Produtos alimentares e forragens	2 622	1 011	214	299	488	59	-	528	180	31	317	23
7 - Oleaginosas	165	49	65	37	7	2	-	4	1	3	-	1
8 - Combustíveis minerais sólidos	14	2	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	1 155	131	3	0	977	0	-	-	-	-	-	42
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	35	26	9	-	-	0	-	-	-	-	-	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	515	439	14	24	-	28	-	-	-	-	-	10
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	1 817	895	437	58	170	16	-	1	-	-	1	240
15 - Minerais brutos ou manufacturados	3 927	765	3 011	16	94	24	-	0	0	-	-	17
16 - Adubos naturais ou manufacturados	92	53	34	-	4	-	-	-	-	-	-	0
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	0	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	448	245	1	78	92	3	-	28	22	0	6	1
19 - Celulose e desperdícios	58	41	1	10	0	4	-	0	0	-	-	1
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	517	262	24	47	-	18	115	0	0	-	0	51
21 - Artigos metálicos	160	134	4	18	-	2	-	0	0	-	0	2
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	122	79	4	22	-	16	-	0	0	-	0	1
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	841	442	13	309	5	44	-	25	14	6	5	2
24 - Artigos diversos	641	321	15	95	0	159	-	37	31	0	5	14

(a) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizado no primeiro percurso em carga.

Unidade: 10³ t

Tipos de caixa Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL (b)	4 090	3 033	171	480	149	58	39	151	34	20	97	8
1 - Cereais	6	1	3	-	-	-	-	1	1	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	137	6	99	-	-	-	-	31	-	20	11	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	450	438	4	8	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	64	32	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Produtos alimentares e forragens	332	165	3	7	67	4	-	87	4	-	83	-
7 - Oleaginosas	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	58	-	-	-	54	-	-	-	-	-	-	4
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	171	121	1	-	-	49	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	91	81	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	102	49	16	36	-	-	-	1	1	-	-	-
15 - Minerais brutos ou manufacturados	215	189	12	14	-	-	-	-	-	-	-	-
16 - Adubos naturais ou manufacturados	41	18	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	138	93	-	17	28	-	-	-	-	-	-	-
19 - Celulose e desperdícios	162	146	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	333	229	-	57	-	-	39	6	6	-	-	2
21 - Artigos metálicos	89	78	-	9	-	-	-	-	-	-	-	2
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	265	183	3	79	-	-	-	-	-	-	-	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 120	983	7	106	-	2	-	23	22	-	1	-
24 - Artigos diversos	312	216	-	90	-	4	-	3	1	-	2	-

(a) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizado no primeiro percurso em carga.

(b) A origem localiza-se em Portugal Continental.

39.- Transporte internacional: Toneladas-quilómetro de mercadorias carregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa (a) - 1998

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de caixa Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL (b)	5 136	3 885	33	780	57	59	56	259	79	33	147	7
1 - Cereais	4	2	0	-	-	-	-	1	1	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	58	2	2	-	-	-	-	54	-	33	21	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	258	242	1	15	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	151	59	-	92	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Produtos alimentares e forragens	485	317	2	14	24	4	-	124	3	-	121	-
7 - Oleaginosas	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	14	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	5
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	113	69	0	-	-	43	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	111	92	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	156	95	5	54	-	-	-	2	2	-	-	-
15 - Minerais brutos ou manufacturados	331	304	2	25	-	-	-	-	-	-	-	-
16 - Adubos naturais ou manufacturados	20	6	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	179	137	-	16	25	-	-	-	-	-	-	-
19 - Celulose e desperdícios	161	122	-	39	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	562	383	-	112	-	-	56	12	12	-	-	0
21 - Artigos metálicos	106	92	-	13	-	-	-	-	-	-	-	1
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	370	285	1	85	-	-	-	-	-	-	-	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 453	1 244	6	139	-	3	-	61	60	-	1	-
24 - Artigos diversos	598	428	-	157	-	9	-	5	1	-	4	-

(a) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizado no primeiro percurso em carga.

(b) A origem localiza-se em Portugal Continental.

Unidade: 10³ t

Tipos de caixa Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL (b)	4 269	2 799	325	468	234	7	104	304	37	38	229	28
1 - Cereais	58	31	25	2	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	213	76	16	16	-	-	-	105	22	9	74	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	33	3	18	-	-	-	-	-	-	-	-	12
4 - Madeira e cortiça	115	88	13	2	-	1	-	-	-	-	-	11
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	19	15	-	3	-	-	-	1	-	-	1	-
6 - Produtos alimentares e forragens	492	170	3	56	88	4	-	172	15	9	148	-
7 - Oleaginosas	37	27	7	3	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	7	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	44	19	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	270	208	2	61	-	-	-	-	-	-	-	-
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	232	220	4	3	5	-	-	-	-	-	-	-
15 - Minerais brutos ou manufacturados	565	299	232	8	26	-	-	-	-	-	-	-
16 - Adubos naturais ou manufacturados	53	-	-	-	53	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	255	150	-	66	37	-	-	2	-	-	2	-
19 - Celulose e desperdícios	27	25	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	542	376	2	54	-	3	104	2	-	-	2	-
21 - Artigos metálicos	58	58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	97	72	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	582	517	-	65	-	-	-	-	-	-	-	-
24 - Artigos diversos	570	438	3	103	-	-	-	22	-	20	2	4

(a) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizado no primeiro percurso em carga.

(b) O destino localiza-se em Portugal Continental.

41.- Transporte internacional: Toneladas-quilómetro de mercadorias descarregadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa (a) - 1998

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de caixa Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta auto-móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL (b)	5 052	3 532	101	740	118	15	180	351	42	25	285	15
1 - Cereais	30	16	10	3	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	174	57	27	17	-	-	-	73	16	7	51	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	17	1	9	-	-	-	-	-	-	-	-	6
4 - Madeira e cortiça	60	48	6	3	-	0	-	-	-	-	-	3
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	33	25	-	6	-	-	-	3	-	-	3	-
6 - Produtos alimentares e forragens	532	173	3	60	33	8	-	255	26	5	225	-
7 - Oleaginosas	26	21	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	28	15	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	328	237	2	88	-	-	-	-	-	-	-	-
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	203	196	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-
15 - Minerais brutos ou manufacturados	198	145	32	6	16	-	-	-	-	-	-	-
16 - Adubos naturais ou manufacturados	23	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	402	240	-	127	32	-	-	2	-	-	2	-
19 - Celulose e desperdícios	29	26	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	1 004	685	4	124	-	7	180	4	-	-	4	-
21 - Artigos metálicos	85	85	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	95	70	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	725	652	-	73	-	-	-	-	-	-	-	-
24 - Artigos diversos	1 056	836	3	199	-	-	-	13	-	13	0	5

(a) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizado no primeiro percurso em carga.

(b) O destino localiza-se em Portugal Continental.

Número de ordem	Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
	Países de destino											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	TOTAL (a)	4 089 523	5 872	136 713	-	450 295	63 639	331 501	3 527	-	-	58 220
2	UE	3 982 876	5 872	136 713	-	450 295	39 249	307 514	3 527	-	-	58 220
3	França	580 718	1 327	28 172	-	9 182	2 251	77 837	-	-	-	-
4	Holanda	84 330	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	Alemanha	324 713	-	-	-	5 002	19 336	16 567	1 341	-	-	-
6	Itália	302 567	-	-	-	14 533	6 003	28 314	-	-	-	-
7	Reino Unido	89 854	-	3 289	-	686	-	10 973	-	-	-	-
8	Irlanda	926	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	Dinamarca	14 193	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	Espanha	2 339 020	4 545	105 252	-	420 831	7 708	123 183	2 186	-	-	58 220
11	Bélgica	118 035	-	-	-	-	3 951	29 609	-	-	-	-
12	Luxemburgo	20 061	-	-	-	-	-	20 061	-	-	-	-
13	Suécia	36 434	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Finlândia	897	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	Áustria	71 128	-	-	-	61	-	970	-	-	-	-
16	EFTA	74 602	-	-	-	-	-	23 987	-	-	-	-
17	Suíça	74 602	-	-	-	-	-	23 987	-	-	-	-
18	O. P. DA EUROPA	29 238	-	-	-	-	24 390	-	-	-	-	-
19	Polónia	26 215	-	-	-	-	24 390	-	-	-	-	-
20	Rep. Checa	1 071	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	Rep. Eslovaca	254	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	Hungria	1 698	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
23	ÁFRICA	2 807	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24	Marrocos	2 807	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

Unidade: t														Número de ordem
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
171 341	-	91 459	102 343	214 821	40 723	-	138 151	162 357	332 545	88 786	264 899	1 119 993	312 336	1
171 341	-	89 554	101 082	214 821	40 723	-	135 833	162 357	329 127	86 961	261 701	1 099 944	288 041	2
-	-	7 860	38 565	23 994	-	-	13 693	2 242	90 122	18 161	17 888	184 935	64 491	3
-	-	-	-	-	-	-	6 076	-	9 209	2 062	1 170	34 954	30 859	4
-	-	9 036	10 330	24 628	-	-	9 566	4 214	70 204	5 407	25 911	67 995	55 175	5
-	-	5 461	4 498	71 232	-	-	10 638	22 045	22 588	419	6 967	93 377	16 492	6
-	-	3 037	-	567	-	-	-	-	14 256	-	446	39 218	17 382	7
-	-	281	-	-	-	-	-	-	374	-	-	271	-	8
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 098	9 242	2 853	9
171 341	-	62 660	22 690	75 416	40 723	-	91 141	133 856	88 914	60 498	151 885	654 510	63 462	10
-	-	1 219	1 829	16 990	-	-	4 712	-	27 575	-	16 612	8 317	7 219	11
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
-	-	-	-	-	-	-	7	-	1 306	414	19 707	5 366	9 634	13
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	897	-	14
-	-	-	23 171	1 994	-	-	-	-	4 579	-	19 016	864	20 473	15
-	-	-	1 261	-	-	-	2 318	-	1 721	-	3 198	20 048	22 068	16
-	-	-	1 261	-	-	-	2 318	-	1 721	-	3 198	20 048	22 068	17
-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 698	1 825	-	-	1 325	18
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 825	-	-	-	19
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 071	20
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	254	21
-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 698	-	-	-	-	22
-	-	1 905	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	902	23
-	-	1 905	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	902	24

Número de ordem	Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
	Países de destino											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	TOTAL (a)	5 135 916	4 226	57 749	-	258 203	151 385	485 449	4 628	-	-	13 992
2	UE	4 885 571	4 226	57 749	-	258 203	73 581	436 381	4 628	-	-	13 992
3	França	965 740	2 400	46 994	-	14 527	2 881	138 433	-	-	-	-
4	Holanda	193 884	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	Alemanha	761 172	-	-	-	12 531	41 694	43 204	3 266	-	-	-
6	Itália	693 796	-	-	-	30 121	14 569	60 370	-	-	-	-
7	Reino Unido	202 597	-	7 007	-	1 553	-	24 848	-	-	-	-
8	Irlanda	2 492	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	Dinamarca	41 740	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	Espanha	1 446 640	1 826	3 748	-	199 277	6 525	64 709	1 362	-	-	13 992
11	Bélgica	241 972	-	-	-	-	7 912	57 080	-	-	-	-
12	Luxemburgo	44 835	-	-	-	-	-	44 835	-	-	-	-
13	Suécia	113 793	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Finlândia	3 174	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	Áustria	173 736	-	-	-	193	-	2 902	-	-	-	-
16	EFTA	153 615	-	-	-	-	-	49 068	-	-	-	-
17	Suíça	153 615	-	-	-	-	-	49 068	-	-	-	-
18	O. P. DA EUROPA	93 494	-	-	-	-	77 804	-	-	-	-	-
19	Polónia	83 618	-	-	-	-	77 804	-	-	-	-	-
20	Rep. Checa	3 356	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	Rep. Eslovaca	786	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	Hungria	5 734	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
23	ÁFRICA	3 235	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24	Marrocos	3 235	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) A origem localiza-se em Portugal Continental.

Unidade: 10³ tkm

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	Número de ordem
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
112 938	-	110 687	156 123	331 063	19 661	-	178 747	161 339	562 386	105 821	369 983	1 453 043	598 494	1
112 938	-	108 400	153 664	331 063	19 661	-	173 867	161 339	553 038	100 007	363 787	1 412 897	546 151	2
-	-	15 212	55 238	41 336	-	-	23 667	3 812	151 522	29 313	29 857	297 763	112 786	3
-	-	-	-	-	-	-	14 396	-	20 540	4 367	2 524	80 082	71 974	4
-	-	21 790	22 701	61 565	-	-	22 081	9 286	162 554	13 490	59 952	154 320	132 737	5
-	-	12 041	10 123	160 095	-	-	25 497	52 121	52 096	917	14 602	224 862	36 381	6
-	-	6 474	-	1 225	-	-	-	-	29 503	-	1 082	91 799	39 105	7
-	-	734	-	-	-	-	-	-	977	-	-	781	-	8
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 302	27 285	8 152	9
112 938	-	49 612	6 798	23 865	19 661	-	78 075	96 121	61 696	50 600	105 585	497 157	53 093	10
-	-	2 536	3 658	38 250	-	-	10 127	-	56 969	-	33 205	17 070	15 165	11
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
-	-	-	-	-	-	-	24	-	4 384	1 320	62 393	16 105	29 567	13
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 174	-	14
-	-	-	55 146	4 726	-	-	-	-	12 798	-	48 283	2 499	47 191	15
-	-	-	2 460	-	-	-	4 880	-	3 614	-	6 196	40 145	47 252	16
-	-	-	2 460	-	-	-	4 880	-	3 614	-	6 196	40 145	47 252	17
-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 734	5 814	-	-	4 142	18
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 814	-	-	-	19
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 356	20
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	786	21
-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 734	-	-	-	-	22
-	-	2 286	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	949	23
-	-	2 286	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	949	24

Número de ordem	Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
	Países de procedência											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	TOTAL (a)	4 269 479	57 528	212 615	33 242	115 162	19 296	492 184	36 887	7 446	-	44 267
2	UE	4 214 106	57 528	212 615	33 242	115 162	19 296	491 307	36 887	7 446	-	44 267
3	França	474 639	2 169	38 009	-	8 467	-	38 789	-	-	-	1 723
4	Holanda	129 576	-	4 399	-	-	1 305	35 363	-	-	-	-
5	Alemanha	411 109	-	-	-	284	7 671	20 453	615	-	-	-
6	Itália	269 590	-	1 815	-	-	1 882	28 441	2 723	-	-	-
7	Reino Unido	53 785	-	-	-	-	1 818	4 457	-	-	-	-
8	Dinamarca	7 081	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	Espanha	2 669 251	55 359	168 392	33 242	104 582	6 620	313 542	33 549	7 446	-	42 544
10	Bélgica	159 579	-	-	-	-	-	50 262	-	-	-	-
11	Suécia	34 935	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Áustria	4 561	-	-	-	1 829	-	-	-	-	-	-
13	EFTA	54 128	-	-	-	-	-	876	-	-	-	-
14	Suíça	54 128	-	-	-	-	-	876	-	-	-	-
15	O. P. DA EUROPA	1 244	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	Polónia	1 244	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

Unidade: t

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	Número de ordem
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
-	-	270 200	232 100	565 075	53 079	-	254 644	26 641	541 825	57 678	97 126	582 358	570 126	1
-	-	264 724	232 100	565 075	53 079	-	250 787	25 987	515 749	57 678	97 126	576 466	557 586	2
-	-	40 271	2 723	15 923	-	-	29 783	-	82 117	14 138	1 753	79 907	118 867	3
-	-	15 547	897	-	-	-	2 941	-	16 014	1 601	-	2 790	48 720	4
-	-	18 809	-	2 775	-	-	37 896	3 248	152 949	1 872	190	65 797	98 551	5
-	-	2 227	5 423	-	-	-	16 251	-	78 266	10 144	-	24 307	98 112	6
-	-	2 285	-	-	-	-	6 407	-	19 444	-	-	9 777	9 597	7
-	-	-	-	-	-	-	1 343	-	403	-	-	5 292	43	8
-	-	183 641	223 058	546 377	53 079	-	135 971	22 739	123 412	24 232	95 183	355 937	140 347	9
-	-	1 944	-	-	-	-	6 190	-	30 523	5 692	-	27 374	37 594	10
-	-	-	-	-	-	-	12 152	-	12 621	-	-	5 285	4 877	11
-	-	-	-	-	-	-	1 854	-	-	-	-	-	878	12
-	-	5 476	-	-	-	-	3 857	654	26 076	-	-	5 858	11 330	13
-	-	5 476	-	-	-	-	3 857	654	26 076	-	-	5 858	11 330	14
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34	1 211	15
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34	1 211	16

Número de ordem	Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
	Países de procedência											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	TOTAL (a)	5 051 818	29 713	173 919	17 099	60 203	33 127	532 227	26 239	2 901	-	27 801
2	UE	4 934 363	29 713	173 919	17 099	60 203	33 127	530 106	26 239	2 901	-	27 801
3	França	777 444	3 451	66 923	-	12 572	-	54 919	-	-	-	3 199
4	Holanda	296 419	-	9 833	-	-	2 654	83 171	-	-	-	-
5	Alemanha	995 096	-	-	-	613	17 450	49 412	1 396	-	-	-
6	Itália	619 288	-	5 444	-	-	4 081	67 293	6 279	-	-	-
7	Reino Unido	120 584	-	-	-	-	3 931	10 297	-	-	-	-
8	Dinamarca	21 193	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	Espanha	1 645 192	26 262	91 719	17 099	42 669	5 011	157 577	18 564	2 901	-	24 602
10	Bélgica	334 554	-	-	-	-	-	107 436	-	-	-	-
11	Suécia	112 151	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Áustria	12 443	-	-	-	4 350	-	-	-	-	-	-
13	EFTA	113 584	-	-	-	-	-	2 121	-	-	-	-
14	Suíça	113 584	-	-	-	-	-	2 121	-	-	-	-
15	O. P. DA EUROPA	3 870	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	Polónia	3 870	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) O destino localiza-se em Portugal Continental.

Unidade: 10³ tkm

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	Número de ordem
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
-	-	327 600	202 609	198 410	22 824	-	401 507	29 475	1 004 252	85 202	95 222	725 255	1 056 234	1
-	-	315 665	202 609	198 410	22 824	-	393 445	28 077	950 574	85 202	95 222	712 768	1 028 461	2
-	-	79 817	6 025	19 049	-	-	47 768	-	133 591	22 743	2 950	122 869	201 568	3
-	-	32 206	1 793	-	-	-	6 617	-	37 263	3 499	-	7 109	112 273	4
-	-	44 738	-	6 967	-	-	95 063	7 997	365 897	4 681	569	159 404	240 909	5
-	-	4 707	12 339	-	-	-	37 045	-	179 235	26 358	-	54 273	222 234	6
-	-	4 961	-	-	-	-	13 857	-	41 992	-	-	23 011	22 535	7
-	-	-	-	-	-	-	4 441	-	1 243	-	-	15 379	129	8
-	-	145 084	182 451	172 394	22 824	-	131 239	20 079	90 088	16 264	91 703	255 702	130 960	9
-	-	4 151	-	-	-	-	12 397	-	61 544	11 658	-	58 031	79 336	10
-	-	-	-	-	-	-	39 639	-	39 720	-	-	16 990	15 802	11
-	-	-	-	-	-	-	5 379	-	-	-	-	-	2 715	12
-	-	11 935	-	-	-	-	8 062	1 398	53 678	-	-	12 382	24 008	13
-	-	11 935	-	-	-	-	8 062	1 398	53 678	-	-	12 382	24 008	14
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105	3 765	15
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105	3 765	16

Número de ordem	Países de destino		Total	Portugal	França	Holanda	Alemanha	Itália	Reino Unido
	Países de procedência								
	1	2							
1	TOTAL		9 007 920	4 269 479	724 682	92 159	407 967	397 250	95 613
2	Portugal		4 089 523	-	580 718	84 330	324 713	302 567	89 854
3	França		569 980	474 639	59 131	-	1 826	16 591	-
4	Holanda		135 193	129 576	-	-	-	-	-
5	Alemanha		466 350	411 109	9 113	-	-	-	-
6	Itália		284 285	269 590	10 198	-	-	2 112	-
7	Reino Unido		55 878	53 785	158	-	-	-	918
8	Irlanda		-	-	-	-	-	-	-
9	Dinamarca		7 081	7 081	-	-	-	-	-
10	Grécia		-	-	-	-	-	-	-
11	Espanha		3 109 838	2 669 251	61 997	7 828	81 429	75 981	4 841
12	Bélgica		166 255	159 579	1 524	-	-	-	-
13	Luxemburgo		-	-	-	-	-	-	-
14	Suécia		36 975	34 935	1 843	-	-	-	-
15	Finlândia		-	-	-	-	-	-	-
16	Áustria		28 036	4 561	-	-	-	-	-
17	Outros		58 526	55 372	-	-	-	-	-

Unidade: t

Irlanda	Dinamarca	Grécia	Espanha	Bélgica	Luxemburgo	Suécia	Finlândia	Áustria	Outros	Número de ordem
9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
926	14 193	-	2 644 388	121 150	20 061	38 141	897	71 128	109 886	1
926	14 193	-	2 339 020	118 035	20 061	36 434	897	71 128	106 648	2
-	-	-	17 793	-	-	-	-	-	-	3
-	-	-	5 617	-	-	-	-	-	-	4
-	-	-	45 642	485	-	-	-	-	-	5
-	-	-	2 386	-	-	-	-	-	-	6
-	-	-	1 017	-	-	-	-	-	-	7
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
-	-	-	203 567	2 030	-	1 707	-	-	1 207	11
-	-	-	4 552	599	-	-	-	-	-	12
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
-	-	-	197	-	-	-	-	-	-	14
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
-	-	-	23 475	-	-	-	-	-	-	16
-	-	-	1 123	-	-	-	-	-	2 031	17

47.- Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem,
segundo as regiões de carga ou descarga (NUTS II) - 1998

Unidade: t

Regiões Países	Regiões de carga						Regiões de descarga					
	Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve	Total	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
TOTAL	4 089 523	1 430 627	1 271 030	1 016 225	352 295	19 347	4 269 479	1 489 037	899 457	1 745 477	98 897	36 611
UE	3 982 876	1 393 317	1 243 340	974 577	352 295	19 347	4 214 106	1 467 644	871 405	1 739 549	98 897	36 611
França	580 718	164 293	220 351	193 162	2 912	-	474 639	108 761	131 988	233 890	-	-
Holanda	84 330	47 271	7 291	29 768	-	-	129 576	25 492	7 475	95 873	735	-
Alemanha	324 713	122 519	62 155	120 896	19 142	-	411 109	125 858	52 982	209 340	18 028	4 901
Itália	302 567	140 043	52 723	66 766	43 035	-	269 590	98 538	26 167	141 379	3 506	-
Reino Unido	89 854	40 370	27 882	21 603	-	-	53 785	18 991	18 767	16 026	-	-
Irlanda	926	926	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	14 193	8 071	6 122	-	-	-	7 081	2 249	668	4 165	-	-
Espanha	2 339 020	826 796	771 504	456 612	264 761	19 347	2 669 251	1 007 099	615 084	938 730	76 628	31 710
Bélgica	118 035	28 692	49 709	19 220	20 415	-	159 579	59 270	16 420	83 889	-	-
Luxemburgo	20 061	-	-	20 061	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	36 434	7 850	3 692	22 861	2 031	-	34 935	21 386	-	13 549	-	-
Finlândia	897	897	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Áustria	71 128	5 590	41 910	23 629	-	-	4 561	-	1 854	2 707	-	-
EFTA	74 602	34 710	22 634	17 258	-	-	54 128	20 148	28 051	5 928	-	-
Suíça	74 602	34 710	22 634	17 258	-	-	54 128	20 148	28 051	5 928	-	-
O. P. DA EUROPA	29 238	1 698	3 150	24 390	-	-	1 244	1 244	-	-	-	-
Polónia	26 215	-	1 825	24 390	-	-	1 244	1 244	-	-	-	-
Rep. Checa	1 071	-	1 071	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rep. Eslovaca	254	-	254	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hungria	1 698	1 698	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ÁFRICA	2 807	902	1 905	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	2 807	902	1 905	-	-	-	-	-	-	-	-	-

LISTA DE PUBLICAÇÕES

Algumas Publicações
Editadas pelo INE

PORTES DE CORREIO

	PORTUGAL		EUROPA		RESTO DO MUNDO	
	Assn.	Anúso	Assn.	Anúso	Assn.	Anúso
1	1.920\$00	160\$00	5.040\$00	420\$00	9.300\$00	775\$00
2	1.020\$00	85\$00	2.520\$00	210\$00	4.080\$00	340\$00
3	340\$00	85\$00	840\$00	210\$00	1.360\$00	340\$00
4	170\$00	85\$00	420\$00	210\$00	680\$00	340\$00
5	285\$00	285\$00	765\$00	765\$00	1.480\$00	1.480\$00
6	560\$00	560\$00	1.325\$00	1.325\$00	2.600\$00	2.600\$00
7	900\$00	300\$00	2.295\$00	765\$00	4.440\$00	1.480\$00

METODOLOGIAS, NOMENCLATURAS E CONCEITOS	AULSO	ASSN.	*
Índice de Custo do Trabalho - Metodologia e 1º Resultados (1995 a 1º Trim. 1999)	600\$00		
Nomenclaturas Territoriais Designações e Códigos 1998	3.600\$00		
Classificação Nacional de Bens e Serviços 1998	12.000\$00		
ESTATÍSTICAS GERAIS			
Anuário Estatístico de Portugal 1998	10.700\$00	8.600\$00	6
Boletim Mensal de Estatística 1999 (x 12)	2.400\$00	23.000\$00	1
Indicadores Urbanos do Continente 1999	5.100\$00		
POPULAÇÃO, AMBIENTE CONDIÇÕES SOCIAIS			
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 1997	3.800\$00	3.000\$00	5
Série Estimativas Provisórias N.º 28	3.900\$00		
Portugal Social 1991/1995	6.000\$00		
Estatísticas da Protecção Social 1997	2.160\$00	1.730\$00	5
Estatísticas da Saúde 1998	9.000\$00	7.200\$00	6
Estatísticas Demográficas 1998	6.600\$00	5.300\$00	6
Estatísticas do Ambiente 1997	3.000\$00	2.400\$00	5
Estatísticas do Emprego 1999 (Trimestral)	1.300\$00	4.200\$00	3
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCA			
Estatísticas da Pesca 1998	3.000\$00	2.400\$00	5
Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto 1998	1.500\$00		
Estatísticas Agrícolas 1998	4.200\$00	3.400\$00	5
Pescas em Portugal 1986 - 1996	6.300\$00		
Contas Económicas da Agricultura 1998	1.500\$00		
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas 1999	240\$00	2.300\$00	2
INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA			
Estatísticas da Construção de Edifícios 1997	2.120\$00	1.700\$00	5
Estatísticas da Produção Industrial 1997	4.300\$00	3.400\$00	5
Estatísticas das Empresas - Agricultura e Indústria 1997	2.700\$00	2.160\$00	5
Índices de Produção Industrial 1999	230\$00	2.200\$00	2
Estatísticas das Empresas - Construção 1997	1.500\$00	1.200\$00	5
Inquérito Mensal à Construção e Obras Públicas 1999	680\$00	6.200\$00	2
Índices de Preços na Produção Industrial 1999	400\$00	4.100\$00	2
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria 1999	380\$00	3.600\$00	2
Inquérito Mensal à Indústria Transformadora 1999	720\$00	6.900\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura Serviços Prestados às Empresas 1999	300\$00	2.900\$00	2
COMÉRCIO INTERNACIONAL			
Comércio Internacional 1999	880\$00	£.500\$00	2
Estatísticas do Comércio Internacional 1998	8.100\$00	6.500\$00	6
Comércio Extra-Comunitário 1999	700\$00	6.700\$00	2
COMÉRCIO INTERNO, TURISMO E OUTROS SERVIÇOS			
Estatísticas do Turismo 1998	4.700\$00	3.800\$00	6
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 1998	6.300\$00	5.000\$00	6
Estatísticas das Empresas - Comércio e Outros Serviços 1997	9.000\$00	7.200\$00	6
Estatísticas dos Transportes Rodoviários de Passageiros e de Mercadorias 1998	3.300\$00		
Gastos dos Estrangeiros não Residentes Residentes em Portugal 1997	1.220\$00		
Estabelecimentos Comerciais 1998	900\$00	720\$00	5
Índice do Volume de Negócios no Comércio a Retalho 1999	190\$00	1.800\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio 1999	1.300\$00	12.500\$00	2
ECONOMIA E FINANÇAS			
Estatísticas das Receitas Fiscais 1996	3.070\$00	2.460\$00	6
Empresas em Portugal 1990 - 1995	2.190\$00		
Estatísticas das Administrações Públicas 1997	2.300\$00	1.800\$00	5
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1997	5.500\$00		
Sistema de Contas Integradas das Empresas 1995 - 1996	3.800\$00		
Índice de Preços no Consumidor 1999	1.400\$00	13.400\$00	2
Contas Nacionais 1996	2.670\$00		
Síntese Económica Mensal 1999	480\$00	4.600\$00	2
ESTATÍSTICAS REGIONAIS			
Contas Regionais 1996	2.900\$00		
Retrato das Regiões 1998	5.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 1998	6.000\$00		
Inventário Municipal da Região Lisboa e Vale do Tejo 1998	5.970\$00		
Inquérito ao Emprego Região de Lisboa e Vale do Tejo (NUTS III) 1999 (Semestral)	600\$00		
Índice de Preços no Consumidor - Região de Lisboa e Vale do Tejo 1999 (Mensal)	600\$00	5.800\$00	2
Anuário Estatístico da Região Algarve 1998	4.000\$00		
Inventário Municipal da Região Algarve 1998	4.600\$00		
Anuário Estatístico da Região ALENTEJO 1998	4.500\$00		
Inventário Municipal da Região ALENTEJO 1998	5.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Centro 1998	6.000\$00		
Inventário Municipal da Região Centro 1998	6.000\$00		
Anuário Estatístico da Região Norte 1998	5.000\$00		
ESTUDOS			
Revista de Estatística 1999 (quadrimestral)	2.500\$00	6.000\$00	7

